

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



Sumário



Nossa história
Sustentabilidade e ESG
Qualidade e segurança
de alimentos
Certificações

Colaboradores
Comunidades locais
Fornecedores de matéria-prima

Estrutura de governança
Gestão de riscos
Ética, integridade e *compliance*

Água
Energia
Emissões
Resíduos
Biodiversidade



Originação
Logística Integrada
Commodities diferenciadas
Biocombustíveis
Produtos de consumo

Sobre o relatório

A Caramuru Alimentos reafirma seu compromisso com a transparência e a sustentabilidade ao apresentar esta edição do Relatório de Sustentabilidade, abrangendo as principais ações, conquistas e desafios enfrentados em 2024.

Elaborado em conformidade com as Normas Global Reporting Initiative (GRI) e com utilização das Normas Sustainability Accounting Standards Board (SASB), o documento é anual e cobre nossas operações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, de forma conjunta ao relato financeiro (*leia mais a seguir*), incluindo cinco plantas industriais, 48 armazéns próprios e contratados, unidades de transbordo e operações portuárias, além das seguintes entidades¹: Intergrain Company S.A. (subsidiária); Cebragel Armazéns Cerrado do Brasil Ltda., na qual temos participação acionária minoritária; Terminal XXXIX de Santos S.A.; Via Maris Navegação e Portos S.A.; e Terminal São Simão S.A., também com participação acionária.

O conteúdo está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e à nossa Visão 2025, e reflete o compromisso

com o desenvolvimento sustentável, a inovação e a geração de valor para nossos *stakeholders*. Tendo em vista que essa agenda integra o rol de responsabilidades do Diretor Financeiro e Relações com Investidores, a Diretoria é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas nos relatórios da companhia, incluindo os temas materiais, sendo informada trimestralmente a respeito do *status* das cinco diretrizes ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e de Governança). Ao fim do processo, o Relatório passa por auditoria externa da DNV, supervisionada pela Diretoria Executiva. Seguindo a metodologia VeriSustain e alinhada à norma ISAE 3000, a auditoria confere nível de confiança limitado, com seleção amostral de um a dois indicadores por tema relevante (*confira a carta na pág. 60*). |GRI 2-2, 2-3, 2-5; 2-14|

→ A transparência e o diálogo aberto seguem como princípios da nossa gestão. Convidamos você a explorar este Relatório e compartilhar sugestões e contribuições pelo e-mail sustentabilidade@caramuru.com.

Em decorrência das recomendações do Comitê Independente (*leia mais na pág. 22*), nossas demonstrações financeiras passaram por um processo de auditoria com prazo estendido. Após a conclusão dessa etapa, o relatório foi finalizado com a inclusão da seção *Panorama econômico e performance* e dos indicadores GRI 203-1, 203-2, 207-4 e 415-1. |GRI 2-4|

¹ No que diz respeito a fusões, aquisições e alienações de entidades ou partes de entidades, a organização adota a Política de Fusões, Cisões, Incorporações e Aquisições, aprovada pelo Conselho de Administração em 14/10/2022.

² O Relato Financeiro compreende toda a operação da Caramuru e o equivalente das empresas subsidiárias, detalhadas na página 19.

Fábrica de SPC –
Itumbiara (GO)



Números e conquistas de 2024



Inovação e expansão de mercado

- Crescimento do **SPC transgênico** para Chile e Sudeste Asiático
- **Lecitina NGMO** no mercado europeu
- **Participação** na Conferência BiodieselBR 2024



Desempenho financeiro

- **R\$ 7,2 bi** em receita líquida
- **R\$ 417,3 mi** em Ebitda ajustado
- **R\$ 272,1 mi** em lucro líquido



Sustentabilidade e ESG

- **10.205** fornecedores avaliados em critérios socioambientais
- **73,33%** em conformidade geral na **Certificação Sustentar**
- **94,56%** da energia consumida de fontes renováveis
- **202.388 CBIOs emitidos**, a partir do faturamento de 405.335,17 m³ de biodiesel



Infraestrutura e logística

- **Ampliação do Terminal XXXIX** no Porto de Santos: **+45% de capacidade** estática
- **Projeto Via Maris (Arco Norte)** parceria para novo terminal rodo-hidroviário em Miritituba (PA), com **capacidade de movimentação de até 5 milhões de toneladas até 2028**
- **22º Encontro com Transportadores** +130 participantes



Pessoas e cultura organizacional

- **2.426** colaboradores diretos
- **Programa Segurança. Atitude Consciente.** Mais de 1 mil colaboradores envolvidos em 7.034 horas de treinamentos para disseminar comportamentos seguros nas operações
- Participação de **71%** da equipe em treinamentos e avaliações de desempenho
- **27ª Convenção de Originação e Armazéns** **+180** colaboradores participantes



Premiações

- **Destaques** no Melhores do ESG (Exame) e no Troféu Seriema (CREA-GO)

Carta do presidente do Conselho de Administração

| GRI 2-22 |

Os 60 anos da Caramuru simbolizam uma trajetória de crescimento e transformação marcante, que nos posiciona hoje como referência no setor agroindustrial brasileiro. Evoluímos de uma gestão familiar para um modelo de governança robusto, pautado pelas melhores práticas de mercado e guiado por uma visão estratégica de longo prazo. Sempre nos orientamos por planejamentos criteriosos, inovação contínua e compromisso com a sustentabilidade. Em linha com as tendências globais, a agenda ESG tornou-se um elemento central da nossa estratégia de negócios. No pilar ambiental, reafirmamos nosso compromisso com o desmatamento zero, o monitoramento de 100% da matéria-prima adquirida e a rigorosa conformidade socioambiental de nossos fornecedores, consolidada

pelo Programa Sustentar. Essa iniciativa fortalece a rastreabilidade de nossa cadeia produtiva, atendendo às crescentes exigências regulatórias nacionais e internacionais, e garantindo acesso a diversos mercados estratégicos.

A conexão entre nossas práticas ambientais e o desempenho financeiro é evidente. A emissão de créditos de descarbonização e o acesso a financiamentos vinculados a metas sustentáveis refletem o alinhamento da Caramuru com os objetivos de uma economia de baixo carbono. Nosso compromisso com a produção de bioenergia e a redução da pegada de carbono contribui diretamente para que o Brasil avance em suas metas climáticas no âmbito do Acordo de Paris. Nesse contexto, seguimos priorizando a modernização dos

processos produtivos e o fortalecimento da logística intermodal, essenciais para elevar a eficiência e reduzir impactos ambientais.

No pilar social, consolidamos relações duradouras com as comunidades onde atuamos. Projetos sociais promovidos pela companhia impactaram, nos últimos cinco anos, mais de 34 mil pessoas, direta e indiretamente. Em 2024, reforçamos nosso compromisso com iniciativas de voluntariado, palestras educativas e atividades culturais, que engajaram 185 colaboradores em ações solidárias. Adicionalmente, destinamos cerca de 30 mil quilos de alimentos a hospitais e comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo um impacto social positivo e duradouro.

Na dimensão da governança corporativa, 2024 foi um ano de avanços importantes. Incorporamos um novo membro externo para coordenar o Comitê de Auditoria e implementamos melhorias nos processos internos, fortalecendo ainda mais a transparência e a confiabilidade de nossas iniciativas. A rastreabilidade na cadeia produtiva, elemento estratégico em nosso modelo de governança, continua a consolidar nossa posição

como referência no desenvolvimento sustentável da agroindústria.

Também seguimos investindo em tecnologia, automação e diversificação do portfólio de *commodities* diferenciadas, de maior valor agregado, garantindo competitividade e impacto positivo ao longo da cadeia de valor. Além disso, mantemos nosso compromisso com um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e colaborativo, promovendo iniciativas que valorizam nosso time e fortalecem nossa cultura organizacional.

Ao olharmos para 2025, reafirmamos nossa determinação em avançar nos pilares que definem nossa estratégia: inovação, sustentabilidade e governança. Estamos preparados para fortalecer nossa presença internacional, aprofundar a rastreabilidade da cadeia produtiva e capturar novas oportunidades de eficiência operacional. Agradecemos aos colaboradores, fornecedores e parceiros que tornam essa jornada possível. A Caramuru seguirá sua trajetória de crescimento responsável, consolidando seu papel como agente de transformação no agronegócio brasileiro e contribuindo para um futuro mais sustentável.

→ **Nosso olhar para a agregação de valor sempre foi um diferencial da Caramuru. Estamos atentos a oportunidades para ampliar sinergias entre produtividade, inovação e sustentabilidade.**



**Gustavo Jorge
Laboissière Loyola**

Presidente do Conselho
de Administração

Carta do Diretor-Presidente

| GRI 2-22 |

O agronegócio passa por uma era de transformação acelerada e, como sempre, a Caramuru se destaca como protagonista dessa evolução. Em 2024, conduzimos projetos que uniram inovação, crescimento sustentável e o fortalecimento de nossa posição de liderança no setor agroindustrial brasileiro. Diante da volatilidade dos mercados globais de grãos e das mudanças regulatórias no setor de biocombustíveis, adotamos uma estratégia estruturada para assegurar previsibilidade e resiliência. Ampliamos nossas certificações, fortalecemos a rede de fornecedores e intensificamos os investimentos em rastreabilidade, consolidando um modelo de negócios robusto, sustentável e competitivo.

A sustentabilidade permanece como um pilar central em nossa estratégia. Em 2024, avaliamos mais de 10 mil fornecedores com base em critérios socioambientais rigorosos. Paralelamente, avançamos significativamente no setor de biocombustíveis, em um contexto marcado pela ampliação da mistura obrigatória de biodiesel para 14%, reforçando nosso compromisso com uma matriz energética mais limpa e alinhada aos princípios de desenvolvimento sustentável.

A eficiência da nossa cadeia logística desempenha um papel importante na redução das emissões, diminuindo a dependência de modais mais poluentes. Nossas parcerias logísticas continuam avançando de maneira estratégica e impactante. A estruturação do projeto Via

Maris reforçará nossa presença no Arco Norte, otimizando o transporte de grãos por meio de um novo terminal rodo-hidroviário em Miritituba (PA). Esse terminal terá o potencial de movimentar até 5 milhões de toneladas até 2028, consolidando nossa competitividade na região.

Paralelamente, ampliamos em 45% a capacidade estática do Terminal XXXIX no Porto de Santos, fortalecendo nossa conexão com os principais corredores de exportação do País e aprimorando significativamente nossa eficiência operacional. Além disso, intensificamos as parcerias no setor de transporte, contribuindo para a redução do impacto ambiental das nossas operações e aumentando a previsibilidade e a resiliência da nossa cadeia logística.

Ao longo do ano, intensificamos nossos esforços para diversificar o portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado para atender à crescente demanda do mercado internacional. Nesse contexto, a refinaria de glicerina em Sorriso (MT) ampliou significativamente nossa capacidade produtiva, possibilitando a entrada em novos mercados, incluindo os setores alimentício, cosmético, farmacêutico e químico.

Além disso, a procura crescente por lecitina NGMO criou oportunidades estratégicas no mercado europeu, ao mesmo tempo que o fortalecimento da exportação de SPC GMO para o Chile e o Sudeste Asiático consolidou ainda mais nossa presença global. Esses

avanços evidenciam como a inovação e a agregação de valor aos nossos produtos são pilares fundamentais para impulsionar nossa competitividade e explorar novas possibilidades nos diversos mercados que integram a cadeia da agroindústria.

Em 2024, celebramos dois marcos históricos que celebram a solidez e a relevância de nossa trajetória: os 60 anos da Caramuru e os 45 anos da marca Sinhá, que tem conquistado lugar de destaque na mesa e no coração dos brasileiros. Com um portfólio que ultrapassa 150 produtos, a Sinhá está presente em mais de 75 mil pontos de venda e se consolidou como uma das maiores marcas do Brasil em diversas categorias, especialmente nos estados das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.

Focando em nossas operações, a competitividade da companhia está intrinsecamente conectada à sólida estrutura de segurança operacional que garante um ambiente seguro para nossos colaboradores – um tema de máxima prioridade na Caramuru. Em 2024, o programa Segurança: Atitude Consciente promoveu a capacitação de mais de 1.000 colaboradores, consolidando uma cultura preventiva e fortalecendo a mentalidade de segurança compartilhada, onde a prevenção e o cuidado mútuo se tornaram parte do dia a dia. Investir no fortalecimento da cultura organizacional torna-se ainda mais essencial à medida que nosso time cresce, alcançando 2.426 colaboradores diretos,

→ Somos uma equipe formada por 2.426 colaboradores empenhados e comprometidos em construir, diariamente, a trajetória de sucesso e impacto da Caramuru.

refletindo nosso compromisso contínuo com a segurança e o bem-estar de todos.

Os resultados de nossos esforços foram amplamente reconhecidos pelo mercado em 2024. A Caramuru recebeu prêmios e honrarias como o “Melhores do ESG”, concedido pela *Exame*, e o Troféu Seriema, outorgado pelo CREA-GO, que destacaram nossas práticas sustentáveis e nossa capacidade de inovar. Esses reconhecimentos reforçam nosso compromisso com a qualidade e consolidam nosso papel como líderes responsáveis no setor agroindustrial.

Com essa sólida trajetória, projetamos 2025 com a confiança de que inovação e sustentabilidade continuarão sendo os motores do nosso crescimento. Estamos determinados a ampliar horizontes, antecipar as tendências do mercado global e elevar nossos padrões de governança para posicionar a Caramuru como uma referência no setor. Nossas premissas seguem firmes: transformar desafios em oportunidades, impulsionar o agronegócio brasileiro e integrar cada vez mais a sustentabilidade aos nossos cinco pilares estratégicos de atuação.



Marcus Erich Thieme

Diretor Financeiro e Relações com Investidores, eleito para o cargo de Diretor-Presidente em 20 de dezembro de 2024

01

A Caramuru

| GRI 2-1, 2-6 |

Em 2024, a Caramuru Alimentos S.A. celebrou 60 anos de uma trajetória pautada por inovação e pioneirismo na agroindústria brasileira: são seis décadas de contribuições para o desenvolvimento dos diferentes setores da economia com nossos produtos. Nossa operação está organizada em cinco pilares ([leia mais na pág. 26](#)) e abrange o processamento de soja, milho e girassol, bem como a produção de biocombustíveis, proteínas vegetais e alimentos. Com sede em Itumbiara (GO), unidades operacionais distribuídas pelo País e forte presença internacional, nos destacamos pela infraestrutura integrada e robusta, que inclui plantas industriais estrategicamente posicionadas, terminais portuários e um modelo logístico multimodal – garantindo eficiência e rastreabilidade em toda a cadeia produtiva.

Na Caramuru, adotamos práticas responsáveis que asseguram a rastreabilidade de nossos produtos, já que 100% dos grãos de nossa matéria-prima são adquiridos de fornecedores parceiros homologados e comprometidos com o plantio sustentável. Essa estratégia não só reduz a pegada de carbono, como também gera valor econômico e impulsiona o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Mais do que produzir alimentos, buscamos liderar transformações positivas no setor por meio de iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável em nossa cadeia de fornecimento, alinhadas aos esforços globais para combater as mudanças climáticas e acelerar a transição energética.



Sobre nós



Missão

Fornecer alimentos, insumos, biocombustíveis e serviços de qualidade, atendendo às necessidades de clientes e consumidores, gerando valores à sociedade, fornecedores, colaboradores e acionistas.



Valores

- Integridade e ética
- Confiança e respeito mútuo
- Simplicidade e transparência no relacionamento
- Valorização e desenvolvimento de colaboradores
- Disciplina e profissionalismo
- Ousadia e criatividade
- Perseverança
- Respeito ao meio ambiente



Visão 2025

Ser um Grupo Empresarial reconhecido por:

- Atender clientes e consumidores com produtos e serviços de qualidade
- Operar *commodities* diferenciadas
- Ter ambiente que estimule a criatividade, a inovação e o autodesenvolvimento de seus colaboradores
- Ter marcas fortes em produtos de consumo
- Ter logística forte e inovadora
- Ter presença internacional com investimentos estruturados
- Atuar a partir de princípios de sustentabilidade ambientais, sociais e econômicos
- Ter processos suportados por automação e inovações tecnológicas
- Cuidar da saúde e segurança no trabalho dos colaboradores
- Manter consistente histórico de crescimento e rentabilidade

Nossa história

Fundada em 1964 por Múcio de Souza Rezende, em Maringá (PR), a Caramuru nasceu como uma pequena processadora de milho. Desde então, trilhou um caminho de crescimento e diversificação que a consolidou como uma das principais empresas do agronegócio brasileiro. Ao longo das décadas, expandimos nossas operações para Itumbiara (GO), incorporando o processamento de soja e girassol ao nosso portfólio. Investimentos em inovação e tecnologia impulsionaram nosso desenvolvimento, posicionando a Caramuru entre as 100 maiores do agronegócio brasileiro e nos destacando pela integração de práticas sustentáveis em todas as etapas da cadeia de produção. Na década de 1980, diversificamos ainda mais nosso portfólio, fortalecendo nossa capacidade produtiva por meio da industrialização de grãos e da incorporação de tecnologia de ponta. Esse movimento estratégico não apenas ampliou nossas operações, como também solidificou a base para o crescimento contínuo da companhia.

Nos anos 2000, ingressamos no mercado de biodiesel, reforçando nosso compromisso com soluções energéticas renováveis. Desenvolvemos um modelo logístico integrado e competitivo, com investimentos em terminais hidroviários e ferroviários localizados em pontos

estratégicos do Brasil. Essa infraestrutura eficiente permitiu a otimização de fluxos de transporte para abastecimento interno e exportações, consolidando a Caramuru como uma das principais distribuidoras de combustíveis renováveis do País, e uma das pioneiras no programa RenovaBio, contribuindo diretamente para as metas de descarbonização nacionais.

Nos últimos anos, consolidamos nossa posição no comércio de *commodities* diferenciadas, com produtos não transgênicos (NGMO), ampliando a presença em mercados estratégicos da Europa, Ásia e Américas. No mercado de consumo, continuamos a expandir com os produtos da marca Sinhá, que, em 2024, celebrou 45 anos de atuação, sendo referência na produção de alimentos à base de soja, milho e derivados.

Desde 2015, o **Programa Sustentar** reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, promovendo práticas alinhadas aos três pilares da agenda ESG em toda a nossa cadeia de fornecimento. Essa jornada de mais de meio século é marcada por inovação, responsabilidade e uma visão de futuro que nos posiciona como um ator-chave no setor agroindustrial brasileiro.



Celebração 60 anos – Itumbiara (GO)

→ Em 2024, ao comemorarmos 60 anos de trajetória, marcada por conquistas e evolução, reafirmamos nossa missão de promover um agronegócio sustentável e transformador. Com inovação constante, responsabilidade socioambiental e compromisso com a geração de valor, buscamos impactar positivamente a vida de nossos colaboradores, parceiros e clientes, enquanto construímos um futuro equilibrado e alinhado às demandas globais.

Sustentabilidade e ESG

Nossos compromissos



Desmatamento zero

Compromisso de não aquisição de matéria-prima advinda de terras desmatadas, desde agosto de 2020



100% de monitoramento

Compromisso de monitorar 100% da matéria-prima adquirida pela companhia, desde janeiro de 2019



Não aceitação de inconformidades

Não adquirir de fornecedores de matéria-prima (soja, milho e girassol) com restrições de conformidades, desde janeiro de 2020

Desde a nossa fundação, incorporamos o olhar para a sustentabilidade nos valores, no planejamento e nas operações, promovendo a adoção e a disseminação de boas práticas em toda a cadeia de valor. Nossa abordagem para o desenvolvimento sustentável e a agenda ESG está integrada ao modelo de negócios, que valoriza o protagonismo da companhia no tema e fundamenta a nossa **Política de Sustentabilidade**. Esse compromisso não apenas assegura a conformidade com regulamentações rigorosas de mercados, mas também fortalece nosso relacionamento com fornecedores, alicerce para o sucesso da Caramuru nos últimos 60 anos.

Reflexo dessa integração, nossa atuação em projetos ligados à sustentabilidade também oferece oportunidades financeiras. Por meio de um acordo de Pré-Pagamento à Exportação (PPE) Sustentável a companhia captou US\$ 80 milhões, com duas metas atreladas (*confira nas tabelas*). Antes disso, em 2022, captamos R\$ 956 milhões por meio de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em linha com os Green Bond Principles e a partir de impactos ambientais positivos resultantes das nossas operações.

Os recursos ligados ao CRA foram alocados em projetos de: compra de soja para produção de biocombustível; e compra de soja, milho e girassol de fornecedores credenciados no Sustentar. Esse montante permitiu a aquisição de 509 mil toneladas de soja cultivadas no bioma Cerrado com 100% de rastreabilidade, matéria-prima para a produção de 96.710 toneladas de óleo, utilizados para produzir 107.346 m³ de biodiesel.

Em 2024, realizamos duas operações de Adiantamento sobre Operação de Câmbio (AOC Verdes) com os bancos Votorantim (BV) e Bradesco. O BV conquistou, com essa operação, o Prêmio Eco Amcham, na categoria Produtos e Serviços. Além disso, ao longo de 2024 e 2025, revisamos nossa estrutura para finanças verdes, alinhando-a a diretrizes nacionais e internacionais. Por meio de uma revisão externa independente, o Parecer de Segunda Opinião (SPO) atestou e reconheceu os benefícios ambientais e de conformidade do Framework de Financiamento Verde da Caramuru, bem como o Princípio dos Títulos Verdes. Esse documento pode ser consultado em nosso *site* de relações com investidores.

Para conhecer nossa Política de Sustentabilidade

[clique aqui](#) 

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ANO	KPI	STATUS
2023	Inventário de emissões com escopos 1 e 2	
2024	Inventário de emissões com escopos 1 e 2 auditados	
2025	Inventário de emissões com escopos 1 e 2 auditados e escopo 3 não auditado	Confira na pág. 52
2026	Inventário de emissões com escopos 1, 2 e 3 auditados, plano de descarbonização e metas para redução nos escopos 1 e 2	

TRANSPARÊNCIA E RASTREABILIDADE NA CADEIA DE FORNECIMENTO

ANO	KPI	STATUS
2023	Criação do Selo e Certificação Sustentar	
2024	Manter 100% da cadeia de fornecimento de matéria-prima rastreável e auditada, incluindo fornecedores diretos e indiretos	Confira na pág. 28
Até 2025	Inserir até 20% da base de fornecedores de grãos na Certificação Sustentar conforme cronograma: 13% em 2023; 17% em 2024; e 20% em 2025	

MATERIALIDADE | GRI 2-29, 3-1, 3-2 |

Nossa perspectiva em relação ao desenvolvimento sustentável conta com a identificação dos temas materiais, definidos em 2022 por meio da metodologia de dupla materialidade, que considera questões financeiras e não financeiras. Esse processo foi conduzido pelo Grupo Report, e envolveu etapas como entrevistas individuais, pesquisas, consultas *on-line*, análise de documentos internos e externos, além da identificação de *stakeholders*¹, do refinamento dos tópicos e da priorização baseada nas perspectivas de impacto e financeira. A elaboração da matriz, por fim, passou por validação da alta liderança.

A materialidade da Caramuru está estruturada em 12 temas prioritários: Gestão da cadeia de suprimentos; Gestão de água e efluentes; Relações governamentais e órgãos reguladores; Ética, integridade e *compliance*; Estratégia climática; Segurança e qualidade do produto; Eficiência energética; Gestão de pessoas; Biodiversidade e ecossistemas; Privacidade e segurança de dados; Saúde, segurança, qualidade de vida e bem-estar; e Desenvolvimento rural e social.

Realizado com apoio da consultoria externa, esse processo resultou em cinco diretrizes ESG voltadas a aspectos que, ao mesmo tempo, sofrem e geram impactos relevantes em nossos negócios. Cada diretriz está alinhada a uma aspiração para 2030, prazo da chamada “Década da Ação”, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

¹ Os grupos de stakeholders consultados envolveram acionistas e investidores, colaboradores, parceiros de negócios, clientes e/ou consumidores, fornecedores, sindicatos, bancos, associações e transportadores. Para promover o engajamento com esses públicos, a companhia utiliza comunicação transparente, canais diversificados, ações de responsabilidade social corporativa e relatórios de sustentabilidade, para construir relacionamentos duradouros, entender necessidades e expectativas, melhorar a tomada de decisão, promover a inovação, cumprir requisitos regulatórios, fortalecer a reputação e a imagem de marca, além de fortalecer a sustentabilidade.

DIRETRIZ ESG	AMBIÇÃO/ASPIRAÇÃO 2030	TEMAS MATERIAIS	ODS
 CUIDADO COM PESSOAS	Ser reconhecida por seu ambiente de trabalho positivo e seu cuidado com as pessoas	→ Gestão de pessoas → Saúde, segurança, qualidade de vida e bem-estar	4 3 ODS 4.4 ODS 3.4
 GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS	Ser reconhecida pela promoção do uso consciente de água e influenciar a conservação da biodiversidade em nossa cadeia de valor	→ Gestão de água e efluentes → Biodiversidade e ecossistemas	6 15 ODS 6.3 / 6.4 / 6.6 ODS 15.1 / 15.2 / 15.4
 ESTRATÉGIA CLIMÁTICA	Ser reconhecida como agente de transformação para a redução de carbono na cadeia de valor	→ Estratégia climática → Eficiência energética	7 9 ODS 7.2 / 7.3 ODS 9.4 11 13 ODS 11.6 ODS 13.2
 PROCESSOS SUSTENTÁVEIS	Ser reconhecida pela gestão da qualidade do produto e da sustentabilidade na cadeia de fornecedores	→ Gestão da cadeia de suprimentos → Segurança e qualidade do produto → Desenvolvimento rural e social	2 8 ODS 2.3 / 2.4 / 2.5 / 2a ODS 8.2 / 8.7 / 8.8 9 12 ODS 9.5 ODS 12.5
 ÉTICA E COMPLIANCE	Ser reconhecida como uma empresa comprometida com a integridade e a cultura ética nos relacionamentos internos e externos	→ Ética, integridade e <i>compliance</i> → Relações governamentais e órgãos reguladores → Privacidade e segurança de dados	16 ODS 16.5



Inspeção de qualidade de produtos no envase – Itumbiara (GO)

Qualidade e segurança dos alimentos

| GRI 2-23, 3-3 |

A reputação da Caramuru no mercado é um capital construído a partir do compromisso inegociável com qualidade e segurança de alimentos. Investimos continuamente em tecnologia, inovação e processos rigorosos. Atualmente, 93,75% do volume de produção é certificado por normas reconhecidas de inocuidade de alimentos, sendo 20% sob GMP+FSA, 6,66% sob FSSC 22000 e 70% sob HACCP. Um exemplo desse avanço é a unidade de Itumbiara (GO), que alcançou a marca significativa de 100% dos processos agora certificados por entidades reconhecidas, consolidando nossa posição de referência no setor. | GRI 13.10.4 |

Avaliamos continuamente a qualidade e a segurança dos nossos produtos, considerando desde a segurança química a riscos de contaminação ou erros de validade. Para mitigar esses riscos, todos os nossos processos seguem as diretrizes do *Codex Alimentarius* e do Esquema FSSC 22000. Isso inclui, por exemplo, testes anuais de recolhimento de produtos em todos os segmentos

fornecidos. Nossa atuação preventiva é complementada a partir da identificação de melhorias por outras áreas do negócio, como Comercial e Commodities – e a eficácia de cada medida é avaliada por auditorias externas anuais, conduzidas por organismos autorizados, além de auditorias internas, realizadas por fornecedores terceirizados. Também realizamos inspeções semestrais de Boas Práticas de Fabricação segundo a metodologia 5S (que padroniza a utilização de recursos e a disciplina no ambiente de trabalho). Para avaliar a efetividade das ações implementadas, contamos anualmente com a Reunião de Análise Crítica pela Direção, revisando resultados e estabelecendo novas metas a cada ciclo.

Na Originação, reforçamos a adoção de boas práticas agrícolas e agrônômicas entre os fornecedores, garantindo conformidade socioambiental e da qualidade, e ampliando a rastreabilidade da produção. Além de assegurar um alinhamento com padrões globais de sustentabilidade, o Sustentar também fortalece a adesão de nossos produtos a normas internacionais. Em 2024, 18,64% dos fornecedores passaram por auditorias e capacitações, consolidando uma cadeia produtiva cada vez mais segura e sustentável.

Complementando essas iniciativas, lançamos em 2024 o Programa Multiplicadores de Segurança de Alimentos, uma iniciativa voltada à disseminação da cultura proativa de segurança de alimentos dentro de todas as Unidades da Caramuru. O programa incentiva colaboradores a atuarem como agentes de mudança, promovendo boas práticas em cada etapa do processo produtivo. Com foco no engajamento e na conscientização, a iniciativa trabalha diretamente com os colaboradores para incorporar padrões de segurança de alimentos à rotina cotidiana e consolidar uma mentalidade preventiva e proativa nos times.



93,75%

das classes de produtos e serviços de logística passaram por avaliação sobre qualidade e segurança de alimentos em 2024

Também em 2024, aprimoramos nossa capacidade de resposta a emergências com simulações anuais de *recall*, garantindo a eficiência dos protocolos de controle de qualidade. Como parte do nosso compromisso com a segurança alimentar, realizamos testes para avaliar a rastreabilidade dos produtos e a eficácia do nosso controle de qualidade e comunicação com órgãos reguladores e *stakeholders*, definidas sob os parâmetros delineados no Sistema de Gestão Integrado 1700044 – Gestão de Crises e Respostas a Emergências. Nenhuma unidade de produto foi sujeita a recolhimento no período. Também não registramos efeitos adversos graves à saúde ou fatalidades, nem foram identificadas ocorrências de *recall* que envolvessem grandes quantidades de produtos ou impactos significativos. As ações decorrentes dessas análises são registradas no módulo QM (*Quality Management*) de um *software* de gestão SAP, de forma a lastrear a rastreabilidade e o aprimoramento contínuo das respostas. |GRI 13.10.5, SASB FB-FR-250A.2, FB-AG-250A.3|

Contudo, no decorrer do ano, a Caramuru registrou seis casos de não conformidade relacionados a impactos causados por produtos e serviços. Desses, um resultou em penalidade e cinco em advertências, todas notificadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e pela Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa) nos estados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná. Não foram registrados casos de não conformidade com códigos voluntários no período avaliado. |GRI 416-2, 13.10.3|

A companhia prioriza rotulagens que promovam o descarte correto de embalagens e minimizem impactos ambientais e sociais. Durante o desenvolvimento de produtos, são exigidas especificações de fornecedores para analisar laudos de migração, evitando contaminação por embalagens inadequadas. Também são incluídos símbolos de reciclagem apropriada e a frase “Mantenha sua cidade limpa” e do Selo EuReciclo, incentivando práticas sustentáveis. Nos óleos da marca Sinhá, há também a frase “Recicle seu óleo”, orientando o descarte consciente. A Caramuru cumpre os requisitos legais, como indicação de alergênicos, glúten, lactose e transgenia e 100% das embalagens destinadas à alimentação humana e animal dispõem das informações exigidas pelos procedimentos internos. |GRI 417-1|

Em 2024, foram registrados cinco casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços. Desses, um resultou em penalidade e quatro em advertências – entre elas, houve orientação para padronização conforme a legislação e ajustes em dizeres de rotulagem. Um dos casos foi finalizado sem penalidade após análise do órgão responsável. No ano, não houve registros de não conformidade relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. |GRI 417-2, 417-3, SASB FB-FR-270A.1|

Nossas unidades de processamento passam por auditorias regulares para garantir conformidade, rastreabilidade e melhoria contínua. Paralelamente, promovemos campanhas de conscientização junto a fornecedores e parceiros, reforçando a importância de práticas seguras e sustentáveis em toda a cadeia produtiva. Essa abordagem reflete nossa responsabilidade em oferecer alimentos que não apenas atendam às exigências regulatórias, mas também contribuam para a saúde e o bem-estar dos consumidores.

Para acessar mercados cada vez mais exigentes, reforçamos nossa produção de alimentos não transgênicos (NGMO), garantindo rastreabilidade total e segurança alimentar certificada pela FoodChain ID. Também investimos na ampliação do portfólio com produtos que atendem às crescentes demandas por qualidade nutricional e saúde, incluindo lecitina de soja NGMO, azeites extravirgens e óleos especiais ricos em ômega 6, caso do óleo de milho e girassol, e fonte de vitamina E, caso do óleo de girassol, além da linha Sinhá Vitae e de produtos derivados do milho fortificados com ferro e ácido fólico, conforme exigido por legislação. Nossa atuação em mercados internacionais, como Alemanha, Coreia do Sul e Estados Unidos, reforça o compromisso da Caramuru com padrões elevados de qualidade e segurança, bem como a confiança depositada por consumidores e parceiros ao redor do mundo. |SASB FB-FR-260A.2|

➔ Além dos mecanismos para garantir conformidade legal, investimos em cultura e engajamento com o Programa Multiplicadores de Segurança de Alimentos, levando às nossas unidades uma mensagem unificada em prol de boas práticas.



Expedição de produto acabado – Itumbiara (GO)

Certificações

[SASB FB-FR-260A.2]

As unidades da Caramuru contam com certificações alinhadas às melhores práticas do mercado em qualidade, sustentabilidade, saúde e segurança, e segurança de alimentos. Além de fortalecer nossa posição competitiva em mercados estratégicos, essas certificações chancelam a excelência dos nossos processos e refletem o comprometimento com a melhoria contínua.

UNIDADE ITUMBIARA (GO)



Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001, 14001 e 45001):

pesquisa e desenvolvimento, produção de farelos de soja e girassol, óleos brutos de soja e girassol; óleo degomado de soja; refino de óleos de soja, milho e girassol; envase de óleos de soja, milho, girassol e canola e óleos compostos e saborizados, na planta industrial de óleos vegetais.

GMP+FSA: comércio e produção de matérias-primas para alimentação animal.

HACCP (unidade de soja): produção de farelo de soja, óleo degomado, óleo bruto e refinado de soja; produção de farelo, óleo bruto e refinado de girassol; óleo bruto e refinado de milho; óleo refinado de canola; óleos compostos aromatizados e não aromatizados; e lecitina de soja.

HACCP e ISO 9001 (unidade de milho): produção de milho beneficiado, canjica, creme de milho, fubá, *gritz*, canjiquinha média e fina, farinha biju, colorífico e produção de pipoca de micro-ondas. Empacotamento de milho de pipoca, canjica de milho branco, amido de milho, cacau em pó, proteína texturizada de soja natural e escura, amendoim branco, feijão branco, ervilha, lentilha e grão de bico.

Normas específicas das leis alimentares muçulmanas (**Halal**) e judaicas (**Kosher**) para a produção de *commodities*.

GMP+FSA: afretamento de transporte marítimo e ferroviário.

UNIDADE IPAMERI (GO)



GMP+FSA: produção de matérias-primas para alimentação animal.

FSC 22000: processamento de glicerina refinada vegetal para a indústria de alimentos, categoria K.

NBR ISO/IEC 17025: a identificação dos serviços realizados pelo Laboratório de Ensaio, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0962, pode ser realizada através do escopo disponível no *site* da acreditação.

Normas específicas das leis alimentares muçulmanas (**Halal**) e judaicas (**Kosher**) para a produção de *commodities*.

RenovaBio (saiba mais [aqui](#)).

UNIDADE SÃO SIMÃO (GO)



ISO 9001: produção de farelo de soja, óleo de soja degomado e lecitina de soja.

HACCP: produção de farelo de soja Hipro, óleo degomado de soja e lecitina.

GMP+FSA: produção de matérias-primas para alimentação animal.

FSC 22000: Produção de Lecitina de Soja, categoria K.

Normas específicas das leis alimentares muçulmanas (**Halal**) e judaicas (**Kosher**) para a produção de *commodities*.

PROTERRA e NGMO: produção livre de desmatamento e de organismos geneticamente modificados.

RenovaBio¹.

UNIDADE SORRISO (MT)



GMP+FSA: produção de matérias primas para alimentação animal.

FSC 22000: produção de lecitina de soja, categoria K.

ISO 9001: produção de óleo bruto, farelo de soja, lecitina de soja e concentrado proteico de soja (SPC).

HACCP: produção de óleo bruto, farelo de soja e concentrado proteico de soja (SPC) e lecitina de soja.

IFS²: produção de lecitina de soja, carregamento a granel.

Normas específicas das leis alimentares muçulmanas (**Halal**) e judaicas (**Kosher**) para a produção de *commodities*.

PROTERRA e NGMO: produção livre de desmatamento e de organismos geneticamente modificados.

RenovaBio.

UNIDADE APUCARANA (PR)



ISO 9001 e HACCP: fabricação de farinhas de milho, *grits*, canjição, canjicas, fubás, creme e flocos.

UNIDADE SANTANA (AP)



ISO 9001: Prestação de serviço de recebimento, armazenamento e embarque de *commodities* agrícolas.

UNIDADE PEDERNEIRAS (SP)



GMP+FSA³: transbordo e armazenagem de farelo de soja.

¹ Certificação válida até 24 de junho de 2024. ² Certificação vigente até setembro de 2024. ³ Certificação vigente até maio de 2024.

02

Gestão responsável

A boa governança é condição indispensável para a continuidade dos negócios.
Em 2024, mantivemos nossa estrutura já consolidada, aprimorando a eficiência na tomada de decisão, em linha com as melhores práticas de mercado.

Estrutura de governança

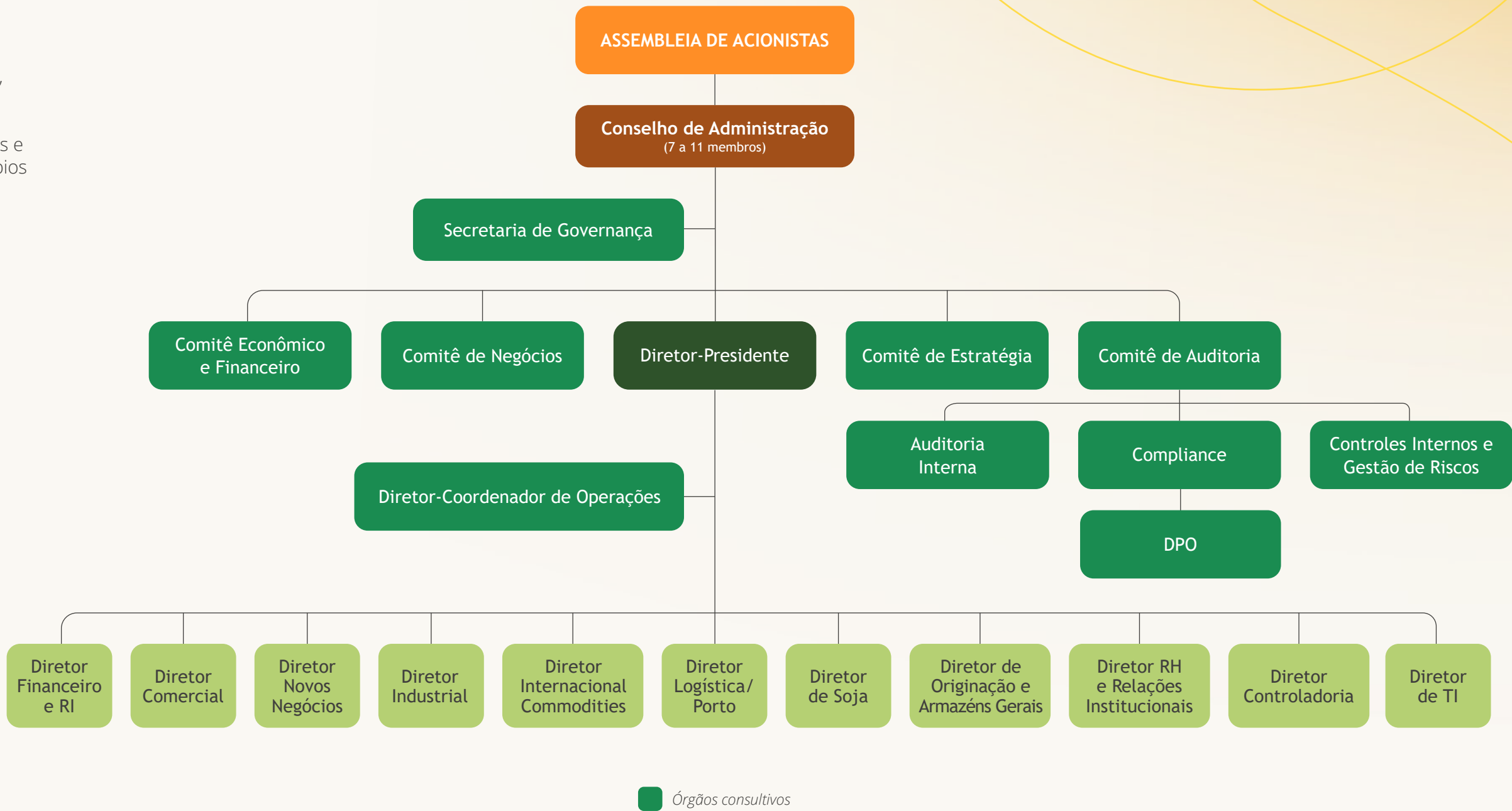
| GRI 2-9 |

A governança corporativa da Caramuru assegura a estabilidade, a credibilidade nos processos decisórios e o alinhamento à Visão 2025 [\(leia mais na pág. 8\)](#). O Conselho de Administração, principal órgão deliberativo, supervisiona diretrizes empresariais e garante a gestão responsável dos negócios, baseada em princípios de transparência e na incorporação dos interesses de nossos *stakeholders* à visão estratégica dos negócios da companhia.

Os comitês desempenham papel central na análise de assuntos financeiros, socioambientais e operacionais, operando de forma integrada para assessorar o Conselho com contribuições abrangentes diante dos desafios e oportunidades do setor agroindustrial.

Governança corporativa

O atual modelo de governança corporativa está fundamentado nos princípios éticos e padrões de conduta que norteiam e balizam o comportamento dos acionistas, conselheiros, diretores, lideranças e colaboradores da companhia para a realização da Missão, Visão, Valores, Estratégia e Objetivos Empresariais, necessários para posicionar a Caramuru em sua trajetória de crescimento e criação de valor, proporcionando aos principais acionistas condições de atuar e monitorar a gestão da companhia.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO¹

O Conselho tem como objetivo direcionar a estratégia dos negócios, assegurando aos acionistas a capacidade de atuar e monitorar o desempenho da companhia, com apoio de auditores independentes e de comitês estratégicos (*leia mais a seguir*). O processo de nomeação e seleção de conselheiros e de membros de comitês segue as diretrizes estabelecidas no art. 147, §3º da Lei 6.404 (Lei das S.A.), que exigem reputação ilibada. Não podem ser eleitos, salvo dispensa pela Assembleia Geral, indivíduos que ocupem cargos em sociedades concorrentes no mercado, especialmente em conselhos consultivos, de administração ou fiscal, ou aqueles que apresentem conflitos de interesse com a sociedade. Os critérios de avaliação adotados no processo de nomeação e seleção incluem diversidade, competências e experiência. |GRI 2-10|

O órgão desempenha papel essencial na formulação e na supervisão das diretrizes relacionadas ao desenvolvimento sustentável da Caramuru, inclusive com apoio do Programa de Integridade. Por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, o Conselho recebe relatórios regulares sobre a implementação e adequação deste Programa. Em casos de irregularidades ou falta de efetividade, a alta direção adota medidas corretivas e promove aprimoramentos no Programa.

O Conselho de Administração, órgão de governança mais elevado da companhia, exerce papel central na definição das diretrizes estratégicas relacionadas à gestão de riscos, incluindo fatores ambientais, sociais e de governança (ESG). Compete ao Conselho a aprovação da Política de Gerenciamento e Gestão de Riscos, a qual estabelece as principais diretrizes, os limites de exposição e os impactos aceitáveis, com

base em recomendações do Comitê de Auditoria Estatutário. Além disso, é responsabilidade do Conselho aprovar o grau de apetite a riscos da companhia e as faixas de tolerância em relação aos níveis aceitáveis de riscos, incluindo, quando necessário, a realização de consultas a fontes externas. A área de Gestão de Riscos e Controles Internos realiza reportes bimestrais ao Comitê de Auditoria Estatutário, nos quais são apresentados não apenas os principais fatores de riscos, mas também as oportunidades, por exemplo, os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas. Essa abordagem integrada permite à Caramuru avaliar, tratar e responder de forma proativa a eventos que possam impactar sua sustentabilidade de curto, médio e longo prazo. O trabalho contribui para apoiar a tomada de decisão estratégica e fortalecer a resiliência organizacional. |GRI 2-12, 2-13|

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO²

MEMBRO	POSIÇÃO	POSSE
Gustavo Jorge Laboissière Loyola ³	Presidente e membro independente	18/4/2023
Márcio Nagao de Souza	Vice-presidente	18/4/2023
Célia Borges de Souza	Membro efetivo	18/4/2023
Anderson Pelissari de Souza	Membro efetivo	18/4/2023
Adriano José Pires Rodrigues	Membro independente	18/4/2023
Alberto Borges de Souza	Membro efetivo	18/4/2023
Camila Nagao de Souza	Membro efetivo	18/4/2023
César Borges de Sousa	Membro efetivo	18/4/2023
Maximilian Pelissari de Souza	Membro efetivo	18/4/2023

² Todos possuem mandatos de dois anos. Nenhum membro pertence a grupos sociais sub-representados nem representa grupos específicos de stakeholders da companhia.

³ É membro independente e presidente do Conselho de Administração e declara que cumpre as exigências para o cargo, incluindo não se enquadrar em nenhuma situação que implique a perda de sua independência de conselheiro, nos termos do art. 16, § 1º do Regulamento do Novo Mercado.

DIRETORIA EXECUTIVA

Os diretores são responsáveis por executar o planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração e alocar os recursos destinados a cada área da companhia. As decisões da Diretoria Executiva são tomadas de forma compartilhada, seguindo o processo de tomada de decisão no formato 1 + 2.

A Diretoria conta atualmente com 11 executivos, eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição ou destituição. De acordo com o Estatuto

Social, a Diretoria deve ter no mínimo 4 e no máximo 13 membros, sendo permitido o acúmulo de cargos desde que respeitado o número mínimo estabelecido pela Lei das S.A., Subseção II: Eleição e Destituição. A gestão de impactos ambientais e sociais está sob a responsabilidade do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Marcus Erich Thieme, que foi eleito, em 20 de dezembro de 2024, Diretor-Presidente, tendo tomado posse do novo cargo em 2 de janeiro de 2025. Nas mesmas datas, Cristiano Gonçalves Faria foi eleito e empossado como Diretor de Logística e Porto.



Operacionalmente, as tomadas de decisão na Diretoria Executiva são compartilhadas, utilizando o processo decisório, seguindo o esquema 1 + 2, conferindo agilidade nas ações e nos processos.

¹ O presidente do mais alto órgão de governança não ocupa um cargo executivo na própria organização. |GRI 2-11|

COMITÊS ESTRATÉGICOS



COMITÊ ECONÔMICO E FINANCEIRO

Responsável por assessorar a administração na gestão de riscos e no monitoramento da estratégia financeira da empresa. O comitê acompanha o desempenho econômico da Caramuru, verificando a conformidade com normativas regulatórias e oferecendo apoio a decisões estratégicas em investimentos e alocação de recursos.

Membros:

César Borges de Sousa (Coordenador); Alberto Borges de Souza; Cassiana Pelissari de Souza Rodrigues; Gustavo Jorge Laboissière Loyola; e Marcus Erich Thieme.



COMITÊ DE ESTRATÉGIA

Estatutário e permanente, assessora o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva em assuntos atrelados a estratégia e governança corporativa. Acesse o regimento interno [aqui](#).

Membros:

Alberto Borges de Souza (Coordenador); Cassiana Pelissari de Souza Rodrigues; e Gustavo Jorge Laboissière Loyola.



COMITÊ DE NEGÓCIOS

Composto por três membros do Conselho de Administração em conjunto com cinco diretores (de Soja, Originação e Armazéns Gerais, Logística e Porto, Internacional de Commodities, Comercial), tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração nas estratégias de negócios e acompanhar os projetos de investimentos propostos pela Diretoria.

Membros:

Marcio Nagao de Souza (Coordenador); Anderson Pelissari de Souza; Célio Garcia de Oliveira; Cleusdimar Rodrigues da Costa; Cristiano Gonçalves Faria; Fábio Vieira Vasconcelos Jr.; Maximilian Pelissari de Souza; e Wesley Souza Rezende.



COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Contribui para supervisionar a integridade e qualidade das demonstrações financeiras; o cumprimento de requisitos legais e regulatórios; a qualificação e independência do auditor independente; o desempenho das funções de auditoria interna e dos auditores independentes; e a gestão de riscos. Em 2024, o Comitê foi fortalecido com a inclusão de um membro externo especialista, reforçando a independência e rigorosidade na gestão de riscos empresariais, além de ampliar a qualificação técnica para análise e supervisão de processos internos. O regimento interno está disponível [aqui](#).

Membros:

Luiz Carlos Nannini (Coordenador); César Borges de Sousa; Cassiana Pelissari de Souza Rodrigues; e Gustavo Jorge Laboissière Loyola.

REMUNERAÇÃO | GRI 2-19; 2-20 |

Nossa [Política de Remuneração](#), aprovada pelo Conselho de Administração em 2021 e revisada em 2022 – a aprovação envolve apenas o Conselho e é decidida pela unanimidade dos votos –, estabelece objetivos, diretrizes e regras para a determinação da remuneração dos diretores, incluindo membros da Diretoria não estatutária, do Conselho de Administração e dos Comitês instituídos pelo Conselho.

A remuneração dos administradores deve estar alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, com foco em sua perenidade e na criação de valor no longo prazo. O Conselho de Administração, com apoio do Diretor-Presidente e dos Comitês Econômico-Financeiro e de Auditoria, supervisiona e revisa a política periodicamente, ajustando-a conforme necessário para manter sua competitividade.

O Conselho estabelece os valores individuais para administradores, e o Diretor-Presidente fixa a remuneração dos demais diretores, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral, observados as Políticas e Regimentos Internos.

De modo a garantir o alinhamento com as práticas de mercado e manter a capacidade de atração, motivação e retenção dos melhores profissionais, a Companhia poderá realizar, periodicamente, pesquisas de mercado e estudos, comparando as práticas adotadas com a de empresas de porte e setor de atuação similares. Esses trabalhos deverão ser realizados por consultoria independente, coordenados e analisados previamente pela Diretoria de RH, e alinhados com o Diretor-Presidente, e seguir ao Conselho de Administração com as recomendações pertinentes. O engajamento de stakeholders nesse processo, incluindo acionistas, envolve pesquisas e consultas, bem como a formação da comissão de cargos e salários. Consultores de remuneração não participaram do último processo realizado.

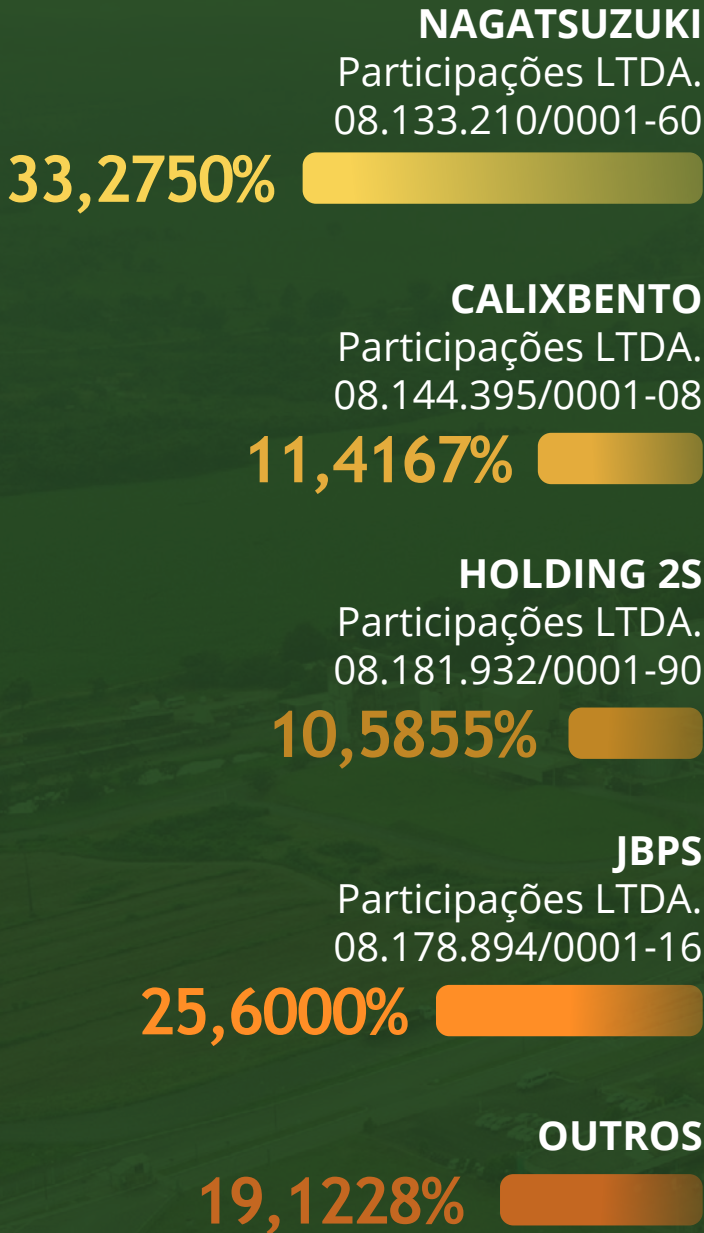
[Confira a ata da reunião do Conselho de Administração que tratou da revisão da Política de Remuneração, realizada em 8 de março de 2022](#)

[clique aqui](#)

→ **Direcionados a temas-chave, nossos Comitês são fundamentais para garantir assertividade e visão estratégica à tomada de decisão. Tendo em vista a abrangência da nossa atuação, esses órgãos se dedicam a discussões transversais, pertinentes aos cinco pilares.**

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

GRI 2-2



CARAMURU ALIMENTOS S.A.
00.080.671/0001-00



Gestão de riscos

A avaliação de cada risco potencial é conduzida pela alta administração, que analisa e define níveis aceitáveis de exposição e estabelece estratégias de mitigação. Além da Política de Gestão de Riscos e da Política de Controle Interno, a Política de Continuidade de Negócios orienta respostas a emergências e a retomada de processos críticos. Nossos controles internos são continuamente aprimorados para minimizar impactos financeiros, estratégicos, de imagem e reputação, e legais e regulatórios. Mantemos conformidade com normas internacionais, como a ISO 31000, que orienta processos eficazes de gestão de riscos, e a estrutura COSO ERM, utilizada na identificação, avaliação e resposta a riscos para garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Em relação à agenda ESG, enfrentamos os desafios impostos pelas mudanças climáticas, identificando e classificando riscos climáticos em físicos e de transição. Entre os físicos, destacam-se a escassez de matéria-prima, a redução da qualidade dos grãos e os danos causados por eventos extremos, como inundações e secas. Já os riscos de transição incluem novas regulamentações ambientais, exigências de precificação de carbono e mudanças nos padrões de consumo, que podem impactar diretamente a competitividade

da companhia. Cada risco exige estratégias específicas, como apólices de seguro, diversificação de rotas e manejo florestal, para riscos físicos, e participação em grupos de trabalho setoriais, para riscos de transição. [|SASB FB-AG-440A.1, GRI 201-2|](#)

Para avaliar cenários climáticos, a companhia utiliza os modelos do 5º Relatório do IPCC, considerando o RCP 4.5, que prevê aquecimento de 1,7 °C até 2050, e o RCP 8.5, que projeta aumento superior a 3 °C até 2100. Para mitigar esses riscos, contamos com o Programa Sustentar, assegurando conformidade e sustentabilidade na cadeia produtiva com vistorias e visitas técnicas [\(leia mais na pág. 24\)](#). Embora os impactos financeiros de riscos climáticos ainda não tenham sido mensurados em detalhe, a ferramenta de controle Perenity, permite mensurar e agregar dados para gerar relatórios específicos. [|GRI 201-2|](#)

A companhia também adota estratégias de gestão hídrica eficiente, reduzindo a vulnerabilidade a períodos de estiagem e garantindo o uso sustentável dos recursos [\(leia mais na pág. 47\)](#). Já no âmbito econômico, o emprego de estratégias de *hedge* conservadoras e a diversificação de portfólios contribui para proteger nosso negócio contra oscilações cambiais e para garantir resiliência financeira nos resultados de cada ciclo.

Além do monitoramento contínuo de riscos operacionais e estratégicos, a companhia acompanha a conformidade com leis e regulamentos e, durante o período de relato, não houve multas significativas por não conformidade, considerando valores superiores a R\$ 15 milhões – no período, o valor total das multas aplicadas foi de R\$ 3.156.147,69, sem sanções não monetárias registradas – ou aquelas relacionadas a questões ambientais, trabalho infantil, condições análogas à escravidão ou corrupção. No ano, não houve operações que apresentassem riscos de ocorrência de trabalho infantil, de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, ou de trabalho forçado ou análogo à escravidão. Também não registramos casos de violação de direitos de povos originários, em linha com a Política de Sustentabilidade, que veta a aquisição de matéria-prima de terras indígenas. [|GRI 2-27, 408-1, 409-1, 411-1|](#)

Nossa atuação em torno da temática é orientada, principalmente, pela Política de Gestão de Riscos e pela Política de Continuidade de Negócios, ambas disponíveis em nosso [site de relações com investidores](#). A classificação obedece à seguinte ordem, no Mapa de Riscos: “Muito Alto”, “Alto”, “Médio”, “Baixo” e “Muito Baixo”. A companhia realiza ações para mitigar a exposição quando se constata um eventual descasamento entre a classificação e o apetite definido.

Para acessar
nossas políticas

[clique aqui](#)



Complexo Industrial
Sorriso (MT)



Ética, integridade e *compliance* | GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3 |

Na Caramuru, o compromisso com a ética e a integridade está alicerçado em documentos como o Código de Ética e Conduta, atualizado anualmente e validado pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de Auditoria Estatutário e aprovado pelo Conselho de Administração. O Código estabelece princípios de transparência na comunicação, combate à corrupção e respeito aos direitos humanos, a fim de mitigar riscos em nossas operações.

Esse e outros documentos, como a Política Anticorrupção, Lavagem de Dinheiro, Antitruste e Suborno, a Política de Relacionamento com a Administração Pública, a Política de Doações e Patrocínios, Brindes, Presentes e Entretenimento, a Política de Fornecedores e a Política de Sustentabilidade, se dedicam à

conformidade com legislações nacionais e internacionais. O Programa de Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração, reforça diretrizes para a prevenção de fraudes e irregularidades, contando com um Canal de Denúncias que assegura anonimato e independência nas apurações. Essas políticas são supervisionadas pelo Conselho, comunicadas por meio de treinamentos e reciclagens periódicas, e podem ser acessadas em nosso [site de relações com investidores](#).

A governança de *compliance* está integrada à estrutura corporativa da Caramuru, com supervisão direta do Conselho de Administração e atuação estratégica do Comitê de Auditoria Estatutário. Adotamos uma estratégia de prevenção e controle estruturada para mitigar riscos regulatórios

e operacionais, voltada para a conformidade com normas nacionais e internacionais e ao monitoramento da sua eficácia por meio de avaliações de impacto internas e externas.

A supervisão da incorporação dos compromissos estabelecidos em nossas políticas é uma responsabilidade compartilhada entre os órgãos de administração, a área de Compliance, a Auditoria Interna e demais áreas ligadas à temática de gestão de riscos. O Conselho de Administração acompanha trimestralmente o avanço do Programa de Integridade.

A cultura de integridade é reforçada por treinamentos internos, campanhas de conscientização e ações voltadas para fornecedores e parceiros, frente assumida pelo Programa de Integridade. Em 2024, 98,58% dos colaboradores participaram de treinamentos sobre ética e *compliance*, fortalecendo a disseminação de boas práticas em toda a companhia.

Também adotamos processos de forma a prevenir e mitigar conflitos de interesse, tais como políticas e procedimentos. | GRI 2-15 |

Para conhecer mais sobre o tema, acesse nossa [Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses](#)

[clique aqui](#)



Linha Ética

| GRI 2-26, 2-25, 205-3, 413-1 |

O canal de denúncias Linha Ética Caramuru, operado de forma independente pela KPMG e disponível 24 horas por dia para denúncias de irregularidades, garante um ambiente transparente e seguro para relato de eventuais desconformidades – divulgações internas e externas reforçam a abertura do canal para todos os nossos públicos.

Em 2024, o canal não recebeu relatos de corrupção envolvendo colaboradores ou terceiros ligados à Caramuru¹. As denúncias podem ser feitas por telefone, *e-mail* ou pelo [site **www.linhaetica.com.br/etica/caramuru**](http://www.linhaetica.com.br/etica/caramuru).

¹ A denúncia informada em nosso [Fato Relevante](#) foi recebida e investigada diretamente pela Auditoria Independente ([leia mais a respeito na página seguinte](#)).

GESTÃO FISCAL | GRI 207-1, 207-2, 207-3 |

A Caramuru possui uma estratégia fiscal alinhada à conformidade regulatória, revisada anualmente pelo Conselho de Administração. O compromisso com a transparência está refletido no Código de Ética e Conduta, disponível publicamente. A estratégia tributária, conduzida pelo Grupo de Conformidade Fiscal, está integrada à visão de negócios e considera impactos socioeconômicos, como empregabilidade e desenvolvimento comunitário, além de monitorar indicadores de *compliance* fiscal e tributário, garantindo aderência à legislação e mitigação de riscos. A companhia também participa de associações de classe que atuam proativamente em questões regulatórias, dentro dos limites legais e das políticas de *compliance*.

A governança fiscal é conduzida pelo Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva. O contato com autoridades fiscais segue as normas e compromissos assumidos na Política de Relacionamento com a Administração Pública (*leia mais a seguir*). As preocupações dos *stakeholders* são avaliadas por meio de revisões do Grupo de Conformidade Fiscal, auditorias internas e externas e uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração.

RELAÇÕES COM GOVERNOS E ÓRGÃOS REGULADORES | GRI 3-3 |

Os parâmetros estabelecidos em nossa **Política de Relacionamento com a Administração Pública** e no Código de Ética e Conduta orientam nosso relacionamento com o poder público e com órgãos reguladores, além de prezar pela adimplência com nossas obrigações legais, fiscais e tributárias.

Promovemos a capacitação específica de funcionários e terceiros envolvidos em negociações com a administração pública. Em 2024, 163 trabalhadores e 2.369 empregados foram capacitados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, totalizando 2.532 pessoas treinadas (98,6% do quadro de empregados e trabalhadores). Realizamos avaliações de risco contínuas, e, no ano, 64 operações foram analisadas sob essa perspectiva, abrangendo todas as unidades industriais e armazenadoras – durante o processo de avaliação, nenhum risco relacionado à corrupção foi identificado. Esse tipo de capacitação também já se estende a 98,58% dos nossos fornecedores e parceiros que, além disso, passam por rigorosos processos de homologação (**leia mais na pág. 24**). | GRI 205-1, 205-2 |



64

operações contempladas em avaliações de risco contínuas



2.532

pessoas capacitadas em políticas e procedimentos de combate à corrupção

AÇÕES EM RESPOSTA À APURAÇÃO DE IRREGULARIDADES

Em 2024 e 2025, com **dois fatos relevantes divulgados ao mercado**, comunicamos o início e a conclusão dos trabalhos de apuração conduzidos em resposta a uma denúncia de irregularidades tributárias e financeiras. Para reforçar nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas, apresentamos o caso também neste Relatório – sem alterações em relação ao conteúdo dos fatos relevantes.

No início do ano, nossos auditores independentes, da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., receberam uma denúncia anônima e a comunicaram ao Comitê de Auditoria. Para apurar e verificar, com autonomia, os pontos levantados pelos auditores, foi constituído um Comitê Independente. Essa apuração contou com o apoio externo de escritórios de advocacia e auditorias especializadas.

Periodicamente, o Comitê Independente se reuniu com o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria da companhia a fim de comunicar avanços na apuração e apresentar recomendações. Encaminhado em 2 de janeiro de 2025, o relatório final das apurações apontou indícios de pagamentos realizados a um agente público da Receita Federal, na ordem de R\$ 6,2 milhões, em potenciais interações identificadas, supostamente para reduzir valores de autos de infração relacionados a fiscalizações tributárias ocorridas entre 2014 e 2017.

O relatório também formulou cinco recomendações: 1) desligar e/ou afastar os colaboradores envolvidos; 2) comunicar as autoridades competentes e o mercado; 3) apurar em detalhes as contrapartidas e os impactos nas demonstrações financeiras; 4) fortalecer a cultura de integridade, governança corporativa, controles internos e gestão de riscos; e 5) implementar a política de governança para subsidiárias. Os colaboradores identificados já foram afastados ou desligados, e as recomendações estão sendo implementadas.

Diante desse caso, reafirmamos que a ética e a integridade, ao lado das boas práticas em governança corporativa, devem orientar todas as ações de nossos colaboradores. Reconhecemos que os fatos apurados exigem aprimoramentos em controles internos e demandam o fortalecimento da nossa cultura em torno da conformidade. Nossos esforços estão direcionados a adotar as medidas necessárias, e os avanços nessa direção serão comunicados em nossos Relatórios de Sustentabilidade, além de outros canais de diálogo e transparência.

Dúvidas sobre os fatos relevantes publicados podem ser encaminhadas para a nossa equipe de Relações com Investidores

contate aqui





Data Center – Itumbiara (GO)

SEGURANÇA DE DADOS | GRI 3-3, SASB FB-FR-230A.2 |

A proteção dos sistemas e das informações é um aspecto crítico para garantir a continuidade das operações e a confiança de clientes, fornecedores e parceiros. Para isso, a Caramuru adota um conjunto de práticas e tecnologias voltadas à identificação, prevenção e mitigação de riscos cibernéticos, alinhadas aos principais *frameworks* internacionais de segurança da informação, incluindo a norma ISO 27001 para controle do sistema de gestão de segurança de dados, e a exigências regulatórias da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Em 2024, a companhia não registrou nenhuma reclamação comprovada de terceiros ou órgãos reguladores relacionada à violação de privacidade ou perda de dados de clientes. Também não houve casos de vazamento, furto ou perda de dados. | GRI 418-1 |

Realizamos a identificação de vulnerabilidades por meio de um processo contínuo de monitoramento, avaliação e análise de possíveis fragilidades nos sistemas de informação e nos componentes da infraestrutura tecnológica. Esse processo inclui a execução de *scans* semanais ou sob demanda, utilizando ferramentas automatizadas, bem como a realização de testes de intrusão. Também contamos com um serviço gerenciado de detecção e resposta, conhecido como MDR (Managed Detection and Response), que mantém um Centro de Operações de Segurança (SOC) a partir do qual detecta, responde, remedia e realiza uma busca ativa e por ameaças cibernéticas de forma ininterrupta, aprimorando a segurança digital contra riscos emergentes.

Em 2024, conduzimos avaliações de ambiente e aprimoramento dos controles cibernéticos em áreas como gestão de acessos, vulnerabilidades, *patches*, ativos, resposta a incidentes e governança. Todas essas medidas são apoiadas por *frameworks* amplamente reconhecidos, como:

- **MITRE ATT&CK:** estrutura que mapeia e analisa métodos utilizados em ataques cibernéticos, permitindo a antecipação de ameaças e sistemas de defesas mais eficazes;
- **NIST (National Institute of Standards and Technology):** conjunto de diretrizes que orienta a implementação de políticas de segurança da informação em conformidade com boas práticas internacionais e requisitos regulatórios.

Entre as medidas preventivas adotadas, estão segregação de rede, uso de *softwares* contra códigos maliciosos, monitoramento do tráfego de dados, detecção de invasões e testes periódicos de vulnerabilidades.

A segurança de dados também está diretamente conectada a diretrizes internas que garantem o tratamento ético e transparente de informações. Toda a coleta e a armazenagem de dados seguem princípios de finalidade, necessidade, transparência, segurança e prevenção, conforme disposições da Política de Privacidade Externa e de Privacidade Interna, bem como da Política de Retenção e Descarte de Dados Pessoais e da Política de Gestão de Riscos de Segurança e Privacidade em Prestadores de Serviços e Operadores de Dados Pessoais. Em caso de incidentes, o Procedimento de Resposta a Incidentes Cibernéticos define ações estruturadas de identificação, análise, contenção, erradicação, recuperação e monitoramento pós-incidente, incluindo restauração de dados e homologação de sistemas.

Para acessar todas as nossas políticas

[clique aqui](#)



→ Nossa infraestrutura tecnológica deve sempre refletir a dimensão das nossas operações. Para isso, trabalhamos com tecnologias eficazes, processos consolidados e melhoria contínua.

FORNECEDORES: AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E DUE DILIGENCE

| GRI 2-23, 3-3: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS, 413-1 |

A Caramuru mantém uma rigorosa política de diligências para fornecedores, garantindo alinhamento às boas práticas socioambientais e de governança. O Programa Sustentar fortalece a governança na cadeia de suprimentos, promovendo práticas responsáveis e rastreabilidade [\(leia mais na pág. 28\)](#).

O Selo Sustentar assegura a conformidade socioambiental sobre a origem da matéria-prima adquirida pela companhia, avaliando critérios essenciais para aquisição de insumos. A certificação do programa, por sua vez, exige uma conformidade mínima de 65% no processo de vistoria técnica, que, em 2024, envolveu 18,64% da nossa base de fornecedores.

Critérios ambientais | GRI 308-1, 308-2 |

Todos os 273 novos fornecedores homologados no ano foram selecionados com base em critérios ambientais, conforme a [Política de Fornecedores](#). Conduzido pelos setores de Compliance e de Agricultura Familiar, através da plataforma Agrottools, o processo inclui a verificação de eventuais embargos pelo Ibama, monitoramento de desmatamento via Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) e análise de impactos em unidades de conservação, terras indígenas e quilombolas, garantindo que 100% dos fornecedores ativos sejam monitorados e homologados.

O monitoramento da cadeia de suprimentos é contínuo, com análises diárias e mensais. Em 2024, foram avaliados 10.205 fornecedores, dos quais 78 foram desqualificados por não atenderem à política de sustentabilidade, principalmente no critério de desmatamento zero. Nenhum fornecedor identificado como causador de impactos ambientais foi mantido, resultando no encerramento de 100% dos contratos desses casos. No escopo de atuação da plataforma Terramatrix (Agrottools), utilizamos a metodologia GeoRating para acompanhar indicadores ambientais, abrangendo 45 critérios socioambientais. O setor de Compliance, por sua vez, na *due diligence* de fornecedores, avalia

82 itens diversos, incluindo autuações, mídias negativas e processos judiciais, em um processo conduzido com o apoio da ferramenta KPMG Watch.

Os principais impactos ambientais incluem desmatamento, poluição da água, consumo de energia não renovável e emissões de GEE. Embora alguns riscos ainda não tenham se materializado, a empresa orienta seus fornecedores sobre boas práticas agrícolas e agronômicas, visando mitigação e conformidade ambiental. As emissões de gases de efeito estufa ainda não são quantificadas individualmente, sendo utilizadas estimativas padrão para cálculo no inventário de carbono.



Lago de Furnas,
Itumbiara (GO)



10.205

fornecedores avaliados,
sendo que nenhum contrato
foi mantido com empresas
em desconformidade

100%

dos novos fornecedores
homologados segundo
critérios socioambientais

Critérios sociais

| GRI 408-1, 414-1, 414-2 |

A companhia avalia fornecedores em relação a impactos sociais, tendo analisado também os 10.205 fornecedores em 2024, sendo que nenhum deles foi identificado como causador ou possível causador de impactos sociais negativos. No ano, 48,74% dos novos fornecedores selecionados foram avaliados com base em critérios sociais, dos quais nenhum foi identificado como causador de impactos negativos. Ainda assim, a Caramuru reconhece que potenciais impactos podem ocorrer e, por isso, conta com políticas para sancionar eventuais condições identificadas de trabalho precárias, trabalho forçado, exploração de trabalho infantil, discriminação, assédio e negligência em saúde e segurança.

Embora as plataformas utilizadas em *due diligence* de fornecedores, como a KPMG Watch e a Terramatrix, não incluam diretamente critérios específicos para impedir trabalho infantil, a companhia reforça o compromisso com o Código de Ética e Conduta, que proíbe práticas de trabalho forçado, análogo à escravidão – a Agrottools, plataforma da Terramatrix, avalia o critério de trabalho escravo a partir da lista de “Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo” do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) –, uso de mão de obra infantil e qualquer conduta contrária aos direitos humanos. Esse compromisso é compartilhado com os fornecedores durante a homologação, visitas presenciais e treinamentos, especialmente os realizados com fornecedores de matéria-prima.

Evolução de resultados na Certificação Sustentar



03

Pilares de atuação

| GRI 2-6 |

A Caramuru atua em cinco pilares: Originação; Logística Integrada; Commodities Diferenciadas; Biocombustíveis; e Produtos de Consumo. O crescimento da companhia está sempre aliado à produção responsável e ao foco na valorização das relações na cadeia de valor.



100%

da soja, milho e girassol adquiridos são livres de desmatamento ou conversão, rastreados desde a origem por meio do Selo Sustentar

Originação

Nossas operações são industriais e logísticas. Não possuímos áreas plantadas e 100% dos grãos utilizados em nossos processos são adquiridos de produtores. Nesse cenário, a gestão da cadeia de fornecimento é chave para o sucesso dos nossos negócios: com o Programa Sustentar, atuamos para garantir o compromisso da companhia com o Desmatamento Zero, firmado em 2020, mas em vigor desde 2008 para o bioma Amazônia. [|GRI 13.4.5|](#)

A metodologia de avaliação do Programa Sustentar cumpre as diretrizes do T4SD (Comércio para o Desenvolvimento Sustentável), atende ao Padrão FEFAC (Federação Europeia dos Fabricantes de Rações) e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2024, o programa passou por verificação do International Trade Centre (ITC), tendo sido aprovado e publicado por essa agência da ONU em [StandardsMap](#) reforçando alinhamento com diretrizes internacionais. Atualmente 100% dos grãos são plenamente monitorados desde a origem e não têm ligação com desmatamento, sendo esse um requisito obrigatório para qualquer aquisição. Hoje o programa abrange tanto grãos NGMO quanto aqueles geneticamente modificados. [|GRI 13.23.4|](#)

O Selo Sustentar é atribuído individualmente para cada fornecedor, dispensando a necessidade de amostragens geográficas, com a rastreabilidade integral da cadeia sendo uma meta estratégica para atender a exigências como o Regulamento Europeu de Cadeia Livre de Desmatamento (EUDR). Para isso, utilizamos inteligência artificial, tecnologia geoespacial e protocolos alinhados ao Sistema MRV (Mensurável, Reportável e Verificável), garantindo monitoramento contínuo e transparente. Além do Selo Sustentar, cerca de 23% (ou 450 mil toneladas) da soja adquirida pela Caramuru atualmente é certificada pelo padrão Proterra, atestando a procedência NGMO dos grãos. [|GRI 13.4.3, 13.23.3|](#)

O Sustentar é dividido em etapas, apresentadas em um infográfico na página seguinte, que se complementam e contribuem para o desenvolvimento dos nossos parceiros em práticas sustentáveis. Entre elas, estão o Selo Sustentar; a vistoria técnica interna; a Certificação Sustentar; treinamentos e palestras; a auditoria externa; o Padrão Sustentar; e a rastreabilidade.

Em 2024, a Caramuru recebeu o prêmio Melhores do ESG da revista *Exame*, destacando seus avanços em rastreabilidade, e o troféu Seriema do CREA-GO, pelo compromisso com a

sustentabilidade e inovação no setor agrícola. Esses reconhecimentos refletem a efetividade das estratégias de monitoramento e conformidade adotadas pela empresa, ampliando nossa visibilidade entre investidores e parceiros.

O Sustentar disponibiliza informações e treinamentos para 22.497 fornecedores, realizando diagnósticos anuais e monitorando mais de 160 indicadores socioambientais e econômicos. Complementando nossa estratégia, o programa Qualidade na Origem reforça a adoção de práticas agrícolas sustentáveis com treinamentos para fornecedores, assegurando conformidade ambiental e a viabilidade produtiva. Para 2025, a Caramuru pretende expandir o Programa Sustentar até novas regiões, ampliar certificações e investir em novas tecnologias de rastreamento, consolidando sua presença em mercados estratégicos como Europa e Ásia. [GRI 13.23.4](#)

[Acesse o do Programa Sustentar e confira em detalhes ações de rastreabilidade e sustentabilidade na cadeia de fornecimento](#)

[clique aqui](#)



Programa Sustentar

Industriais e logísticas, as operações da Caramuru se iniciam com a aquisição de matéria-prima. Atualmente, 22.974 produtores estão cadastrados em nossa base – em 2024, 4.974 produtores forneceram com o Selo Sustentar, dos quais 927 foram auditados no padrão Sustentar e 799 conquistaram a Certificação.



SELO SUSTENTAR

Primeira etapa para fornecer matéria-prima à Caramuru, reconhece os produtores que atendem às exigências essenciais e aos princípios do programa.

CERTIFICAÇÃO SUSTENTAR

Com validade de um ano, pode ser conquistada pelos fornecedores ativos que alcancem ao menos 65% de conformidade com o Padrão Sustentar nas vistorias técnicas.

PADRÃO SUSTENTAR

Ao todo, 164 indicadores sociais, ambientais e econômicos compõem a análise. Os resultados geram planos de ação para auxiliar os produtores a aumentarem o nível de conformidade.

AUDITORIA DE TERCEIRA PARTE

A cada dois anos, o Programa é auditado por empresa independente, a fim de avaliar a eficácia do Selo e da Certificação.

VISTORIA TÉCNICA INTERNA

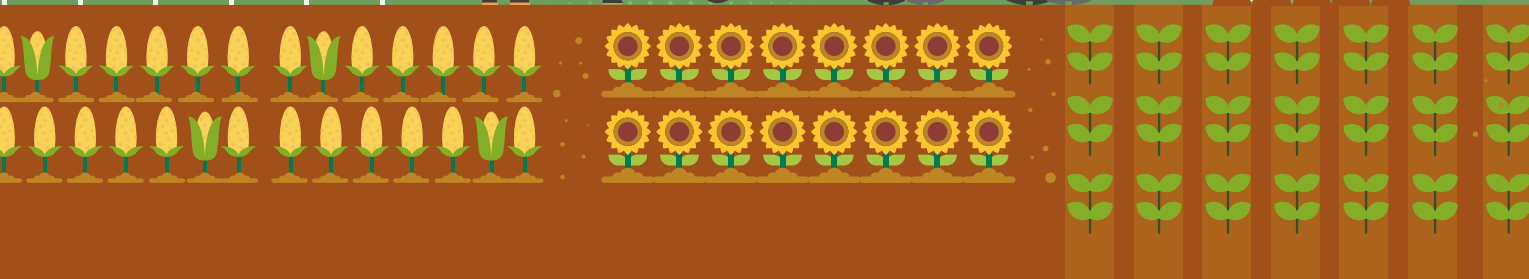
Anualmente, vistoriadores avaliam *in loco* uma parte da nossa base de fornecedores – em 2024, foram 18,64%.

QUALIDADE E RASTREABILIDADE

Duas vertentes orientam a aquisição de matéria-prima: semelhança material, com qualificação dos grãos; e garantia de origem, a partir de notas fiscais e do Selo.

TREINAMENTOS E PALESTRAS

Para promover a sustentabilidade no agronegócio, abordamos os temas que compõem o Padrão Sustentar em eventos com os produtores da nossa base.



Logística Integrada

Em 2024, demos um passo importante na expansão de nossa Logística com a estruturação do projeto Via Maris, que contará com um Terminal Rodo-Hidroviário em Miritituba (PA), serviços de transporte hidroviário e um futuro e novo terminal portuário que poderá vir a ser instalado na região de Santana (AP). Todo esse projeto conta com a parceria da 3tentos Agroindustrial, fortalecendo nossa presença no Arco Norte por meio do escoamento de grãos e farelos pelo rio Tapajós, o que reduz a dependência de rotas congestionadas. Esses investimentos consolidarão posições estratégicas e devem ampliar nossa capacidade logística, em uma parceria que projeta uma movimentação inicial de 1 milhão de toneladas de grãos e farelos ao ano, podendo chegar a 5 milhões a partir de 2028. O empreendimento prevê investimentos de cerca de R\$ 400 milhões até 2028, divididos igualmente entre as partes.

Outro destaque é a consolidação com a Rumo Logística do transporte ferroviário via Terminal TSS, em São Simão (GO), oferecendo eficiência para escoar farelo Hipro a partir dessa unidade. Essa evolução contribui para reduzir expressivamente as emissões de CO₂ por meio da intermodalidade, quando comparado ao modal rodoviário.

A ampliação do Terminal XXXIX no Porto de Santos (SP), por sua vez, aumentou em 45% a capacidade estática de armazenagem, além de contribuir para melhorar a conexão entre as unidades industriais e os principais corredores de exportação do País. Também em 2024, ocorreu a 22ª edição do Encontro com Transportadores, que reuniu 130 participantes na cidade de Santos. O evento discutiu inovação e eficiência energética no setor, promovendo e disseminando boas práticas entre o transportador rodoviário.

A Caramuru segue investindo em tecnologias para aprimorar rastreabilidade e eficiência logística. Em 2024, intensificamos o uso de ferramentas de gestão logística, tais como sistemas de roteirização, agendamento, compra de fretes eletrônico, rodoviário e marítimo, otimizando rotas e garantindo previsibilidade nas operações. Utilizadas em conjunto, essas ferramentas reduzem o tempo de entrega, aumentam a competitividade, otimizam rotas e promovem ganhos econômicos e ambientais.

→ Ao longo da nossa história, os investimentos que destinamos à ampliação e à integração da infraestrutura logística evidenciam nosso compromisso com o desenvolvimento econômico do Brasil, com contribuições para o avanço em rotas de interesse nacional.

Complexo industrial São Simão (GO) – ferrovia, hidrovia e rodovia



Rotas conectadas

O pilar prioriza eficiência financeira e operacional, com variáveis de controle que permitem uma economia de 15% a 20%, em relação aos custos de mercado. Além disso, as operações integradas asseguram o alinhamento aos nossos parâmetros de qualidade e rastreabilidade.

UNIDADE INDUSTRIAL DE SÃO SIMÃO



Nossa unidade industrial em São Simão é um retrato perfeito das vantagens competitivas que a logística integrada agrega à Caramuru. Trata-se de uma estrutura única de escoamento, com acesso direto à hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná, à ferrovia Norte-Sul e à rodovia BR-364. Ou seja, a planta possui estrutura logística eficiente para operar os três modais.

R\$ 60 milhões
em investimentos
no Arco Norte

MULTIMODAL

Nosso ecossistema de logística conecta 5 plantas industriais e 48 armazéns a rotas de escoamento nacionais e internacionais.

SORRISO
Capacidade de produção anual:
497.180 t

ITUMBIARA
Capacidade de produção anual:
1.333.500 t

SÃO SIMÃO
Capacidade de produção anual:
798.450 t

IPAMERI
Capacidade de produção anual:
729.450 t

APUCARANA
Capacidade de produção anual:
180.000 t

PEDERNEIRAS

SANTOS

TUBARÃO

ITAITUBA

SANTANA



Plantas industriais



Portos



Transbordos

Hidrovia

Navio

Ferrovia

Rodovia

INFRAESTRUTURA NACIONAL

Essa estrutura resulta de anos de investimentos e parcerias com os principais *players* do setor, que contribuíram não só para agregar valor à companhia, mas também para desenvolver a infraestrutura logística do Brasil.

Commodities diferenciadas

A Caramuru se destaca ao agregar valor nos produtos derivados da soja, fornecendo insumos que atendem diversos setores da economia (*veja mais na página seguinte*). Nosso portfólio consiste, principalmente, em farelo Hipro, proteína concentrada de soja (SPC), lecitina de soja e glicerina refinada.

Um dos principais avanços do ano foi o início das operações da refinaria de glicerina em Sorriso (MT), que, junto à unidade de Ipameri (GO), amplia nossa capacidade produtiva e nos permite atender aos setores alimentício, cosmético, farmacêutico e químico. Essa ampliação fortalece nossa presença nas exportações para Canadá, EUA, México, Argentina e Chile – hoje, a Caramuru já atende alguns desses mercados pelas exportações de lecitina.

No ano, também ampliamos a oferta de SPC transgênico para o Chile e o Sudeste Asiático – nossa unidade de Sorriso (MT) foca na exportação de SPC NGMO para Noruega e Europa, enquanto a planta de Itumbiara (GO) atende mercados da América Latina e da Ásia com a versão GMO.

A lecitina NGMO, por sua vez, tem se favorecido da crescente demanda global por ingredientes naturais, com oportunidades no setor de alimentos veganos e de cosméticos.

Outro movimento importante em 2024 foi o fortalecimento das exportações de farelo de soja Hipro para Europa e Ásia, com destaque para o Hipro NGMO destinado ao mercado Europeu, bastante exigente em sustentabilidade e certificações.

→ **Nossas unidades industriais reúnem tecnologia de ponta, processos consolidados e equipes qualificadas. Esses capitais nos permitem atender a diversos setores com produtos de alta qualidade.**

Produção em 2024



Farelo de soja

1.792.982
toneladas



Proteína concentrada de soja (SPC)

139.079
toneladas



Lecitina de soja

10.458
toneladas



Glicerina refinada

26.488
toneladas

Portfólio com valor agregado

Nossas *commodities* atendem a diferentes setores da economia, nos mercados interno e externo

O farelo de soja é extraído no processamento de soja e está disponível em duas concentrações proteicas: 46% (*pellets*) e 48% (Hipro NGMO e GMO). É amplamente utilizado na produção de ração animal, garantindo alta eficiência nutricional.

FARELO DE SOJA



Com maior valor agregado, produzimos a SPC (transgênica e não transgênica), um produto com teor proteico mínimo de 60%. Este ingrediente se destaca por ser utilizado como alternativa à farinha de peixe em rações, atendendo à crescente demanda por sustentabilidade no setor. Em 2024, iniciamos a produção e comercialização de SPC na unidade de Itumbiara.

PROTEÍNA CONCENTRADA DE SOJA (SPC)



LECITINA DE SOJA

A lecitina de soja (transgênica e não transgênica) é utilizada como emulsificante na indústria alimentícia, especialmente na fabricação de chocolates, sorvetes e produtos instantâneos, além de aplicações na indústria farmacêutica.



A glicerina refinada padrão USP é destinada à indústria farmacêutica, de higiene bucal, cosmética e alimentícia. Em 2024, uma nova refinaria de glicerina iniciou as operações em Sorriso, aumentando a capacidade produtiva da Caramuru.

GLICERINA REFINADA



Biocombustíveis

Nosso papel na transição energética é estratégico: na produção de biocombustíveis, operamos um modelo de produção integrado, rastreando a origem de 100% da matéria-prima até o nível da fazenda, garantindo a fabricação sustentável de biodiesel e etanol de soja. Em 2024, investimos em tecnologia para otimizar processos e reduzir a pegada de carbono. |GRI 13.23.2|

Ao longo do ano, avançamos na emissão e comercialização de créditos de descarbonização (CBIOS) pelo programa RenovaBio ([saiba mais na página seguinte](#)), consolidando nosso compromisso com a descarbonização. Acompanhamos mudanças regulatórias e participamos ativamente de debates setoriais como a Conferência BiodieselBR para garantir eficiência na geração e negociação desses créditos.

Em 2024, produzimos 413.497 m³ de combustíveis renováveis – sendo 410.849 m³ de biodiesel e 2.648 m³ de etanol de soja. Essa produção foi realizada em três unidades localizadas em Goiás e Mato Grosso, todas certificadas pelo RenovaBio, resultando na emissão de 202.388 CBIOS. As usinas de Ipameri e Sorriso seguem certificadas, enquanto a unidade de São Simão teve sua certificação válida até 24 de junho de 2024 e está em processo de renovação junto à ANP para continuar participando do programa RenovaBio e da emissão de CBIOS.

Para os próximos anos, a companhia avalia oportunidades no setor de combustíveis sustentáveis, inclusive por meio da produção de etanol de milho, projeto com início previsto para 2028. Essas frentes complementam nossa estrutura atual, ampliando possibilidades em diferentes segmentos.

Ciclo de vida do biodiesel

|GRI 413-1|

A Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) do biodiesel mede os impactos ambientais e sociais do combustível ao longo da cadeia produtiva. Em 2024, a Caramuru firmou uma parceria com a Fundação Eco+ e a multinacional BASF para aprofundar análises e identificar melhorias na sua contribuição para a transição energética. Os estudos abrangem dois escopos:



Desempenho ambiental: que mede a aplicação da ACV conforme as normas ISO 14040 e 14044, avaliando parâmetros como emissões de CO₂, consumo de recursos naturais e pegada hídrica;



Impacto social: utilizando a metodologia Hotspot Analysis para mapear a geração de empregos e a inclusão da agricultura familiar na cadeia produtiva.

Os resultados orientam ações para a redução das emissões de GEE e para otimizar o uso de insumos renováveis, além de reiterarem o compromisso da Caramuru com a promoção do desenvolvimento sustentável.

Carregamento de biodiesel –
Complexo Industrial Ipameri (GO)



Nosso papel na descarbonização

Com três unidades certificadas pelo RenovaBio, a Caramuru emitiu 202.388 créditos de descarbonização (CBIOS) em 2024, número que equivale às toneladas de carbono evitadas.



Nossas usinas produtoras possuem o Selo Biocombustível Social



AGRICULTURA FAMILIAR

Por meio do Programa de Agricultura Familiar, oferecemos treinamentos e assistência técnica gratuita a 3.504 produtores familiares. Nossa atuação no Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) já se estende por 18 anos, o que demonstra nosso compromisso com o desenvolvimento socioeconômico de longo prazo.

¹ Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

² Parte do etanol de soja produzido é reutilizado em nossas operações.

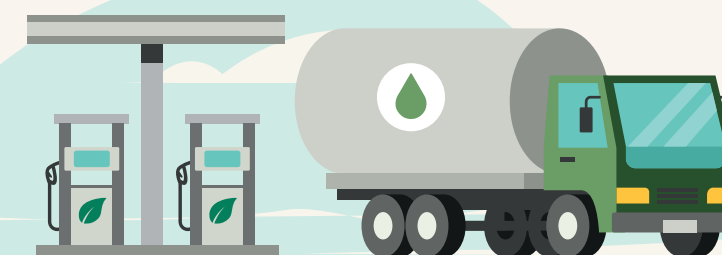


CARAMURU

Ao longo do ano, produzimos 410.849 m³ de biodiesel e 2.648 m³ de etanol de soja, biocombustíveis que permitem gerar CBIOS. Para se tornarem emissoras primárias, nossas usinas passaram por auditorias de empresas certificadas pela ANP¹.

META BRASILEIRA PARA 2030

Aumentar a participação de biocombustíveis sustentáveis na matriz energética brasileira para cerca de 18%.



DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEL

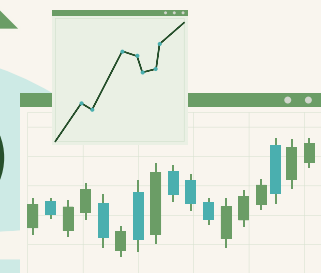
Anualmente, a ANP define metas individuais de descarbonização para distribuidores de combustíveis, que devem alcançá-las por meio da aquisição e aposentadoria de CBIOS. Nessa dinâmica de mercado, há uma convergência entre o estímulo à atividade econômica e o avanço do desenvolvimento sustentável, reforçando o papel protagonista da agroindústria para a economia de baixo carbono.

CBIOS

Cada um deles equivale a uma tonelada a menos de CO₂ na atmosfera



CBIOS



BOLSA DE VALORES

Negociados na B3, os CBIOS são indispensáveis para as metas nacionais de descarbonização no setor de combustíveis. Os créditos são levados ao mercado por escrituradores (bancos ou instituições financeiras), não têm data de validade e podem ser adquiridos e aposentados – ou seja, tirados de circulação – de acordo com a demanda.

CBIOS

Sinhá

gosto pela vida



Produtos de consumo

Marca tradicional da Caramuru, a Sinhá comercializa mais de 150 produtos, entre óleos especiais, derivados de milho, *snacks*, misturas para bolo à base de flocão de milho, aveia e molhos, com destaque para produtos alinhados a tendências de alimentação equilibrada, como opções sem glúten e com menos aditivos. |GRI 2-6|

Com 45 anos completados em outubro de 2024, a Sinhá mantém uma base sólida de consumidores e uma distribuição abrangente, alcançando mais de 85 mil pontos de venda e mantendo liderança em diversas categorias, em estados da região Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. A marca também alcança presença internacional, através de parceiros estratégicos que fazem a sua distribuição. A Caramuru investe continuamente na capilaridade da marca e na garantia de qualidade e segurança alimentar, atestada por processos certificados e rastreáveis. Além disso, a marca adota práticas ambientais responsáveis como parcerias com o Instituto Arara Azul, o selo EuReciclo e em pesquisas para adoção de embalagens mais sustentáveis (leia mais na pág. 56).

→ A força da marca Sinhá percorre rotas para além da nossa infraestrutura. Presentes em mais de 85 mil pontos de consumo, nossos produtos compõem receitas tradicionais da culinária brasileira.

Nutrição animal e segmento industrial

Além do portfólio voltado ao consumo humano a Caramuru fornece ingredientes para a alimentação animal e segmento industrial. No segmento de nutrição animal a marca disponibiliza ingredientes do processamento de milho, soja e girassol, sendo estes o farelo de gérmen de milho desengordurado, farelo de soja, casca de soja, melaço de soja e farelo de girassol. Esses ingredientes atendem aos segmentos de avicultura, suinocultura, bovinocultura, aquicultura e pet. As marcas Caramuru e Bontrato destacam-se neste segmento.

No segmento industrial, a Caramuru atende indústrias alimentícias, de bebidas e mineração, fornecendo matéria-prima através de marcas direcionadas para setores industriais específicos, como Nekmil (*snacks*), Fecomil (massas e biscoitos), Caramuru/Colormil (empacotadores) e Flotamil (mineração). Os produtos garantem alto desempenho e rastreabilidade, cumprindo normas rigorosas de qualidade, como Boas Práticas de Fabricação (BPF) e APPCC.

Sinhá

Há 45 anos na mesa dos brasileiros, oferecendo produtos de qualidade que unem praticidade e autenticidade e valorizam a cultura alimentar do País

São mais de
150

produtos diferenciados, entre eles os óleos especiais de girassol, de milho – segmento em que a Sinhá é a 2ª maior marca no Brasil¹ – e de canola.

¹ Segundo dados da empresa Neogrid-Horus e suas Retail Metrics, de janeiro a dezembro de 2024.

A marca está presente em mais de

85 mil

pontos de vendas pelo país e amplia o contato com os consumidores por meio das redes sociais. No Instagram, são mais de 10 mil seguidores que acompanham e se engajam com nossos posts.



Combinando inovação e tradição, em 2024 fortalecemos um de nossos maiores sucessos de vendas, o Flocão de Milho Sinhá, e lançamos a primeira mistura para bolo e torta salgada do Brasil feita com flocão.

04

Valor nas relações

A geração de valor na Caramuru está fundamentada em relações sólidas e transparentes com colaboradores, comunidades locais e fornecedores. Nossa estratégia está alinhada à nossa missão, valores e Código de Ética e Conduta, além da promoção de um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, ao fortalecimento das regiões onde atuamos e ao desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento sustentável.

Colaboradores

| GRI 2-29, 3-3: GESTÃO DE PESSOAS |

Nosso time é a base da Caramuru, e investimos continuamente em capacitação, bem-estar e segurança. Ao todo, 2.426 pessoas, sendo 1.932 homens e 494 mulheres, fizeram parte do nosso quadro de colaboradores em 2024 – 98,89%¹ deles cobertos por acordos de negociação coletiva –, em regime de tempo integral e com contratos formalizados. A maior parte está localizada na região Centro-Oeste, seguida pelas regiões Norte, Sul e Sudeste. | GRI 2-7, 2-30 |

A Caramuru mantém uma política de remuneração estruturada para garantir competitividade e valorização dos talentos. O modelo inclui componentes fixos e variáveis, como Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e previdência privada para empregados elegíveis. Aprovada em 2021 e revisada em 2022, a política é ajustada periodicamente para manter sua aderência às melhores práticas de mercado. | GRI 2-19 |

Olhando para capacitação e treinamento, o Programa Desenvolver Líderes estruturou trilhas de aprendizado individuais ou coletivas para diferentes níveis da organização, promovendo protagonismo e crescimento profissional,

com destaque para o autoconhecimento, o desenvolvimento de competências de liderança e o protagonismo na própria carreira. Com duração prevista de três anos, em 2024 o programa envolveu 245 colaboradores de todos os níveis hierárquicos em treinamentos, incluindo temas como gestão estratégica e *compliance* em mais de 320 horas de formação. Assim, o Desenvolver Líderes promove um diagnóstico organizacional aprofundado da companhia e endereça expectativas, fortalece equipes, qualifica e identifica aqueles profissionais que já estão preparados para exercer novas funções, sejam encarregados, gerentes, diretores, *trainees* ou analistas de processo.

A iniciativa vem ao encontro das metas do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), elaborado com base na Avaliação de Desempenho Anual. O PDI se consolidou como uma ferramenta estratégica para a retenção de talentos, permitindo que gestores e equipes alinhem expectativas, desenvolvam competências essenciais e identifiquem oportunidades de evolução profissional de forma contínua. Ao todo, em 2024, cerca de 71% dos nossos colaboradores passaram por análises

de desempenho e desenvolvimento de carreira, incluindo todas as categorias funcionais. Em complemento ao PDI, o Programa de Avaliação de Desempenho Integrada (PADI) promove análises e incentiva a capacitação contínua em todos os níveis da organização. | GRI 404-3 |



245

colaboradores
treinados no Programa
Desenvolver Líderes

¹ Para os colaboradores não cobertos, as condições de trabalho e termos de emprego são definidas com base em acordos coletivos aplicáveis a outros funcionários da companhia. As unidades de São Paulo, Pederneiras, Itatituba, Santana e Sumaré seguem o acordo coletivo de Itumbiara.

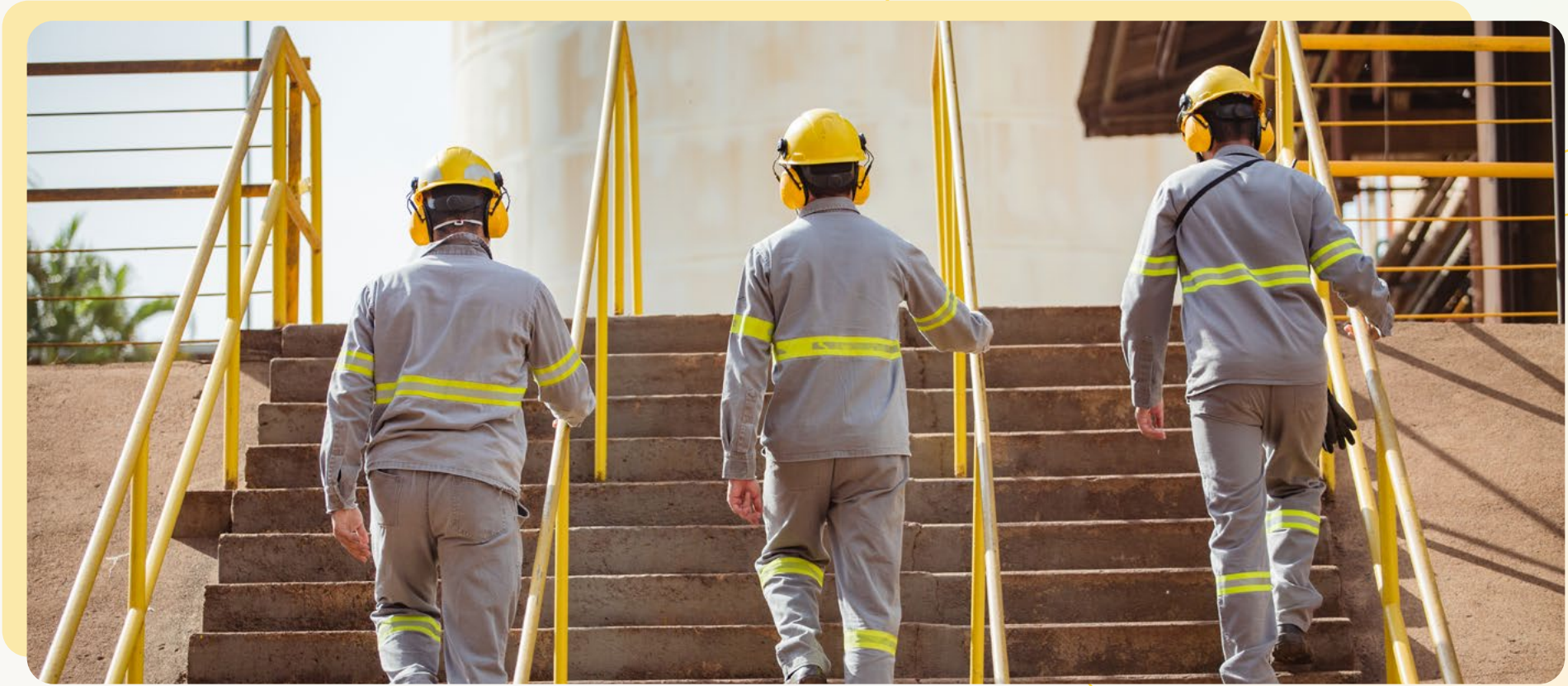


Já a nossa plataforma *on-line* Caramuru Aprende oferece treinamentos em temas como combate a assédio moral e sexual, boas práticas corporativas e *compliance*, garantindo aos colaboradores que tenham acesso contínuo à capacitação.

A companhia oferece benefícios a todos os empregados, independentemente do tipo de contrato. Funcionários em tempo integral contam com seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, licença-maternidade/paternidade e previdência privada. Não há jornada parcial, e os empregados temporários também têm acesso aos mesmos benefícios.

A eficácia de cada medida implementada é monitorada por meio da Pesquisa de Clima Organizacional, realizada a cada dois anos para avaliar a percepção dos colaboradores e oportunidades de melhorias. Em 2024, essas iniciativas culminaram no indicador de 80% de favorabilidade em nossa pesquisa de clima organizacional. A partir desses resultados, cada diretoria recebe os subsídios necessários para elaborar planos de ação que potencializem aspectos positivos e corrijam eventuais fragilidades. |GRI 401-2, 403-6|

Para o próximo ano, nosso foco seguirá em iniciativas de qualificação e desenvolvimento profissional, sempre integrando os projetos da área de Recursos Humanos ao planejamento estratégico da companhia e à Visão 2025.



Complexo Industrial São Simão (GO)

EMPREGADOS POR REGIÃO E GÊNERO |GRI 2-7|

	2022			2023			2024		
	HOMENS	MULHERES	SUBTOTAL	HOMENS	MULHERES	SUBTOTAL	HOMENS	MULHERES	SUBTOTAL
Norte	9	3	12	10	4	14	19	4	23
Centro-Oeste	1.672	422	2.094	1.799	465	2.264	1.785	471	2.256
Sudeste	10	6	16	11	5	16	7	5	12
Sul	121	17	138	122	15	137	121	14	0
TOTAL	1.812	448	2.260	1.942	489	2.431	1.932	494	2.426

¹ Todos os empregados trabalham em regime de tempo integral. Não atuamos com contratos sem garantias de carga horária. Os dados utilizados para o relato foram extraídos do sistema de folha de pagamento. Não foram observadas flutuações significativas no número de empregados entre os períodos de relato.

➔ Atrair e reter talentos, em um setor dinâmico como o agroindustrial, exige iniciativas abrangentes. Em frentes como capacitação, análise de desempenho, cultura e benefícios, atuamos com propostas competitivas, cujos impactos evoluem ano a ano.

SAÚDE E SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

[GRI 3-3, 403-5]

Investimos continuamente em capacitação, infraestrutura e prevenção para identificar e mitigar riscos de acidentes, invalidez e doenças ocupacionais, promovendo uma cultura de segurança robusta. Isso se reflete no **Programa Segurança: Atitude Consciente**, que em 2024 seguiu consolidando a metodologia Behavior.

→ O Programa Segurança: Atitude Consciente foi destacado no evento internacional Behavior Nexus 2024, que reuniu 28 empresas e 90 participantes para discutir a evolução da cultura de segurança.

R\$ 27,3 milhões

investidos no programa desde 2021



Para saber mais sobre a certificação da Behavior

[clique aqui](#)

Treinamento contínuo



EM 2024, REGISTRAMOS 7.034 HORAS DE TREINAMENTO, divididas em quatro ciclos:



1º CICLO:
1.909 colaboradores



3º CICLO:
1.883 colaboradores



2º CICLO:
2.106 colaboradores



4º CICLO:
236 colaboradores
(treinamento on-line somente para lideranças)



SAFETY COACHING:

Em 2024, 785 HORAS



41 LIDERANÇAS em sessões individuais



207 LIDERANÇAS em sessões coletivas

Complexo Industrial Itumbiara (GO)

Programa Segurança: Atitude Consciente

Iniciativa da Caramuru Alimentos para promover uma nova cultura de segurança, baseada em comportamento e engajamento coletivo



PRINCIPAIS AÇÕES

Com quatro ciclos de treinamento, atingimos 7.034 horas de treinamento em 2024. Além disso, oferecemos quatro ciclos de *Safety Coaching* para as lideranças e, com apoio de diretores e gerentes, realizamos a Caminhada Segura, com 578 ações de melhorias.



RESULTADOS DE 2024

Aplicamos questionários para medir a maturidade da cultura de segurança da empresa, o *Safety Score*. Em 2024, avançamos de 46,77 para 41,45 pontos, atingindo a cultura independente.



METAS

Alcançar o nível mais alto de maturidade da cultura de segurança, a "segurança total" (8 pontos), com taxas de lesões próximo a zero.

OBJETIVO



Consolidar a segurança como valor inegociável, reduzindo potenciais acidentes, desenvolvendo a percepção de riscos e fortalecendo o envolvimento das lideranças.

REATIVO

DEPENDENTE

INDEPENDENTE

41,45 pontos

Total Safety
8 pontos

INTERDEPENDENTE

100 pontos

75 pontos

50 pontos

25 pontos

0 pontos



A eficácia dessas medidas é avaliada tanto por indicadores de saúde, como o score da cultura de segurança da companhia, que tem por meta elevar continuamente a cultura de segurança para o nível interdependente, em que o autocuidado e a disciplina operacional sejam inegociáveis para todos os nossos colaboradores. Desde o início do programa Segurança: Atitude Consciente, a Caramuru reduziu de 69,38 para 41,45 o nível de risco avaliado nas operações, evidenciando maior conscientização e responsabilidade coletiva – nesse score, quanto menor o número, melhor. |GRI 3-3|

Além disso, realizamos rodadas do evento Diálogos de Segurança, que reforçou a importância do comportamento seguro no ambiente de trabalho. Também promovemos a participação ativa das equipes por meio do Questionário de Percepção da Cultura de Segurança. Em 2024, a Caramuru aplicou o questionário a 1.702 colaboradores. A representação do nosso time, por sua vez, ocorre por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), composta por representantes eleitos e designados para participar da revisão de procedimentos, pesquisas de clima, testes de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além de reuniões mensais ou extraordinárias. |GRI 403-4, 413-1|

A identificação e mitigação de riscos estão sob a responsabilidade do Programa de Gestão de Riscos (PGR), que avalia condições de insalubridade como ruído,

calor e exposição a produtos químicos conforme o Laudo Técnico das Condições de Ambiente de Trabalho (LTCAT). Os colaboradores podem relatar riscos por meio de formulários internos e do Canal Linha Ética, o que lhes garante anonimato e proteção. |GRI 403-2, 403-9|

Por sua vez, os investimentos contemplaram treinamentos, melhorias estruturais e adequações normativas, atendendo normas como NR 12 (Máquinas e Equipamentos), NR 35 (Trabalho em Altura) e NR 33 (Espaços Confinados), somando R\$ 27.324.786,55 em investimentos realizados desde 2021. Também realizamos estudos sobre atmosferas explosivas por poeira combustível e aprimoramos os sistemas de despoejamento em unidades industriais. |GRI 403-9|

Já a gestão de saúde e segurança é conduzida pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e estruturada com médicos do trabalho, engenheiros e técnicos de segurança. Em 2024, criamos um SESMT Central para padronizar procedimentos, alinhar boas práticas, gerenciar riscos e garantir máxima conformidade com a NR 04 do Ministério do Trabalho, abrangendo 100% dos trabalhadores em nossas operações. Realizamos também um mapeamento das operações ou parcerias sobre as quais não exercemos controle direto, adotando um rigoroso processo de contratação para terceirizados, que inclui a análise de Permissões de Trabalho baseadas em análises de risco. |GRI 403-1, 403-7|

Adicionalmente, ampliamos a realização de exames ocupacionais, assegurando um acompanhamento médico contínuo. Hoje, as unidades de Itumbiara, São Simão e Ipameri (GO) e Sorriso (MT) contam com ambulatórios internos e médicos do trabalho. Nas demais operações, os exames são realizados em clínicas especializadas, garantindo conformidade com o Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional (PCMSO) – para armazéns em Goiás e Mato Grosso e terminais portuários, a gestão da saúde ocupacional é feita pela BENCORP, com cada unidade monitorando e realizando os exames periódicos. Como complemento, o PCMSO promove iniciativas de prevenção para além do ambiente de trabalho, como campanhas de vacinação e de conscientização sobre o tabagismo por meio de canais de comunicação internos. Não registramos doenças profissionais entre empregados e trabalhadores no período de relato. |GRI 403-3, 403-6, 403-10|

Para 2025, planejamos expandir treinamentos, adotar novas tecnologias de monitoramento de riscos e fortalecer a cultura de segurança em todas as unidades. Seguimos comprometidos com a prevenção de incidentes e a promoção da qualidade de vida dos colaboradores.



“ A segurança é um valor para nós. Com o programa Segurança: Atitude Consciente, construímos uma cultura preventiva que protege vidas e sustenta a produtividade em toda a agroindústria.

Walme Taveira Ferraz Filho
Diretor Industrial

TRABALHADORES COBERTOS PELO SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA^{1 2} |GRI 403-8|

2022			2023		2024		
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros fixos)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros fixos)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (Diretoria Estatutária, Conselho de Administração, estagiários e aprendizes)	Trabalhadores que não são empregados (terceiros fixos)
Número total de indivíduos	2.260	143	2.431	170	2.426	178	245
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	2.260	143	2.431	170	2.426	178	245
Percentual de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	100	100	100	100	100	100	100
Número de indivíduos cobertos por um sistema que tenha sido auditado internamente	2.260	143	2.431	170	2.426	178	245
Percentual de indivíduos cobertos pelo sistema, que foi auditado internamente	100	100	100	100	100	100	100
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema que tenha sido certificado por uma terceira parte independente	621	60	2.431	170	1.138	55	115
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa	27	42	100	100	46,91	30,9	46,94

¹ A Caramuru implementou um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho alinhado às exigências legais e normas reconhecidas. Nenhum trabalhador foi excluído desse sistema. Os dados de empregados, Diretoria Estatutária, Conselho de Administração, estagiários e aprendizes são compilados pelo sistema de folha de pagamento (FPW), enquanto os de terceiros fixos são registrados pela área contratante. A companhia segue diretrizes da OIT, NBR 14280 e o Procedimento 24000017 do SGI para comunicação e tratativa de eventos.

² A base de horas trabalhadas foi de 1.000.000.

ACIDENTES DE TRABALHO^{1 2 3} |GRI 403-9|

2022			2023			2024		
Empregados			Empregados			Empregados		
Número de horas trabalhadas		6.113.633	6.386.486,83			6.523.789,77		
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho		0	0			0		
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho		0	0			0		
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)		2	2			0		
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)		0,33	0,31			0		
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória ⁴ (inclui óbitos)		49	62			107		
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)		8,01	9,71			16,4		

¹ A Caramuru registrou acidentes de trabalho relacionados a quedas de mesmo nível, contato com objetos cortantes, queda de objetos, contato com produtos químicos e impactos contrapartes fixas e móveis. Todos os riscos haviam sido previamente identificados e classificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme matriz de risco. Nenhum acidente grave foi registrado no período de relato, e nenhum trabalhador foi excluído das estatísticas.

² Em 2022 e 2023, a Caramuru considerou trabalhadores não empregados: diretores estatutários, estagiários e jovens aprendizes. Não foi realizado o controle de HHT de terceiros fixos; o cálculo considerou as 44 horas semanais por colaborador, e os acidentes de trajeto não foram contabilizados na taxa de acidentes, ao passo que, para 2024, foi iniciada a contabilização que será feita a partir desse ano e nos ciclos posteriores.

³ A base de horas trabalhadas foi de 1.000.000.

⁴ Em “comunicação obrigatória”, são considerados todos os acidentes com comunicação de acidente de trabalho (CAT), sejam eles com ou sem afastamento.

Comunidades locais

| GRI 3-3: DESENVOLVIMENTO RURAL E SOCIAL, 413-1 |

Em 2024, a atuação social da Caramuru Alimentos S.A. se fortaleceu por meio de investimentos e de um maior engajamento com as comunidades locais, alinhando iniciativas a critérios ambientais, sociais e de governança para fortalecer relações e minimizar impactos. Um exemplo é o **Programa Aprendendo com Você**, que há 26 anos contribui para o desenvolvimento educacional ao beneficiar alunos das instituições de ensino e comunidades locais. A iniciativa busca elevar a qualidade da educação e a infraestrutura escolar, promovendo ações de voluntariado, palestras e atividades culturais, e contribui para fazer frente a desafios educacionais e sociais por meio de aulas de dança, música, coral, futebol, bordado, crochê e palestras socioambientais. As ações incentivam os alunos a permanecerem na escola, além de proporcionarem um ambiente mais saudável para todos. Desde sua fundação, o programa já impactou 34.293 pessoas direta e indiretamente.

Além da educação, a Caramuru intensificou esforços sociais por meio de atividades externas e doações. Em 2024, 185 colaboradores participaram ativamente dessas ações voluntariamente, fortalecendo o impacto social da empresa. As horas de trabalho voluntário ocorrem durante e após o expediente, e incluem palestras, atividades lúdicas e outras ações junto às crianças, jovens e a comunidade como um todo.

Em 2024, nossas doações beneficiaram instituições como o Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM), com a doação de lanches para as crianças durante a realização do programa pelo 6º BBM Itumbiara (GO); e a Associação CRESCER (Centro Especializado em Equoterapia e Reabilitação), com custeio mensal a atendimentos a pessoas com deficiência e/ou portadoras de necessidades especiais de Itumbiara e região. Também doamos uma máquina de fraldas para o Asilo São Vicente de Paulo, em Ipameri (GO) e realizamos ações de filantropia para creches e entidades da sociedade civil. Além disso, foram doadas 30 toneladas de alimentos para hospitais, escolas e comunidades vulneráveis. Ao todo, considerando também os recursos incentivados, essas ações somaram R\$ 358.637,10 no período.

Desde 2007, a Caramuru incentiva o espírito empreendedor dos jovens em idade escolar por meio do Programa Aprendendo com Você, em parceria com a Junior Achievement. Ministrados por voluntários da Caramuru e parceiros, os programas valorizam a ética na condução dos negócios, desenvolvem conceitos de livre iniciativa, fundamentos de mercado e habilidades de negociação. Além de ampliar as perspectivas de carreira, os cursos formam cidadãos mais qualificados e comprometidos, gerando impactos positivos para o desenvolvimento sustentável do

País. Em 2024, a iniciativa proporcionou 5.154 experiências de aprendizagem de crianças e jovens nas cidades de Itumbiara (GO), São Simão (GO), Ipameri (GO), Sorriso (MT), Apucarana (PR) e Santana (AP).

Também em 2024, a Caramuru promoveu a Ação Social Bem Me Quer, uma iniciativa solidária que ofereceu serviços essenciais à comunidade. Realizada nas unidades de Itumbiara (GO) e na comunidade de Boa Vista do Tapajós, no km 28 da Rodovia

Transamazônica, próximo a Itaituba (PA), a ação disponibilizou atendimentos de saúde como campanhas de vacinação, aferição de pressão, bioimpedância, teste de glicemia, apoio psicológico, além de orientação jurídica, palestras, cortes de cabelo e atividades recreativas para crianças e familiares dos colaboradores.

Hoje, a companhia passa por uma reestruturação da área de Responsabilidade Social, seguindo o programa de

planejamento estratégico e com foco em monitoramento de impactos, e mensuração da eficácia de nossas ações. Em 2024, foi realizado um diagnóstico por uma empresa de consultoria externa e abrangendo todas as suas unidades industriais, armazém, centro de transbordo e porto. Como resultado, foram definidas diretrizes estratégicas que serão desdobradas conforme as boas práticas de mercado.



Fornecedores de matéria-prima

| GRI 3-3: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS, DESENVOLVIMENTO RURAL E SOCIAL |

A sustentabilidade da nossa cadeia de suprimentos depende do compromisso dos fornecedores com boas práticas socioambientais. Em 2024, o Programa Sustentar consolidou sua relevância ao certificar produtores em conformidade com critérios rigorosos de rastreabilidade e responsabilidade ambiental, após avaliação de adequação junto ao ITC e atingir 18,64% de conformidade – para 2025, a meta é chegar a 20% [\(leia mais na pág. 27\)](#).

Contamos com uma rede diversificada de fornecedores, totalizando 10.352 fornecedores, sendo 4.974 parceiros de matéria-prima em 2024, e 160 prestadores de serviços logísticos nos modais ferroviário, hidroviário e rodoviário. Ao todo, os pagamentos para a cadeia de fornecimento somam R\$ 5 bilhões em matéria-prima, R\$ 19 milhões em insumos e R\$ 600 milhões em logística, envolvendo fornecedores locais, nacionais e internacionais de diferentes portes, incluindo intermediários, terceirizados, atacadistas e varejistas. [| GRI 2-6 |](#)

Atualmente, 100% dos fornecedores são selecionados com base em critérios ambientais, sociais e de governança dispostos na nossa Política de Fornecedores, com aprimoramento contínuo dos processos de homologação

e *due diligence*. Em 2024, isso incluiu novos fornecedores de matéria-prima e 44 de insumos, avaliados pelo setor de *compliance* com o apoio de dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) e outros sistemas. Em parceria com a Agrottools, desde 2018 a Caramuru cadastra fornecedores de soja, milho e girassol na plataforma Terramatrix, cruzando dados de bases públicas como o Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento e Lista de Embargos) do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais) para realizar avaliações socioambientais com base na Política de Sustentabilidade da empresa em 100% dos parceiros. [| GRI 308-1, SASB FB-AG-430A.3 |](#)

Nossa adesão ao Selo Biocombustível Social simboliza o compromisso da companhia com a inclusão de pequenos produtores na cadeia de biodiesel, beneficiando diretamente 3.504 agricultores familiares e estimulando práticas agrícolas sustentáveis. O programa facilita a integração desses produtores ao mercado e impulsiona o desenvolvimento regional.

Em 2023, foram implementadas melhorias no processo de homologação, com maior rigor na verificação de práticas ambientais e sociais [\(leia mais na pág. 24\)](#). O levantamento de impactos reais

relacionados ao tema identificou desafios como a necessidade de aprimorar o monitoramento e fortalecer critérios socioambientais nas compras. Apesar do avanço na implementação de auditorias e *due diligence*, a análise dos impactos potenciais da cadeia de suprimentos não foi contemplada na metodologia atual.

Para 2025, nosso foco será expandir a certificação no Programa Sustentar, incorporando novas tecnologias para rastreabilidade, fortalecendo o monitoramento e estabelecendo indicadores mais precisos para mensuração da *performance* da cadeia de suprimentos, de forma a aumentar o engajamento dos fornecedores. A meta é consolidar uma cadeia de suprimentos mais responsável, equilibrando eficiência produtiva com impactos socioambientais positivos. Como parte da nossa estratégia de melhoria contínua, também planejamos revisar a matriz de materialidade em 2025, incorporando a avaliação de impactos ligados à gestão da cadeia de suprimentos e estabelecendo indicadores mais precisos para mensuração da *performance* nessa frente.



Colheita de grãos – Sorriso (MT)

05

Agroindústria mais sustentável

Em 2024, a Caramuru continuou a avançar de maneira assertiva na sustentabilidade ambiental, eixo central para empresas do agronegócio e da indústria, consolidando práticas que contribuem para a redução de impactos ambientais e, concomitantemente, para o aumento da eficiência operacional.

Ao longo do ano, reforçamos nossas ações em direção a uma matriz energética renovável, aprimoramos a gestão dos recursos hídricos, ampliamos a destinação correta de resíduos e rejeitos e expandimos o uso de biocombustíveis, além de fortalecermos projetos em prol das ambições 2030 [\(leia mais na pág. 11\)](#). Para isso, investimos em tecnologias e inovações que ajudam a tornar nossas operações mais resilientes, garantindo não somente ganhos ambientais, como também benefícios econômicos para companhia.

Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) – Complexo Industrial Itumbiara (GO)



Água | GRI 3-3 |

A gestão hídrica eficiente é essencial para garantir a sustentabilidade da produção agroindustrial. Em 2024, intensificamos nossas práticas de reúso e de captação pluvial, reduzindo o desperdício de água em nossas unidades industriais. Também continuamos a reforçar nossa segurança hídrica por meio do aprimoramento de sistemas fechados de refrigeração e da evolução em práticas adotadas em nossas plantas. Como parte desses esforços, a Caramuru tem participado ativamente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, contribuindo para discussões e iniciativas voltadas para a gestão responsável na região.

Nossa captação de água ocorre a partir de fontes superficiais, subterrâneas e concessionárias, sem operações em áreas de estresse hídrico. Assumimos o compromisso de, até 2025, reduzir em 20% o consumo de água vinda de fontes convencionais em relação ao ano-base 2022 (excluído o consumo de novos processos), priorizando o uso de soluções hídricas sustentáveis como a captação da água da chuva e a reutilização de efluentes já tratados. [| GRI 303-3 |](#)

Em 2024, a meta era reduzir 15% da captação em relação a 2022, porém houve um aumento de 0,7% (16,369 ML a mais). Os principais fatores foram o maior consumo de água desmineralizada para geração de vapor, vazamentos de difícil identificação, falhas no controle de nível dos reservatórios e inconsistências no apontamento do consumo de 2022. Para atingir a meta de 469 ML de redução até 2025, será fundamental reutilizar o efluente tratado nas torres de resfriamento, que consomem grandes volumes de água nova. A unidade de Apucarana já reutiliza 100% do efluente tratado, enquanto Itumbiara e São Simão planejam iniciar o reúso em 2025. Ipameri e Sorriso trabalham no ajuste dos parâmetros do efluente bruto para viabilizar essa reutilização.

O consumo é monitorado por hidrômetros na fonte de captação e os dados são compilados mensalmente em um diretório comum do Grupo Técnico de Água e Efluente, diferenciando captação superficial, subterrânea e de concessionária. Apesar de não atingir todas as metas estipuladas, a companhia investiu cerca de R\$ 780.000 em 2024 para melhorar a eficiência na captação e reutilização de efluentes. [| GRI 303-5 |](#)

Como tema material, a Caramuru realiza monitoramento contínuo para mitigar riscos, considerando cenários mapeados, como eventual contaminação do solo ou impactos na disponibilidade de água. Nossa conformidade com padrões ambientais rigorosos está atrelada à certificação ISO 14001 em algumas plantas e à adoção de critérios como os das Resoluções nº 357 e nº 430 do CONAMA, incluindo a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e a Demanda Química de Oxigênio (DQO) nos efluentes tratados nas unidades. Trabalhamos para minimizar nosso impacto ambiental sobre os recursos hídricos com avanços na eficiência das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), sempre com o objetivo de tratar 100% dos rejeitos industriais e sanitários de nossas unidades. |GRI 303-2|

A companhia descartou um total de 9,04 megalitros de água em 2024, exclusivamente em águas superficiais, sem lançamento em áreas de estresse hídrico. Apenas a Unidade de São Simão realiza descarte em corpo d’água, seguindo as normas ambientais. Não foram identificadas substâncias preocupantes na água descartada, e o monitoramento segue as resoluções citadas acima. As análises são conduzidas semestralmente por laboratório externo nos pontos montante e jusante do rio Paranaíba, garantindo conformidade com os parâmetros ambientais. Os relatórios são compartilhados com as áreas responsáveis, e o volume descartado foi menor que em 2023. |GRI 303-4|



Estação de Tratamento de s (ETE) – Complexo Industrial Itumbiara (GO)

O acompanhamento desses indicadores e metas é feito por auditorias e relatos periódicos destinados aos órgãos de governança, além do auxílio de um *software* de gestão de planos de ação. Esses *insights* permitem que a Caramuru implemente novas práticas e realize a compra de equipamentos mais eficientes com assertividade. Além disso, incorporamos duas metas do Compromisso para Segurança Hídrica, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS),

também para 2025: ampliar a inserção do tema água na estratégia de negócios; e medir e comunicar publicamente a gestão da água na empresa. |GRI 303-1|

→ Nossa gestão hídrica compreende processos e ferramentas em todas as etapas de interação com a água, desde captação, consumo e descarte. O tema ainda é objeto de metas e planos de melhoria para os próximos anos.

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS, POR FONTE (ML)¹ |GRI 303-3|

	2022	2023	2024
FONTE	TODAS AS ÁREAS		
Água de superfície	825,3	807,75	815,89
Água subterrânea	1.516,54	1.357,53	1.660,42
Água do mar	0	0	0
Água produzida	0	0	0
Água de terceiros	3,29	2,89	2,4
TOTAL	2.345,13	2.168,17	2.478,72

¹ A organização não realiza captação de água em áreas de estresse hídrico. Para o cálculo deste indicador, adota-se a prática de registrar diariamente o volume captado de água por meio do hidrômetro de cada tipo de captação. Como indicador de desempenho operacional, monitora-se o volume de água captado por tonelada de grãos processados, e, caso este valor exceda a meta estabelecida, um plano de ação é implementado.

CONSUMO DE ÁGUA (ML)

	2022	2023	2024
	TODAS AS ÁREAS		
Captação total de água	2.345,13	2.168,17	2.478,72
Descarte total de água	16	23,70	9,04
Consumo de água	2.329,35	2.144,47	2.469,68

Energia

| GRI 3-3 |

A eficiência energética e a transição para fontes renováveis são prioridades na Caramuru. Em 2024, avançamos na ampliação da matriz energética renovável, com destaque para a geração fotovoltaica e a cogeração de biomassa. Atualmente, 94,56% dos 8.898.434,2 GJ de energia consumida provêm de fontes renováveis, reforçando nosso compromisso com a descarbonização. | [SASB FB-FR-130A.1](#) |

Nossa estratégia inclui a cogeração de energia elétrica, um processo de geração simultânea de eletricidade e vapor a partir de uma única fonte de combustível, como a biomassa. Isso permite que aproximadamente 70% da energia consumida em nossas plantas industriais seja gerada internamente, aumentando a eficiência energética e reduzindo desperdícios. Investimentos em infraestrutura, como a aquisição de turbinas de cogeração modernas, contribuem para tornar essa geração ainda mais eficiente, além de promover segurança energética em nossas operações. Também investimos na implantação de sistemas de energia fotovoltaica em armazéns, ampliando o consumo de fontes renováveis. Atualmente, nossa estrutura de geração solar abastece 9 armazéns próprios.

Implementamos o Diagnóstico de Desempenho Operacional (DDO), garantindo um controle mais preciso da nossa eficiência energética a partir

do acompanhamento diário e por turno dos indicadores de operação. Temos o compromisso de reduzir o consumo de energia em relação ao ano-base de 2021, monitorando resultados por meio de um plano de ação registrado em *software* de gestão. Para avaliar a eficácia das medidas, acompanhamos o consumo específico de energia elétrica (kWh por tonelada produzida), eficiência térmica (toneladas de vapor por tonelada de combustível), consumo de vapor no processo produtivo (toneladas de vapor por tonelada produzida) e o uso de biomassa, medido pelo volume de combustível por MWh gerado. Reuniões trimestrais com a diretoria (e mensais com as gerências industriais) acompanham as ações implementadas e a evolução do tema. | [GRI 3-3](#) |

Em 2024, esse aprimoramento contínuo resultou numa economia de 6,67% no consumo de energia em relação ao ano-base de 2023, o que corresponde a 318.617,56 GJ. Essa redução abrange diferentes fontes, incluindo combustíveis, eletricidade, aquecimento e vapor, medidas com base nas metodologias do BEN 2024 (Balanço Energético Nacional) e DDO, que avaliam a evolução da eficiência energética ao longo do tempo. | [GRI 302-4](#) |

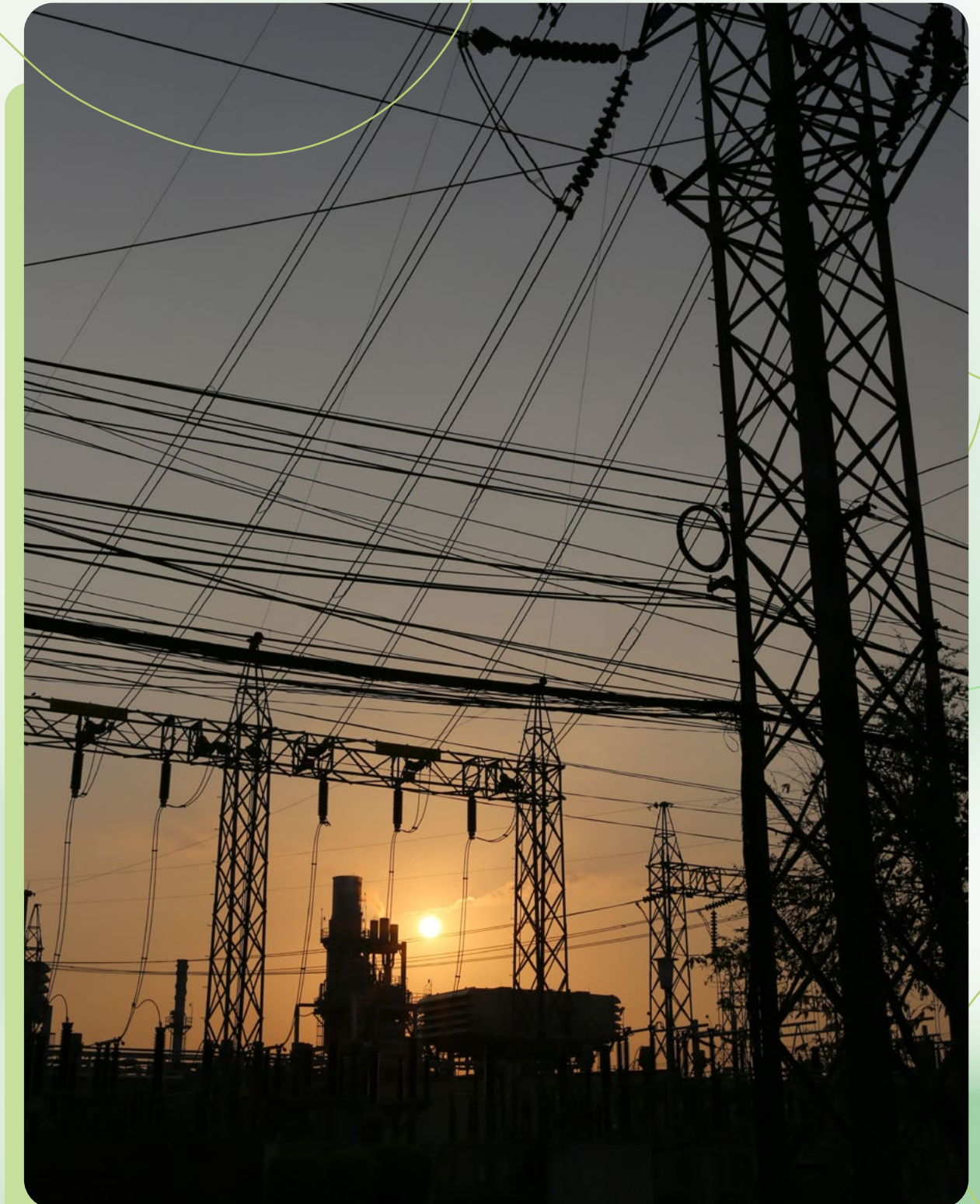
No ano, a Caramuru também reforçou o compromisso com a bioenergia com um pacote de investimentos de R\$ 2,24 bilhões, impulsionado pela sanção da



2,24bi
em investimentos
atrelados a combustíveis
renováveis

Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/2024). Um dos projetos mais relevantes é a construção de uma planta de etanol de milho em Nova Ubiratã (MT), realizada em parceria com a Bioenergia Celeiro do Norte (Biocen), empresa formada por produtores do estado. Essa unidade deve receber aportes de R\$ 1,4 bilhão e promover a verticalização de parte das operações agrícolas da região. A planta será autossuficiente em energia elétrica e prevê a exportação do excedente para a rede, proporcionando autonomia, maior estabilidade no suprimento e redução de custos operacionais.

Em 2025, planejamos dar continuidade aos esforços em direção à transição energética, ampliando a geração própria a partir de fontes renováveis e otimizando processos internos. Além disso, prevemos novos investimentos na modernização das plantas industriais, alinhadas à estratégia de longo prazo da companhia.



Consumo de energia dentro da organização | GRI 302-1 |

COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS UTILIZADOS E SEU TOTAL DE ENERGIA (GJ)

QUANTIDADE DE ENERGIA			
	2022	2023	2024
Óleo diesel	22.150	24.313	20.377
Gasolina	11.074	9.976	5.023
GLP	Não mapeado neste ano	Não mapeado neste ano	11.417
Energia elétrica	329.513	374.764	445.288
TOTAL	362.737	409.053	482.105

¹ Para os cálculos relacionados ao balanço energético, a empresa adotou o Balanço Energético Nacional (BEN) como norma, metodologia e ferramenta. As fontes dos fatores de conversão utilizadas também foram baseadas no BEN.

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS UTILIZADOS E SEU TOTAL DE ENERGIA (GJ)

QUANTIDADE DE ENERGIA			
	2022	2023	2024
Etanol	1.167	741	441
Lenha de eucalipto	322.228	308.520	204.500
Briquete	16.042	9.979	15.722
Bagaço-de-cana	1.124.089	1.372.614	792.554
Cavaco de eucalipto	1.680.524	1.544.555	1.458.066
Maravalha	943.723	329.091	1.154.949
Cavaco de serraria	964.258	1.454.067	677.407
Sabugo de milho	98.400	90.185	14.286
TOTAL	5.285.112	5.163.113	4.317.925

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)

	2022 ¹	2023	2024
Combustíveis não renováveis consumidos	363.904	34.289	36.817
Combustíveis renováveis consumidos	5.294.387	5.163.113	4.317.925
Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor adquiridos para consumo	329.513	5.537.135	4.542.551
Venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado	14.464	38.012	1.141,20
TOTAL	5.973.340	10.772.549	8.898.434,2

¹No ano de 2022 foi considerado somente a eletricidade.

REDUÇÕES NOS REQUISITOS ENERGÉTICOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS (GJ) | GRI 302-5 |

REDUÇÃO ALCANÇADA		
	2023	2024
Usinas solares implantadas em oito unidades armazenadoras	1.643	4.971,6
Redução de consumo específico de energia elétrica nas unidades industriais de processamento de soja, milho e girassol	6.354	6.361,39
Redução de consumo específico de vapor nas unidades industriais de processamento de soja, milho e girassol	235.286	470.488
Combustível	0	-158.232
TOTAL	243.283,00	323.588,99



→ Com biocombustíveis e otimização logística, avançamos na redução de emissões e na transição energética

Emissões

| GRI 3-3: ESTRATÉGIA CLIMÁTICA |

Nos últimos anos, nossa estratégia climática tem evoluído em torno da gestão e monitoramento das emissões de gases de efeito estufa, sendo um eixo estratégico para a sustentabilidade das operações. Implementamos o inventário de emissões a partir de 2021, contemplando os escopos 1 e 2 – que abrangem as emissões diretas das operações e o consumo de energia adquirida, respectivamente. Em 2022, aprimoramos esse monitoramento para maior precisão e confiabilidade dos dados, abordando os escopos 1, 2 e 3. Para 2026, nossas metas são elaborar um plano de descarbonização e promover reduções nas emissões dos escopos 1 e 2.

Com a ampliação contínua do uso de biocombustíveis, espera-se uma redução significativa das emissões de CO₂ em diferentes setores da economia, considerando as diretrizes do RenovaBio e as metas globais de descarbonização. A Caramuru, nona maior produtora de biodiesel do Brasil, em 2024 contou com três usinas certificadas para a emissão de CBIOS ([leia mais na pág. 34](#)). Além disso, a companhia consolidou a produção de etanol de soja na unidade de Sorriso (MT), com capacidade anual de 8,3 milhões de litros, agregando valor à cadeia produtiva e reforçando o compromisso com a sustentabilidade. Dessa produção, 80% são destinados à venda no mercado brasileiro e 20% são utilizados internamente como insumos.

Fortalecemos a transparência com o aprimoramento de sistemas de monitoramento, relatórios de emissões e certificações ambientais de nossas plantas, garantindo os níveis de conformidade regulatória e de credibilidade necessários para atuar no mercado de carbono. Ao longo do ano, emitimos 202.388 CBIOS.

Em 2024, as emissões diretas de Escopo 1 totalizaram 94.550,01 tCO₂e uma redução significativa em relação ao ano-base de 2022, quando alcançavam 125.928,66 tCO₂e, medidas segundo parâmetros internacionais como GHG Protocol e ISO 14064. Essa diminuição pode ser atribuída principalmente à otimização de processos e à adoção de combustíveis de menor impacto ambiental, com a Caramuru registrando uma taxa de intensidade de 0,04 toneladas de CO₂ equivalente por tonelada processada no ano. Já as emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) totalizaram 6.479,31 tCO₂e em 2024, mantendo um nível controlado, dentro das referências estabelecidas para o setor. As emissões de Escopo 1 e 2 foram avaliadas individualmente para cada unidade e processo. | [GRI 305-1](#), [305-4](#), [305-2](#) |

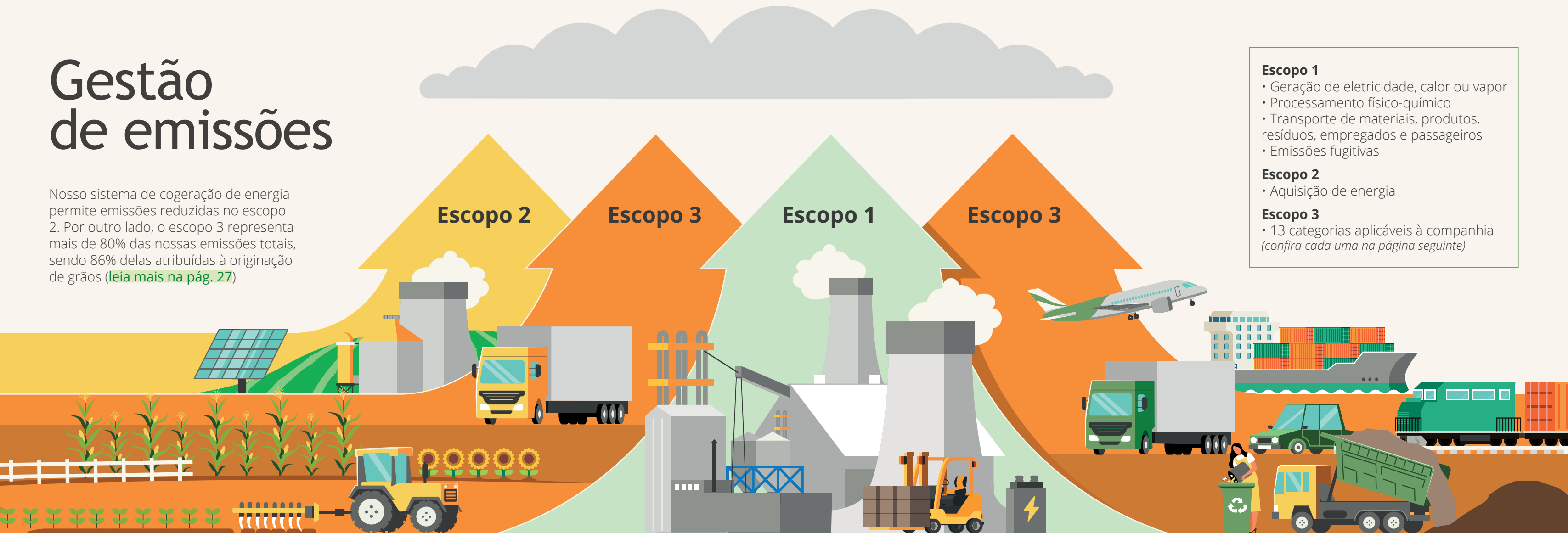
Também em 2024, consolidamos nossa governança climática ao implementar uma operação pioneira de câmbio verde, em parceria com o Banco Votorantin, bem como, posteriormente, com o Banco

Bradesco, para financiar a compra de grãos de fornecedores com práticas sustentáveis. A iniciativa fortalece o controle sobre as emissões indiretas do Escopo 3, nosso principal desafio na agenda climática, reduzindo emissões de GEE associadas à produção e transporte da matéria-prima ([entenda no infográfico a seguir](#)). Ao longo do ano, essas emissões foram mapeadas a partir das cinco maiores despesas da organização, totalizando aproximadamente 5.203.495,36 de toneladas de CO₂ equivalente no Escopo 3 no período e no ano-base 4.653.014,02 toneladas de CO₂ equivalente, que considerou categorias como transporte, bens e serviços adquiridos e tratamento de produtos vendidos ao fim de sua vida útil. | [GRI 305-3](#) |

Além disso, seguimos alinhados aos Princípios de Títulos Verdes (GBP) da International Capital Market Association (ICMA). A organização estabelece diretrizes para a emissão de títulos de capitalização sustentáveis, oferecendo transparência e credibilidade. Os recursos captados são destinados a projetos que reduzem emissões, incluindo a compra de soja para biocombustíveis e melhorias de transporte. Para 2026, planejamos a entrega de um plano de descarbonização detalhado e com metas mensuráveis, a fim de facilitar o acompanhamento da evolução dos processos da companhia.

Gestão de emissões

Nosso sistema de cogeração de energia permite emissões reduzidas no escopo 2. Por outro lado, o escopo 3 representa mais de 80% das nossas emissões totais, sendo 86% delas atribuídas à originação de grãos ([leia mais na pág. 27](#))



Escopo 1

- Geração de eletricidade, calor ou vapor
- Processamento físico-químico
- Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros
- Emissões fugitivas

Escopo 2

- Aquisição de energia

Escopo 3

- 13 categorias aplicáveis à companhia (*confira cada uma na página seguinte*)

NOSSA JORNADA CLIMÁTICA

2021 e 2022

Iniciamos o cálculo das emissões de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo os anos de 2021, considerando os escopos 1 e 2, e de 2022, que incluiu nove categorias do escopo 3. Desde de 2022, todos os escopos são auditados por auditoria externa independente.

2023

Recalculamos os dados de 2022 e ampliamos o escopo 3, inventariando todas as 13 categorias aplicáveis. Identificamos os principais riscos e impactos climáticos que podem afetar nossos ativos, considerando cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

2024

Pela primeira vez, enviamos respostas aos questionários de clima e de água do CDP¹, registrando nota C para ambos, o que indica oportunidades de melhorias que devem orientar ações futuras. Também elaboramos propostas para projetos de descarbonização dos escopos 1 e 2.

FUTURO

Nosso objetivo é avançar na descarbonização, com *softwares* de cálculo e projeções de emissões. Planejamos desenvolver um plano de descarbonização e definir metas de redução para os escopos 1 e 2.

¹ Organização internacional sem fins lucrativos, incentiva empresas e governos a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, proteger os recursos hídricos e conservar florestas. Por meio de um sistema global de divulgação ambiental, o CDP auxilia investidores, empresas e cidades a medir e gerenciar seu impacto ambiental.

EMISSIONES DE ESCOPO 1 CONSOLIDADAS¹ |GRI 305-1|

	2022	2023	2024
Total de emissões de escopo 1, em tCO ₂ e	125.928,77	88.112,03	94.550,01
Total de emissões biogênicas de escopo 1, em toneladas	537.647,54	607.765,59	764.792,27

¹ As emissões totais do escopo 1 foram calculadas com base na abordagem de consolidação pelo controle operacional. Os gases incluídos no cálculo foram dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs), adotando 2022 como ano-base, por ser o ano em que as emissões foram verificadas por órgão certificador externo. Os fatores de emissão para combustão estacionária foram obtidos a partir do GHG Protocol 2023, do MCTIC 2016 e do IPCC 2006. Para a combustão móvel, utilizou-se o GHG Protocol Brazil 2023. As emissões fugitivas foram calculadas com base no IPCC EPA 2014, enquanto as de resíduos e efluentes seguiram os dados do MCT 2020 e MCT 2006. As metodologias e normas adotadas foram o GHG Protocol e a ISO 14064.

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (tCO₂ EQUIVALENTE)¹ |GRI 305-2|

	2022	2023	2024
	4.168,37	3.966,90	6.479,31

¹ As emissões totais do escopo 2 foram calculadas com base na abordagem de localização, sem a utilização do método de escolha de compra. O único gás considerado no cálculo foi o dióxido de carbono, adotando 2022 como ano-base. Esse período foi escolhido por ser o ano anterior ao relato, uma vez que a empresa não possui uma meta específica de redução de emissões, utilizando o ano-base apenas para fins comparativos. A referência adotada para os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global (GWP) foi o MCTI 2023. Os cálculos seguiram as metodologias do GHG Protocol e da ISO 14064.

OUTRAS EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA¹ (tCO₂ EQUIVALENTE) |GRI 305-3|

	2022	2023	2024
UPSTREAM			
Bens e serviços adquiridos	-	4.025.329,63	4.639.834,64
Bens de capital	-	37.561,48	44.089,98
Atividades relacionadas a combustível e energia	-	42.127,53	45.279,45
Transporte e distribuição upstream	22.049,63	120.744,42	40.979,6
Resíduos gerados nas operações	5.740,37	5.750,32	7.749,92
Viagens de negócios	529,08	258,3	335,94
Transporte de empregados	819,69	915,81	1.215
Ativos arrendados upstream	1.474,22	1.012,20	733,81
Subtotal	30.612,99	4.233.699,69	4.780.218,34
DOWNSTREAM			
Transporte e distribuição downstream	5.826,65	97.305,66	67.994,84
Processamento de produtos vendidos	-	276.480,91	290.783,93
Uso de produtos vendidos	3.203,30	3.532,36	3.288,24
Tratamento de produtos vendidos ao fim de sua vida útil	5.410,30	41.350,93	60.311,07
Ativos arrendados downstream	-	-	-
Franquias	590,51	-	-
Investimentos	-	644,47	898,94
Subtotal	15.030,76	419.314,33	423.277,02
TOTAL	45.643,75	4.653.014,05	5.203.495,36

¹ Os gases incluídos no cálculo das emissões do escopo 3 foram dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). O ano-base escolhido foi 2023, pois foi o período em que foi realizado o inventário completo de todas as categorias aplicáveis ao negócio. As referências utilizadas para os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global (GWP) variaram conforme a categoria analisada. Para a categoria 1, foram adotadas as bases Ecoinvent 3.8 e WIOD; na categoria 2, utilizou-se exclusivamente o WIOD. A categoria 3 teve como referência o Ecoinvent 3.8, enquanto a categoria 4 seguiu o GHG Protocol Brazil 2024. Já a categoria 5 baseou-se no IPCC 2006, INMET 2018, Ecoinvent 3.8, UK BEIS e EPA 2023. A categoria 6 utilizou o GHG Protocol 2023. Para a Categoria 7, foram consideradas as fontes GHG Protocol Brazil Ben 2023, GHG Protocol 2023 e METRO 2020. As categorias 8, 10, 12 e 15 utilizaram o Ecoinvent 3.8 como referência. A categoria 9 teve como base o GHG Protocol Brazil 2023, DEFRA 2018 e ANTT 2012, enquanto a categoria 11 considerou o GHG Protocol Brazil. As normas, metodologias e ferramentas de cálculo adotadas foram o GHG Protocol e a ISO 14064.

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA¹ |GRI 305-4|

	2022	2023	2024
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	271.444,73	4.745.092,04	101.029,32
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,09	1,81	0,04

¹ O indicador considera os escopos 1, 2 e 3 nos cálculos dos anos de 2022 e 2023. Em 2024 foram considerados os escopos 1 e 2. A métrica utilizada no cálculo foi de tonelada de volume processado, incluindo os gases dióxido de carbono, metano e óxido nitroso.

REDUÇÕES DE EMISSIONES DE GEE (tCO₂ EQUIVALENTE)¹ |GRI 305-5|

	2023	2024
Reduções provenientes de emissões diretas (escopo 1)	37.816,63	31.378,65
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (escopo 2)	-202,00	-2.310,93
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (escopo 3)	4.607.370,30	-550.481,31

¹ Os gases incluídos no cálculo foram dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). O ano-base escolhido foi 2022, pois representa o período anterior ao ano de relato, permitindo comparações consistentes. As normas e metodologias adotadas para os cálculos incluem o GHG Protocol e a ISO 14064. No escopo 1, foram implementadas melhorias nas metodologias de emissão, com maior foco na eficiência dos processos e na gestão de dados. No escopo 2, os fatores de emissão foram atualizados, considerando a influência de variáveis globais sobre esses índices. Já no escopo 3, as mudanças metodológicas tornaram o processo de cálculo mais eficiente e preciso.



Confira a Declaração de Conformidade do nosso inventário de emissões

[clique aqui](#)

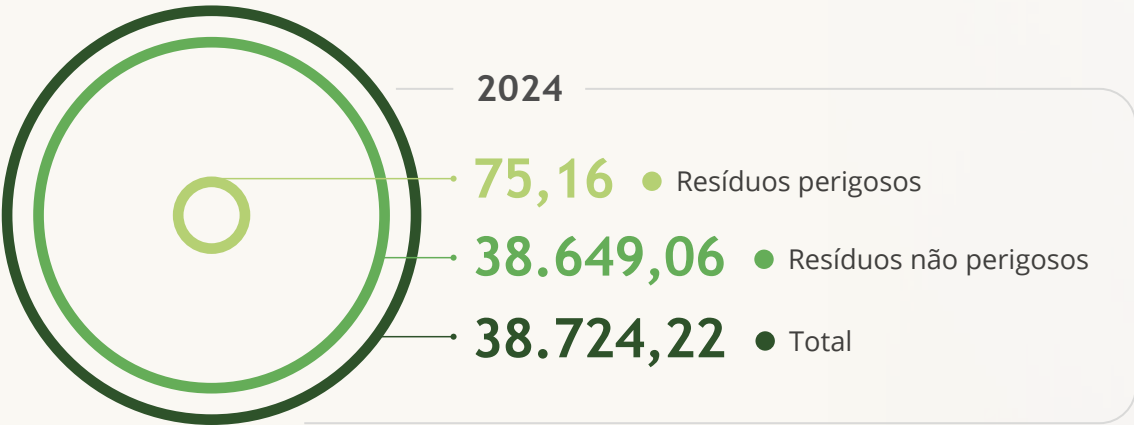
Resíduos | GRI 413-1 |

A economia circular guia nossa estratégia de gestão de resíduos, com práticas já consolidadas para o reaproveitamento de subprodutos como a destinação de biomassa para cogeração de energia. Além disso, investimos em tecnologias para transformar resíduos industriais em novos produtos, reduzindo o impacto ambiental e otimizando o uso dos recursos naturais, sendo parte deles comercializada como subprodutos.

Ao longo do ano, nossas Unidades Industriais geraram 38,7 mil toneladas de resíduos, como cinzas, lodo oriundo das ETEs e orgânicos. Desse total, 75 toneladas foram de resíduos perigosos. Dependendo do tipo, os resíduos são destinados a reciclagem, compostagem,

coprocessamento ou confinamento em aterros. Seguimos boas práticas de rastreabilidade e controle com a emissão de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificados de Destinação Final (CDF) por parte de nossos prestadores de serviço, além da plataforma LEGNET, para atendimento aos requisitos legais. Além disso, realizamos o monitoramento de impactos por meio da planilha de Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA). Essa metodologia considera as medidas de controle aplicadas em cada etapa do processo, garantindo que os impactos sejam classificados como não significativos, e abrange todas as fases da cadeia produtiva, incluindo entradas de materiais, atividades operacionais, saídas de materiais, *upstream* e *downstream*.
| GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-5 |

RESÍDUOS GERADOS, EM TONELADAS



Em 2024, destinamos aproximadamente 22,6 mil toneladas de cinza gerada em nossos processos para compostagem, evitando o descarte em aterros, promovendo o reaproveitamento e a economia circular ao transformar resíduos em insumos, uma menor contaminação prevenindo a lixiviação de metais e redução na emissão de gases de metano. Esse subproduto é rico em nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), os três principais nutrientes para a vida das plantas, o que o torna um excelente complemento para a adubação natural, atuando como fonte de matéria orgânica, melhorando a estrutura do solo, aumentando a fertilidade, a capacidade de retenção de água e reduzindo a dependência de fertilizantes.

Também fortalecemos programas de reciclagem de materiais por meio de parcerias como com a EuReciclo e com associações de catadores, compensando 30% das embalagens pós-consumo de nossos produtos, o que equivale à destinação correta de mais de 2.800 toneladas de materiais recicláveis. Nossa logística reversa envolve quatro principais tipos de materiais: vidro, plástico PET, papel/papelão e alumínio. Esse compromisso não apenas reduz o volume de lixo descartado em aterros, mas também fortalece a economia circular, gera empregos e incentiva práticas sustentáveis entre consumidores.

Parcerias com associações de catadores também têm gerado impactos sociais e ambientais positivos, ampliando a geração de renda e fortalecendo a cadeia da reciclagem. Mantemos, há quase uma década, uma parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e Amigos do Meio Ambiente, localizada em Itumbiara (GO). A iniciativa ocorre em um galpão estruturado para o recebimento e a separação de resíduos sólidos recicláveis, provenientes tanto da Caramuru quanto da comunidade. O volume de resíduos recicláveis destinado em 2024 chegou a 135 toneladas, gerando renda de R\$ 169 mil para os catadores associados.

Seguimos alinhados às certificações ambientais internacionais como a ISO 14001, garantindo conformidade com padrões globais de gestão ambiental e com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Para 2025, nosso compromisso é seguir inovando com foco na redução de descartes e na otimização da circularidade dos insumos, ampliando parcerias, explorando novas aplicações para subprodutos e investindo em processos que reforcem nossa atuação sustentável no setor agroindustrial.



PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, EM TONELADA

	2023	2024
Cinza	15.555,00	22.663,74
Lixo comum	1.624,85	2.345,32
Sucata de metal	474,83	544,48
Resíduo orgânico	158,38	351,04
Papel/papelão	59,42	48,16
Plástico	149,13	121,1
Reciclável	135,46	137,2
Resíduo de sal	3.319,23	3.192,24
Resíduo industrial carvão ativado	70,34	66,1
Resíduo de poda de grama	432,38	34,24
Sucata de madeira	11,89	20,82
Embalagem de produtos químicos e lubrificantes (tríplice lavagem)	2,62	1,36
Lodo da ETE	3.095,38	8.684,76
Terra clarificante e auxiliar de filtração	Não houve em 2023	438,5
TOTAL	25.088,91	38.649,06

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, EM TONELADA

	2023	2024
Materiais contaminados com resíduos classe I	18,7	48,23
Embalagem de defensivos agrícolas e EPIs contaminados	0,29	0,14
Lâmpada	0,31	0,42
Óleos e graxas	13,91	21,28
Pilhas e baterias	1,19	1,75
Resíduo ambulatorial	0,01	0
Resíduo tecnológico	2,87	3,34
TOTAL	37,28	75,16

→ O fortalecimento da cadeia de reciclagem passa pela formação de parcerias com associações e cooperativas, além de investimentos em negócios inovadores.

Biodiversidade

| GRI 3-3 |

A preservação ambiental é um compromisso da Caramuru, refletido na rastreabilidade da cadeia de fornecimento e na adesão a compromissos como o desmatamento zero. Ao longo do ano, avançamos na implementação de tecnologias para monitoramento socioambiental e firmamos parcerias para conservação da fauna e flora nas regiões onde atuamos. Aplicadas tanto às nossas atividades quanto à nossa cadeia de fornecedores, as diretrizes da Política de Sustentabilidade buscam assegurar que toda matéria-prima seja de origem sustentável e rastreável. | GRI 101-1 |

Em 2024, realizamos estudos de biodiversidade em nível submunicipal, em localidades dos estados de Goiás, Mato Grosso e Paraná. Em cada caso, utilizamos a metodologia Georating para a criação de *agruns*, ou pequenas áreas de cerca de 700 hectares que nos permitem uma análise mais detalhada e comparável. A partir disso, e com base em diferentes camadas de dados e técnicas de geoprocessamento, atribuímos notas para cada *agrum*, de acordo com critérios de desmatamento e cobertura vegetal nativa a partir de dados do sistema Prodes, do Ministério do Meio Ambiente, do MapBiomas, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Inpe.

Esses estudos contribuem para mapear os riscos socioambientais

associados à originação de matéria-prima, bem como os riscos associados à localização de unidades próprias e de fornecedores. Como resultado, identificamos que aproximadamente 89,5% dos grãos adquiridos pela companhia são produzidos em regiões com risco de perda de biodiversidade baixo ou muito baixo. | GRI 101-4 |

Destacamos, ainda, nosso apoio ao **Projeto Arara Azul**, uma iniciativa dedicada à preservação da biodiversidade nos biomas Pantanal e Cerrado, com foco no monitoramento e proteção da população de araras-azuis. Além de contribuir para a conservação ambiental, o projeto atua no fortalecimento das comunidades locais por meio de ações como palestras educativas e oficinas de empreendedorismo, promovendo conscientização sobre a importância da fauna e a sustentabilidade. A Caramuru somou esforços à causa ao firmar uma parceria estratégica entre sua linha de *snacks* Sinhá e o Instituto Arara Azul, demonstrando seu apoio contínuo à preservação da biodiversidade e à educação ambiental. Ao todo, investimos R\$ 50 mil no projeto e seguimos fortalecendo iniciativas que contribuem para minimizar impactos negativos à biodiversidade, mesmo sem identificar impactos ambientais significativos diretamente decorrentes de nossas operações. | GRI 101-2 |

Para 2025, a Caramuru busca fortalecer a atuação como agente de transformação na conservação da biodiversidade. Centrados no programa Sustentar, nossos esforços incluem o monitoramento detalhado da aquisição de matéria-prima por meio de indicadores como remanescente de vegetação nativa, histórico de desmatamento, presença em territórios indígenas e quilombolas e áreas prioritárias para a biodiversidade (**leia mais na pág. 24**). No entanto, essa avaliação não abrange produtos e serviços de fornecedores além da matéria-prima. | GRI 101-4 |

Nossos esforços se voltam a garantir que toda matéria-prima seja sustentável e rastreável, promovendo diagnósticos socioambientais e ampliando a participação de produtores no Sustentar, com a meta de atingir 20% de adesão e 85% de conformidade. Além disso, a Caramuru planeja intensificar ações de educação e cultura, como o Programa Aprendendo com Você, conciliando a preservação ambiental com a geração de renda e oportunidades sustentáveis. Atenta às exigências de mercado, especialmente as europeias, a companhia reforça continuamente o compromisso com a transparência e a geração de impactos positivos na cadeia de valor.



→ **Sustentabilidade na prática: o Programa Sustentar promove conservação, regeneração da fauna e flora e garante cultivo alinhado às melhores práticas ambientais (**leia mais em Originação**).**

06

Panorama econômico e *performance*

Em 2024, mantivemos nossa tradicional solidez financeira mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, caracterizado por adversidades climáticas, volatilidade nos preços das *commodities*, alta dos juros e ajustes na dinâmica de oferta e demanda. Esse cenário exigiu agilidade e assertividade na tomada de decisão. A estratégia de diversificação e a ampliação de investimentos nos anos anteriores permitiram que a companhia preservasse sua posição financeira e caixa equilibrado, entregando números expressivos.

A receita líquida atingiu R\$ 7,27 bilhões, refletindo a variação nos preços internacionais e no volume de vendas. Com Ebitda Ajustado de R\$ 417,3 milhões, margem de 5,7% e lucro líquido de R\$ 272,1 milhões (13,4% de aumento em relação a 2023), os números do ano se mantiveram alinhados à estratégia de rentabilidade sustentável. Mesmo com a alta dos juros e as oscilações cambiais, a disciplina financeira assegurou liquidez e um sólido fluxo de caixa operacional. Além disso, os investimentos estratégicos em infraestrutura, inovação e ampliação da capacidade produtiva começaram a gerar retorno, consolidando ganhos de eficiência e competitividade.

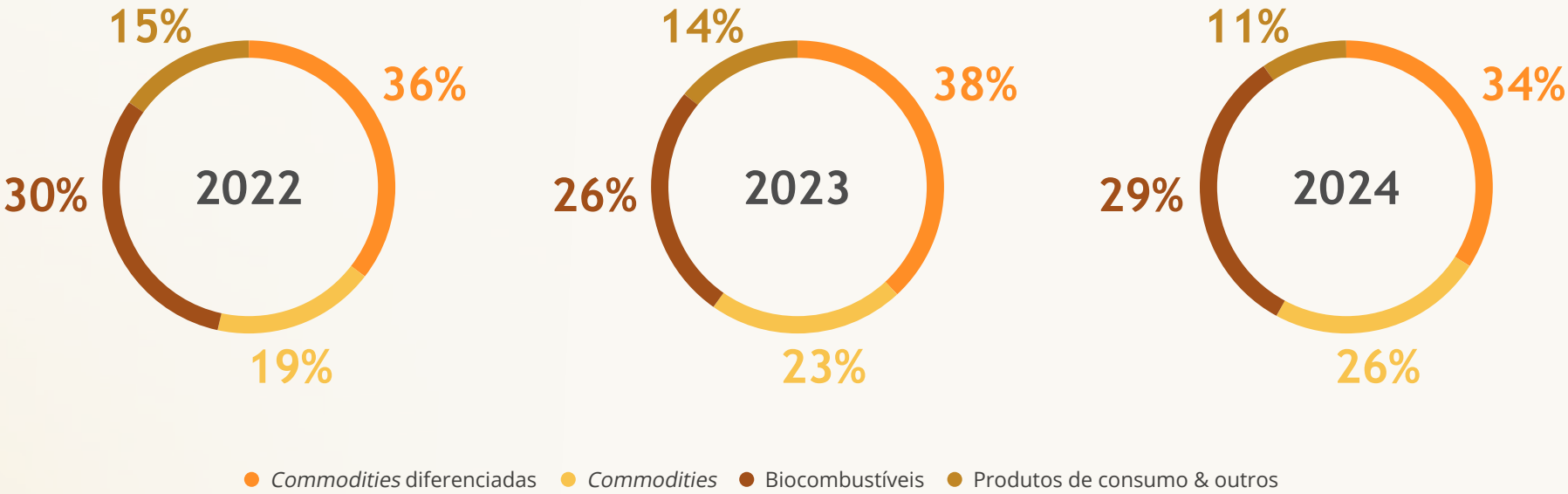
O avanço do setor de biocombustíveis teve papel relevante nessa *performance* – em 2024, o pilar registrou 6,7% de aumento em receita líquida. A elevação do percentual obrigatório de biodiesel para 14% impulsionou a previsibilidade da demanda e consolidou a posição da Caramuru como um dos principais *players* desse segmento. O aumento progressivo dessa mistura, previsto para alcançar 15% em 2025, reforça a importância do biodiesel no portfólio da companhia e fortalece a atuação no mercado de energia renovável. Soma-se a isso a inclusão de pequenos produtores por meio do Selo Biocombustível Social, agregando valor à cadeia de suprimentos e ampliando os impactos socioeconômicos positivos da operação.

Para 2025, a expectativa é de recuperação gradual das margens operacionais, com avanço em projetos estruturantes e maior integração entre sustentabilidade e competitividade. Seguiremos com foco na agregação de valor ao portfólio, no fortalecimento da rastreabilidade e no desenvolvimento de soluções inovadoras para consolidar nosso crescimento sustentável em um ambiente de negócios dinâmico e desafiador.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS (EM R\$ MIL)

	2022	2023	2024
Receita líquida	8.626.376	7.592.518	7.272.804
Ebitda ajustado	639.182	489.654	417.339
Margem Ebitda ajustado	7,4%	6,4%	5,7%
Lucro líquido	348.744	239.857	272.076
Dívida líquida/Ebitda LTM	2,38x	2,14x	2,93x

REPRESENTATIVIDADE POR SEGMENTO¹



¹ Participação na receita líquida obtida no ano.

Valores econômicos

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$) | GRI 201-1 |

	2022	2023	2024
Receitas	10.608.568.372,57	9.208.277.106,86	8.815.425.439,06

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$) | GRI 201-1 |

	2022	2023	2024
Custos operacionais	8.803.111.906,23	7.875.092.336,10	7.105.563.642,34
Salários e benefícios de empregados	284.734.232,23	308.463.576,94	304.674.664,05
Pagamentos a provedores de capital	1.502.214.452,05	1.050.372.770,48	1.320.989.692,89
Pagamentos ao governo¹	330.235.929,69	265.508.811,98	187.878.292,65
Investimentos na comunidade	0	0	0
TOTAL	10.259.824.660,82	8.968.419.871,54	8.543.349.706,63

¹ O valor de pagamento ao governo é subtraído.

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$) | GRI 201-1 |

	2022	2023	2024
TOTAL	348.743.711,74	239.857.235,32	272.075.732,43



Declaração de asseguração



DNV

WHEN TRUST MATTERS

Declaração de asseguração independente

CARAMURU ALIMENTOS S.A. (“CARAMURU”) comissionou a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda. (“DNV” ou “nós”) para realizar a verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2024 (“Relatório”) publicado dia 11 de julho de 2025 e para realizar uma verificação independente para indicadores de desempenho selecionados para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024.



Nossa opinião: Com base no trabalho realizado, nada nos chamou a atenção para sugerir que o Relatório não descreve adequadamente a adesão da Caramuru aos princípios descritos abaixo. Em termos de confiabilidade dos dados de desempenho, nada nos chamou a atenção que sugerisse que estes dados não tivessem sido devidamente agrupados a partir da informação reportada ao nível operacional, nem que os pressupostos utilizados fossem inadequados. Em nossa opinião, o relatório fornece informações suficientes para que os leitores entendam a forma de gestão da empresa em relação aos seus temas e impactos mais relevantes.

Sem afetar nossa opinião de asseguração, também fazemos as seguintes observações:

Inclusão das partes interessadas

A participação das partes interessadas no desenvolvimento e alcance de uma resposta responsável e estratégica para a sustentabilidade.

Ao longo do processo de asseguração, a DNV identificou que a Caramuru envolve sistematicamente as principais partes interessadas em seus negócios, tais como clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades do entorno, investidores, instituições financeiras, ONGs, poder público, e outros. Há evidências de que o feedback dos stakeholders ajudou a definir o conteúdo do Relatório e influenciou a tomada de decisões dentro da empresa.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atende aos requisitos relacionados ao Princípio de Inclusão de Stakeholders.

Materialidade

O processo para determinar as questões que são mais relevantes para uma organização e suas partes interessadas.

A Caramuru demonstrou um processo estruturado e eficaz para identificar suas questões mais materiais. O processo de materialidade, realizada em dezembro de 2022, considerou uma ampla gama de insumos, incluindo o contexto de sustentabilidade e riscos da empresa, as tendências do setor e as perspectivas das partes interessadas. Por meio de sua estrutura de gestão de riscos, a empresa monitora continuamente questões emergentes e prioritárias. O Relatório apresenta as atividades e o desempenho da empresa em relação aos seus temas mais materiais.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atende aos requisitos relacionados a Materialidade.

Contexto de Sustentabilidade

A apresentação do desempenho da organização no contexto mais amplo da sustentabilidade.

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da Caramuru se baseia nas

estruturas globais de sustentabilidade, como a Global Reporting Initiative (GRI). Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao princípio do Contexto da Sustentabilidade.

Compleitude

Quanto de todas as informações que foram identificadas como materiais para a organização e suas partes interessadas são relatadas?

O Relatório fornece uma visão geral abrangente do desempenho ESG da Caramuru no ano do Relatório. Com base no trabalho realizado, não acreditamos que a Caramuru tenha deixado de relatar qualquer de suas questões materiais. Verificou-se que a empresa utiliza sistemas e softwares para controle da maioria das informações, o que traz maior confiabilidade e qualidade aos dados. No entanto, para algumas informações nem todos os dados são geridos em sistema, sendo parte controlados de forma manual e consolidados em sistema. Recomenda-se que, se possível, as informações sejam gerenciadas em sistema, visando melhor gerenciamento e eficácia das informações.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio da Compleitude.

Confiabilidade

A precisão e comparabilidade da informação apresentada no Relatório, bem como a qualidade dos sistemas de gestão de dados subjacentes.

A Caramuru estabeleceu uma variedade de processos para coletar e consolidar os diversos dados que relata. Temos confiança nos processos em vigor para garantir precisão nas informações apresentadas no Relatório e nos sistemas de gerenciamento de dados. A divulgação de dados é abrangente e os indicadores são divulgados de forma equilibrada. Nossa revisão de indicadores selecionados apresentados no Relatório resultou em alguns erros técnicos que foram identificados e corrigidos com base em nossa amostragem.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio de Confiabilidade.

Statement number: DNV-2025-ASR- C783735



WHEN TRUST MATTERS

Escopo e abordagem

Realizamos nosso trabalho de verificação usando a metodologia de garantia da DNV Verisustain, que se baseia em nossa experiência profissional e nas melhores práticas internacionais de asseguração, e com a Norma Internacional sobre Assurance Engagements ISAE 3000 Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

Esses documentos exigem, entre outras coisas, que a equipe de auditoria possua os conhecimentos específicos, as habilidades e as competências profissionais competências profissionais necessárias para um trabalho de asseguração relativo a informações sobre sustentabilidade, e que a equipe cumpra com os requisitos éticos para garantir sua independência.

A DNV aplica seus próprios padrões de gerenciamento e políticas de conformidade para o controle de qualidade, que são baseados nos princípios contidos na ISO IEC 17029:2019 - Avaliação de Conformidade - Princípios e requisitos gerais para órgãos de validação e verificação, e consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados em relação à conformidade com requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Avaliamos o Relatório quanto à adesão aos Princípios VeriSustainTM (os “Princípios”) de Inclusão de Partes Interessadas, Materialidade, Contexto de Sustentabilidade, Completude e Confiabilidade. Avaliamos os indicadores GRI selecionados e os dados de desempenho, conforme mostrado abaixo usando os Princípios de Relatórios GRI para definir a qualidade do relatório (Exatidão; Equilíbrio; Clareza; Comparabilidade; Completude; Contexto de Sustentabilidade; Tempestividade; Verificabilidade), considerando o reporte da Companhia com base nas Normas GRI.

A revisão de dados financeiros não estão dentro do escopo de nosso trabalho. Entendemos que os dados financeiros, incluindo os dados financeiros que alimentam o cálculo dos Indicadores de Desempenho Selecionados, podem ser sujeitos a um processo de auditoria independente separado. A DNV confiou nessas informações como precisas para os propósitos de nosso escopo de trabalho. Isso inclui, mas não está limitado a, quaisquer declarações relacionadas a vendas, receita, salários, pagamentos e investimentos financeiros.

A confiabilidade dos dados relatados depende da precisão da coleta de dados e dos arranjos de monitoramento no nível do mercado e do local, não considerados como parte desta garantia. Nosso trabalho de asseguração não inclui as práticas de gestão, desempenho e relatórios de sustentabilidade dos fornecedores, contratados e terceiros da empresa ou terceiros mencionados no Relatório. Não entrevistamos stakeholders externos como parte desse trabalho de asseguração.

Dados no escopo

Os indicadores GRI e SASB no escopo incluem:

- GRI 101-4 - Identificação de impactos na biodiversidade;
- GRI 206-1 – Ações judiciais por concorrência desleal e, práticas de truste e monopólio;
- GRI 303-3 - Captação de água;
- GRI 403-9 - Acidentes do trabalho;
- GRI 404-1 - Média de horas de capacitação por ano, por empregado;
- GRI 408-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil;
- GRI 409-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo;
- GRI 413-1 - Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local;
- GRI 417-2 - Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços;
- SASB FB-FR-230a.2 - Descrição da abordagem para identificar e endereçar os riscos de segurança de dados.



WHEN TRUST MATTERS

Statement number: DNV-2025-ASR- C783735

Nível de asseguração

Planejamos e executamos nosso trabalho para obter as evidências que consideramos necessárias para fundamentar nossa opinião de asseguração. Estamos fornecendo um nível **‘limitado’** de asseguração. Um nível ‘razoável’ de asseguração exigiria trabalho adicional na sede e nos níveis locais para obter mais evidências para apoiar a base de nossa opinião de asseguração.

Independência

As políticas e procedimentos estabelecidos pela DNV são projetados para garantir que a DNV, seu pessoal e, quando aplicável, outros, estejam sujeitos a requisitos de independência (incluindo pessoal de outras entidades da DNV) e mantenham a independência quando exigido pelos requisitos éticos relevantes. Este trabalho foi realizado por uma equipe independente de profissionais de asseguração de relatórios de sustentabilidade.

Base da nossa opinião

Uma equipe multidisciplinar de especialistas em sustentabilidade e asseguração realizou trabalho de fevereiro a julho de 2025. Realizamos as seguintes atividades:

- Revisão das questões atuais de sustentabilidade que podem afetar a Caramuru e são de interesse das partes interessadas.
- Revisão da abordagem da Caramuru para o envolvimento das partes interessadas e resultados recentes.
- Revisão da informação que nos é fornecida pela Caramuru sobre os seus processos de reporte e gestão relativas aos Princípios.
- Conduzimos entrevistas com a liderança de ESG, e áreas como gerenciamento de riscos, sustentabilidade, recursos humanos, meio ambiente, saúde e segurança, e compliance. Eles são responsáveis pelas áreas de gestão e relacionamento com stakeholders abordadas no Relatório. O objetivo dessas discussões foi entender o compromisso e a estratégia de alto nível relacionados aos arranjos de ESG e governança da Caramuru, atividades de engajamento das partes interessadas, prioridade de gerenciamento e sistemas. Tivemos liberdade para escolher entrevistados e funções abrangidas.
- Realizamos uma visita técnica na sede da Caramuru, com o intuito de realizar algumas das entrevistas previstas no processo de forma presencial, facilitando a coleta de dados e informações com os respondentes dos indicadores amostrados.
- Acessamos documentação e evidências avaliadas que apoiaram e substanciaram as reivindicações feitas no Relatório.
- Revisão dos dados especificados coletados no nível corporativo, inclusive os coletados por outras partes, e declarações feitas no Relatório. Entrevistamos gestores responsáveis pela validação interna de dados, revisamos seus processos de trabalho e realizamos auditorias amostrais dos processos de geração, coleta e gestão de dados quantitativos e qualitativos de sustentabilidade.
- Avaliamos se as evidências e dados são suficientes para apoiar nossa opinião e as afirmações da Caramuru.
- Demos feedback sobre o relatório com base em nosso escopo de asseguração.

Business Assurance

DNV Business Assurance é uma provedora global de certificação, verificação, avaliações e treinamentos, ajudando clientes a construir um desempenho empresarial sustentável.

<https://www.dnv.com.br>



WHEN TRUST MATTERS

Marcia Borges
Marcia Borges (May 29, 2025 14:50 ADT)
Verificador Líder

Paulo Arias
Paulo Arias (May 29, 2025 15:28 ADT)
Revisor Técnico

Por e em nome da DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda.

São Paulo, Brasil

10 de Julho de 2025

Esta Declaração é para uso e benefício exclusivo da parte que contrata a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda para produzir esta Declaração (o "cliente"). Qualquer uso ou confiança deste documento por qualquer parte que não seja o Cliente, será de responsabilidade exclusiva dessa parte. Em nenhum caso a DNV ou qualquer uma de suas empresas controladoras ou filiais, ou seus respectivos diretores, executivos, acionistas, funcionários ou subcontratados serão responsáveis perante qualquer outra parte em relação a quaisquer declarações, constatações, conclusões ou outro conteúdo desta Declaração, ou por qualquer uso, confiança preciosa ou adequação desta Declaração. Sobre a DNV: Impulsionada por nosso propósito de proteger a vida, a propriedade e o meio ambiente, a DNV permite que as organizações promovam a segurança e a sustentabilidade de seus negócios. Combinando conhecimento técnico e operacional de ponta, metodologia de risco e profundo conhecimento do setor, capacitamos as decisões e ações de nossos clientes com confiança e segurança. Investimentos continuamente em pesquisa e inovação colaborativa para fornecer aos clientes e à sociedade uma visão operacional e tecnológica.

Statement number: DNV-2025-ASR- C783735

Statement number: DNV-2025-ASR- C783735

Sumário de conteúdo GRI

DECLARAÇÃO DE USO	A Caramuru relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 USADA	GRI 1: Fundamentos 2021
NORMAS SETORIAIS DA GRI APLICÁVEIS	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
CONTEÚDOS GERAIS							
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	7,8,9					
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3,19					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3					
	2-4 Reformulações de informações	3					
	2-5 Verificação externa	3					
ATIVIDADES E TRABALHADORES							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7,26,35,45					
	2-7 Empregados	38,39,83					8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	83					8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GOVERNANÇA							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	16,17,18					5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	17					5, 16
	2-11 1 Presidente do mais alto órgão de governança	17					16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	17					16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	17					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3					
	2-15 Conflitos de interesse	21					16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de diferentes canais, incluindo relatórios de auditoria interna e externa, relatórios de riscos e conformidade, relatórios e apresentações periódicas, comunicação através de comitês de governança, atualizações regulares da alta administração, apresentações de desempenho financeiro, análises estratégicas e planos de negócios e revisões de questões legais e regulatórias. Não foram relatadas preocupações cruciais em 2024.					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	Todos	Informação não disponível.	Ainda não há medidas específicas, relacionadas a este indicador, voltadas ao desenvolvimento sustentável.		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A organização não realiza uma avaliação formal e independente do desempenho do mais alto órgão de governança na supervisão de impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Essa análise ocorre de forma espontânea durante as reuniões entre os membros, sem registros documentados.					
	2-19 Políticas de remuneração	18,38					
	2-20 Processo para determinação da remuneração	18					
	2-21 Proporção da remuneração total anual	86					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5,6					
	2-23 Compromissos de política	12,21,24					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	21					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	-	a, b, c, d, e	Não aplicável	A companhia não possui compromisso para reparação de impactos negativos. O canal de linha ética e o SAC suportam a empresa no conhecimento de algum problema com o produto ou algo que viole o Código de Ética.		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	21					16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	20					
	2-28 Participação em associações	89					
ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	11,38					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	38					8
TEMAS MATERIAIS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	11					
	3-2 Lista de temas materiais	11					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	21					
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	22				13.26.2	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	22,80				13.26.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	21				13.26.4	16
GRI 206-1: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	No período do relatório, a organização não possui ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. Nenhum registro de processos judiciais dessa natureza foi identificado.				13.25.2	16
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	22					1, 10, 17
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24,45	e.ii, f	Não aplicável.	A companhia não possui metas, objetivos e indicadores para avaliar as medidas tomadas.		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	24,45					
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	24					
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	20,24				13.17.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	20				13.16.2	5, 8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	24					5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	24					5, 8, 16
GRI 13: Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração).	33				13.23.2	
	Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	27				13.23.3	
	Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	27				13.23.4	
GESTÃO DE PESSOAS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38	e.ii, f	Não aplicável.	A companhia não possui metas, objetivos e indicadores para avaliar as medidas tomadas.		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	A organização segue sua política de remuneração conforme o acordo e convenção coletiva de trabalho, garantindo que o menor salário pago seja superior ao salário mínimo local. Na unidade de Itumbiara, tanto homens quanto mulheres recebem R\$ 1.458,26, enquanto o salário mínimo estabelecido é de R\$ 1.447,30, resultando em uma proporção salarial de 0,99 para ambos os gêneros. Além disso, uma parcela significativa dos trabalhadores que atuam na empresa é remunerada com base nas regras do salário mínimo local.					5, 8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	84					4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	39					5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	86					5, 8
GRI 402-1: Relações Trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A organização não possui um procedimento formal que estabeleça um prazo mínimo para comunicação de mudanças operacionais significativas, nem uma prática estruturada para informar empregados e demais <i>stakeholders</i> sobre essas alterações. Além disso, não há diretrizes estabelecidas para incorporar demandas e expectativas dos trabalhadores, seus representantes ou autoridades governamentais no processo de tomada de decisão. No entanto, a empresa conta com acordos de negociação coletiva, embora esses acordos não estipulem prazos mínimos para comunicação de mudanças operacionais.					8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	85					4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	A Caramuru implementa um programa anual de treinamento em que a liderança identifica as necessidades de capacitação, e o setor de Recursos Humanos gerencia a contratação e a organização dos treinamentos. Caso surjam novas demandas, a liderança pode solicitar treinamentos adicionais, que são conduzidos da mesma forma. A empresa também oferece apoio financeiro para cursos externos. No entanto, não possui programas de transição de carreira ou assistência para aposentados.					8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	38, 85					5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	87				13.15.2	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	86				13.15.3	5, 8, 10

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 13: Não discriminação e igualdade de oportunidades	Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no <i>status</i> de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações.	A empresa adota uma política de não discriminação e de igualdade de oportunidades, assegurando que não há diferenciação na abordagem para contratos de trabalho ou na estrutura de remuneração com base na nacionalidade ou no <i>status</i> migratório dos colaboradores. Independentemente do local de operação, todos os trabalhadores são contratados e remunerados de acordo com os mesmos critérios, garantindo equidade e conformidade com os princípios de igualdade e inclusão.				13.15.5	
GRI 13: Renda e salário digno	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes.	-		Não aplicável	O RH não controla empregados e trabalhadores que não são empregados, controlamos apenas empregados e trabalhadores empregados.	13.21.2	
GRI 13: Renda e salário digno	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero.	-		Não aplicável	O RH não controla empregados e trabalhadores que não são empregados, controlamos apenas empregados e trabalhadores empregados.	13.21.3	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	A Caramuru não registrou nenhum caso de discriminação ao longo de 2024.				13.15.4	5, 8
GRI 407-1: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Caramuru não possui operações ou fornecedores com risco de violação do direito à liberdade sindical ou à negociação coletiva. A empresa utiliza ferramentas de <i>due diligence</i> para monitorar e mitigar riscos trabalhistas, assegurando o cumprimento das normas e garantindo um ambiente de trabalho em conformidade com os direitos dos trabalhadores.				13.18.2	8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
DESENVOLVIMENTO RURAL E SOCIAL							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44,45	e.ii, f	Não aplicável.	A companhia não possui metas, objetivos e indicadores para avaliar as medidas tomadas.		
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Durante o período de referência, a Caramuru não realizou diretamente investimentos em infraestrutura ou serviços nas comunidades onde está presente. No entanto, a companhia direcionou esforços para iniciativas de impacto social por meio de parcerias estratégicas, como o apoio ao projeto da Junior Achievement, voltado ao incentivo do espírito empreendedor entre jovens em idade escolar. Além disso, manteve o foco no Programa Aprendendo com Você, que promove o apoio a alunos e escolas das comunidades onde atua (leia mais na pág. 44).					5, 9, 11
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	3	Itens: a e b	Não disponível.	A companhia ainda não realiza o mapeamento dos impactos econômicos indiretos, tanto positivos quanto negativos, gerados por suas atividades. No entanto, há um projeto em andamento com o objetivo de estruturar esse mapeamento, o que permitirá identificar com mais precisão os impactos indiretos, além de revelar oportunidades e outros benefícios associados às operações da organização.		1, 3, 8
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	20				13.14.2	2

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 13: Direitos dos povos indígenas	Liste os locais de operações onde povos indígenas estão presentes ou são afetados por atividades da organização.	-		Não aplicável	A Caramuru não adquire matérias-primas de terras indígenas.	13.14.3	
	Relate se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas para quaisquer atividades da organização, incluindo, em cada caso: - se o processo foi mutuamente aceito pela organização e pelos povos indígenas afetados; - como a organização garantiu que os elementos constituintes do CLPI foram implementados como parte do processo; - se chegou-se a um acordo e, nesse caso, se o acordo está disponível ao público.	-		Não aplicável	A Caramuru não adquire matérias-primas de terras indígenas.	13.14.4	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	A Companhia conta com os canais de diálogo e das ferramentas apresentadas nas páginas 24 , 33 , 44 e 54 . Não há, por outro lado, planos de engajamento de stakeholders a fim de identificar necessidades e vulnerabilidades das populações que podem ser afetadas pelas atividades da Caramuru, nem comitês e processos de consulta ampla às comunidades incluindo grupos vulneráveis.				13.12.2	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais ou potenciais – nas comunidades locais	A Caramuru não possui operações que causem impactos negativos significativos nas comunidades locais, mas reconhece potenciais riscos, como poluição ambiental, redução da biodiversidade, impacto no uso da terra e poluição sonora. A empresa adota medidas de controle para prevenir e mitigar esses possíveis impactos.				13.12.3	1, 2
GRI 13: Direitos à terra e aos recursos naturais	Liste os locais das operações onde os direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal) podem ser afetados pelas operações da organização.	-		Não aplicável	A Caramuru não atua e não origina matéria-prima em regiões onde cause impactos aos direitos da terra.	13.13.2	
	Relate o número, o tamanho em hectares e a localização das operações onde ocorreram violações de direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal) e os grupos de titulares de direitos afetados.	-		Não aplicável	A Caramuru não atua e não origina matéria-prima em regiões onde cause impactos aos direitos da terra.	13.13.3	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
SAÚDE, SEGURANÇA, QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40,41 e 42					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	42				13.19.1	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	42				13.19.2	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	42				13.19.3	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	42				13.19.4	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	40				13.19.5	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	39,42				13.19.6	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	42				13.19.7	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43				13.19.8	8
	403-9 Acidentes de trabalho	42,43				13.19.9	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	42				13.19.10	3, 8, 16
BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Investimentos Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	56					
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	56				13.3.3	6, 14, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	56				13.3.3	6, 14, 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	-		Não aplicável.	A Caramuru não possui operações em áreas com impactos significativos na biodiversidade.	13.3.2	6, 14, 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	-	a, b, c, d, e, f	Não aplicável.	A Caramuru ainda possui estudo detalhado para este indicador.	13.3.3	6, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	-	a, b	Não aplicável.	A Caramuru não possui operações em áreas com impactos significativos na biodiversidade.		
	101-8 Serviços ecossistêmicos	-	a, b	Não aplicável.	A Caramuru não possui operações em áreas com impactos significativos na biodiversidade.		
GRI 13: Conversão de ecossistemas naturais	Relate o percentual de volume de produção de terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização definidas como livres de desmatamento ou de conversão, discriminado por produto, e descreva os métodos de avaliação usados.	-		Não aplicável.	Este campo não se aplica à Caramuru, pois não possui produção própria.	13.4.2	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 13: Conversão de ecossistemas naturais	Para produtos comprados pela organização, relate o seguinte por produto: - Percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão, e descreva os métodos de avaliação usados; - Percentual de volume comprado para o qual as origens não são conhecidas para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão, e descreva as medidas tomadas para melhorar a rastreabilidade.	27				13.4.3	
	Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo dos ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização.	-		Não aplicável.	A Caramuru não faz plantio.	13.4.4	
	Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite por fornecedores ou nos locais onde as <i>commodities</i> agrícolas são produzidas.	27				13.4.5	
ESTRATÉGIA CLIMÁTICA							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51					
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	20				13.2.2	13
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	51,52,53,92				13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	51,52,53				13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	51,52,53,92				13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	51,53				13.1.5	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	53				13.1.6	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A Caramuru não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO). Durante a avaliação de emissões, não foram identificados processos nem atividades na organização que resultem na liberação dessas substâncias.				13.1.7	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 305: Emissões	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	-	a, b, c	Não aplicável	Embora a Caramuru Alimentos já tenha os dados, é essencial aprimorá-los e estruturá-los de maneira mais robusta, visando um reporte ainda mais preciso.	13.1.8	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	50,90					7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há consumo fora da companhia.					7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	90					7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	49					7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	50					7, 8, 12, 13
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47					
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	48				13.7.2	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	48				13.7.3	6
	303-3 Captação de água	47,48				13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	48				13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	47				13.7.6	6

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12					
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços		A Caramuru avalia os impactos na saúde e segurança de seus produtos para promover melhorias. Do total de categorias significativas, 30,93% passaram por avaliações para garantir maior segurança e qualidade. Esse processo visa aprimorar continuamente os produtos oferecidos.			13.10.2	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	13				13.10.3	16
GRI 13: Inocuidade dos alimentos	Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas.	12				13.10.4	
	Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado.	13				13.10.5	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	13					16
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	13					16
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	13					16
GRI 13: Segurança alimentar	Relate o peso total de perda de alimentos em toneladas métricas e o percentual de perda de alimentos, discriminados pelos principais produtos ou categorias de produtos da organização, e descreva a metodologia usada para esse cálculo.	-		Não disponível	Atualmente a Caramuru não se aplica a esse indicador. Mas buscaremos evoluir e traremos essa informação mais detalhada em 2025.	13.9.2	
PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23					
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	23					16

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E ÓRGÃOS REGULADORES							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	22					
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	22					1, 10, 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	22					1, 10, 17
	207-4 Relato país-a-país	-	Itens b.viii, b.ix e b.x	Não aplicável.	Estes itens não se aplicam na jurisdição fiscal do Uruguai, pois a Companhia está instalada em área de zona franca sem tributação.		1, 10, 17
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Em 2024, a companhia não realizou contribuições políticas, sejam elas financeiras ou de outra natureza, incluindo doações, ações de <i>lobby</i> , participação em grupos de interesse, ativismo social corporativo, patrocínios a eventos políticos, engajamento de funcionários, advocacia pública ou investimentos em pesquisa política. Como não houve contribuições não financeiras, não se aplicam estimativas de valores. Essa conduta está em conformidade com a Política de Doações, Patrocínios, Brindes, Presentes e Entretenimento, que proíbe expressamente a destinação de recursos a partidos políticos, campanhas eleitorais ou candidatos, de acordo, também, com a Política Anticorrupção, Lavagem de Dinheiro, Antitruste e Suborno, bem como com a legislação vigente.					16
TEMAS RELEVANTES							
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	54,55					3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	54,55					3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	54,55,90					3, 12, 15
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	54,55,91					3, 6, 11, 12, 15

Sumário de conteúdo SASB

VAREJISTAS E DISTRIBUIDORES DE ALIMENTOS 2023

TÓPICO SASB	CÓDIGO SASB	MÉTRICAS SOLICITADAS PELO SASB	PÁGINA
Gestão de combustível da frota	FB-FR-110a.1/FB-AG-110a.3	Combustível consumido pela frota por percentual renovável	Atualmente, a Caramuru não possui uma frota própria significativa para entregas, uma vez que a maioria dos serviços logísticos é realizada por terceiros. As informações sobre o consumo total de combustível e a porcentagem de combustíveis renováveis utilizados não estão disponíveis no momento. No entanto, a empresa está analisando a possibilidade de incluir esses dados em futuros reportes. Para cálculos de emissões, utilizamos as referências de densidade e poder calorífico presentes na ferramenta de cálculo do GHG Protocol.
Gestão de energia	FB-FR-130a.1	(1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem renovável	49
Segurança de dados	FB-FR-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordando os riscos de segurança de dados	23
Segurança alimentar	FB-FR-250a.2/FB-AG-250a.3	(1) Número de recalls, (2) número de unidades recolhidos, (3) porcentagem de unidades recolhidos que são produtos de marca própria	13
Rotulagem & Marketing	FB-FR-270a.1	Número de incidentes de não conformidade com rotulagem industrial ou regulamentar e/ou códigos de marketing	13
Segurança alimentar	FB-FR-260a.2	Discussão do processo para identificar e gerenciar produtos e ingredientes relacionados a preocupações nutricionais e de saúde entre consumidores	13,14

PRODUTOS AGRÍCOLAS 2023

TÓPICO SASB	CÓDIGO SASB	MÉTRICAS SOLICITADAS PELO SASB	PÁGINA/RESPOSTA
Gestão da água	FB-AG-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	A Caramuru, hoje, não realiza este controle junto aos seus fornecedores de matéria-prima.
Segurança alimentar	FB-AG-250a.1	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI)	A empresa apresentou taxa zero de não conformidades maiores e 19 não conformidades menores nas auditorias da Global Food Safety Initiative (GFSI). Foram implementadas 36 ações corretivas para as não conformidades menores, enquanto nenhuma ação corretiva foi necessária para as não conformidades maiores.
Segurança alimentar	FB-AG-250a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificação de segurança alimentar reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI).	Não é aplicado programa reconhecido pelo GFSI para qualificação dos nossos fornecedores.
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos de ingredientes	FB-AG-430a.1	(1) Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fontes certificadas de acordo com uma norma ambiental ou social de terceiros e (2) percentagens por norma	Em 2024, a Caramuru registrou que 5,77% de seus produtos agrícolas foram adquiridos com certificação de padrão ambiental e/ou social de terceiros, especificamente por meio da Certificação Proterra, que abrange ambos os aspectos. Embora esse percentual represente uma fração do custo total de matéria-prima, a empresa monitora integralmente seus fornecedores com base nos critérios do Selo Sustentar, que avalia 100% dos fornecedores em aspectos sociais e ambientais. Desse total, mais de 18% passaram por auditoria sob o Padrão Sustentar, o qual adota 164 indicadores que abordam de forma abrangente as dimensões sociais e ambientais, reforçando o compromisso da Caramuru com práticas sustentáveis em sua cadeia de fornecimento.
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos de ingredientes	FB-AG-430a.3	Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais	45
Origem dos ingredientes	FB-AG-440a.1	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas alterações climáticas relacionados a preocupações nutricionais e de saúde entre consumidores.	20
Origem dos ingredientes	FB-AG-440a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com Estresse Hídrico de Base Alto ou Extremamente Alto	Atualmente, não há um monitoramento detalhado das áreas de origem da matéria-prima em relação ao risco hídrico, o que impede a identificação precisa dessas condições. Dessa forma, 100% do volume adquirido provém de áreas cuja classificação quanto ao estresse hídrico é desconhecida.

Caderno de indicadores

Gestão responsável

ÉTICA E INTEGRIDADE | GRI 205-2 |

A companhia comunica e capacita colaboradores e *stakeholders* sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, abrangendo representantes da sociedade civil, instituições financeiras, universidades, fornecedores e a comunidade em geral. Em 2024, foram capacitados 163 trabalhadores, totalizando 2.532 pessoas treinadas, o que representa 98,60% do quadro de empregados e trabalhadores.

MEMBROS DA GOVERNANÇA COMUNICADOS E TREINADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, POR REGIÃO¹

	2022		2023		2024	
	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS
CENTRO-OESTE						
Número de membros comunicados/treinados	22	17	7	7	21	21
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	77,27	100	100	100	100

¹ O número informado de membros da governança (presentes apenas no Centro-Oeste) considera a Diretoria Executiva (12) e o Conselho de Administração (9).

EMPREGADOS COMUNICADOS E TREINADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, POR REGIÃO¹

	2022		2023		2024	
	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS
NORTE						
Número de membros comunicados/treinados	12	12	14	14	23	23
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	100	100	100
CENTRO-OESTE						
Número de membros comunicados/treinados	1.933	1.933	2.247	2.208	2.233	2.200
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	92,31	92,31	99,25	97,53	98,98	97,52
SUDESTE						
Número de membros comunicados/treinados	16	16	15	15	12	12
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	93,75	93,75	100	100
SUL						
Número de membros comunicados/treinados	138	138	136	136	134	134
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	99,27	96,35	99,26	99,26

¹Tivemos 24 empregados afastados durante o período que o treinamento ficou disponível, por esse motivo o número total de empregados comunicados é menor que o número total de empregados.

EMPREGADOS COMUNICADOS E TREINADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, POR CATEGORIA FUNCIONAL

2022		2023		2024	
COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS
GERÊNCIA					
Número de empregados comunicados/treinados	38	37	52	52	58
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	97,37	98,11	98,11	98,31
SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO					
Número de empregados comunicados/treinados	113	113	178	178	115
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	97,37	97,37	100	100	100
ENCARREGADOS					
Número de empregados comunicados/treinados	48	48	50	50	49
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	94,12	94,12	100	100	98
ADMINISTRATIVO					
Número de empregados comunicados/treinados	612	612	528	528	610
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	95,77	95,77	99,81	99,81	99,35
OPERACIONAL					
Número de empregados comunicados/treinados	1.280	1.280	1.595	1.552	1.569
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	91,04	91,04	98,95	96,28	98,68
TRAINEE					
Número de empregados comunicados/treinados	9	9	9	9	12
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100	100	100	100

PARCEIROS¹ DE NEGÓCIO COMUNICADOS E TREINADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, POR REGIÃO

2022		2023		2024	
COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS
CENTRO-OESTE					
Número de parceiros de negócios comunicados/treinados	11.146	5.417	10.975	10.929	10.352
Percentual de parceiros de negócios comunicados/treinados (%)	100	48,60	100	99,58	100

¹ O tipo de parceiro são fornecedores.

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E ÓRGÃOS REGULADORES

JURISDIÇÕES FISCAIS

PAÍS	ENTIDADE	ATIVIDADE PRINCIPAL	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Uruguai	Intergrain Company S.A.	Vendas e Marketing	Importação e exportação de <i>commodities</i> agrícolas e produtos derivados da controladora Caramuru Alimentos S.A.
Brasil	Caramuru Alimentos S.A.	Produção/ Fabricação e Outras	Produção de sementes, cultivo de eucalipto, extração de madeira, fabricação de óleos, moagem, geração de energia, comércio atacadista e fabricação de biocombustíveis, entre outras.

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS, POR JURISDIÇÃO

INDICADOR	URUGUAI	BRASIL
Número de empregados	8	2.426
Receita de vendas por terceiros	Não aplicável	Não aplicável
Receita de transações intragrupo com outras jurisdições (R\$)	2.938.820.672,56	7.366.262.054,79
Lucro/Prejuízo antes dos impostos (R\$)	-176.407.122,33	243.964.737,98
Bens tangíveis (exceto caixa/equivalentes) (R\$)	83.669.396,05	2.474.727.315,29
Imposto de renda pago (regime de caixa) (R\$)	-	30.877.502,63
Imposto de renda sobre lucros/perdas (R\$)	-	-36.852.332,16
Justificativa para diferenças tributárias	Não se aplica	Vide explicação ao lado.

A reconciliação entre o lucro contábil e os valores do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) devidos inclui (em R\$ mil):

Lucro antes do IR/CS: 243.965;

IR e CS pela alíquota combinada (34%): 82.948;

Principais ajustes:

- Resultado de equivalência patrimonial – controlada no exterior: **(60.976)**;
- Resultado de equivalência patrimonial – controladas em conjunto: **13.613**;
- Variação cambial de investimento no exterior: **15.199**;
- Juros sobre capital próprio: **15.300**;
- Benefícios fiscais – Fomentar, CEI e Produzir (líquidos): **31.830**;
- Benefícios fiscais – Prodeic-MT, crédito outorgado de ICMS-GO e ICMS: **95.316**;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos, não reconhecidos: **(21.558)**;
- Outras diferenças permanentes, líquidas: **4.219**;
- Adicional 10% IR (2º, 3º e 4º, T/24): **18**;
- Deduções – Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e doação ao Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac): **630**;
- Prejuízos fiscais e base negativa, utilizados no período, referente a anos anteriores: **(4.668)**;
- Crédito tributário de IRPJ e CSLL – Selic sobre repetição de indébito: **22.136**;
- Resultado de imposto de renda e contribuição social: **28.111**.

Composição da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social:

- Imposto de renda e contribuição social – correntes: **(30.877)**;
- Imposto de renda e contribuição social – indébito tributário: **22.136**;
- Imposto de renda e contribuição social – diferidos: **36.852**.

Valor nas relações

GESTÃO DE PESSOAS

PERFIL DOS COLABORADORES | GRI 2-7, 2-8|

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO E GÊNERO

2022				2023			2024		
	PRAZO INDETERMINADO	PRAZO DETERMINADO	SUBTOTAL	PRAZO INDETERMINADO	PRAZO DETERMINADO	SUBTOTAL	PRAZO INDETERMINADO	PRAZO DETERMINADO	SUBTOTAL
Homens	1.811	1	1.812	1.931	11	1.942	1.914	18	1.932
Mulheres	446	2	448	475	14	489	484	10	494
TOTAL	2.257	3	2.260	2.406	25	2.431	2.398	28	2.426

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO E REGIÃO

2022				2023			2024		
	PRAZO INDETERMINADO	PRAZO DETERMINADO	SUBTOTAL	PRAZO INDETERMINADO	PRAZO DETERMINADO	SUBTOTAL	PRAZO INDETERMINADO	PRAZO DETERMINADO	SUBTOTAL
Norte	12	0	12	14	0	14	23		23
Centro-Oeste	2.091	3	2.094	2.239	25	2.264	2.228	28	12
Sudeste	16	0	16	16	0	16	12		135
Sul	138	0	138	137	0	137	135		0
TOTAL	2.257	3	2.260	2.406	25	2.431	2.398	28	2.426

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS^{1 2}

	2022	2023	2024
Diretoria Estatuária	12	12	10
Conselho	7	9	11
Estagiários	13	23	30
Aprendizes	110	125	127
TOTAL	142	169	178

¹ A Caramuru conta com 245 pessoas terceirizadas fixas, contemplando serviços gerais, refeitório, carregamento, vigilância, segurança e outros serviços. Os dados foram retirados do relatório geral de colaboradores. Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório.

² Terceiros que realizam trabalhos de forma esporádica não estão sendo considerados e contabilizados pela Caramuru.

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE | GRI 401-1 |

TAXA DE ROTATIVIDADE (TURNOVER)¹

2022				2023			2024		
	CONTRATAÇÕES	DESLIGAMENTOS	TAXA DE ROTATIVIDADE OU <i>TURNOVER</i>	CONTRATAÇÕES	DESLIGAMENTOS	TAXA DE ROTATIVIDADE OU <i>TURNOVER</i>	CONTRATAÇÕES	DESLIGAMENTOS	TAXA DE ROTATIVIDADE OU <i>TURNOVER</i>
POR GÊNERO									
Homens	483	449	25,72	563	431	25,59	619	626	32,22
Mulheres	185	184	41,18	240	198	44,79	289	280	57,59
POR FAIXA ETÁRIA									
Abaixo de 30 anos	432	334	53,27	516	355	56,19	625	554	78,5
Entre 30 e 50 anos	223	279	19,98	269	240	18,98	261	306	21,74
Acima de 50 anos	13	20	5,79	18	34	8,25	22	46	9,16
POR DISTRIBUIÇÃO REGIONAL									
Norte	1	2	12,5	3	1	14,29	12	2	30,43
Centro-Oeste	658	623	30,59	793	620	31,21	879	883	29,17
Sudeste	2	2	12,5	1	1	6,25	2	5	11,48
Sul	7	2	12,5	6	7	4,74	15	16	37,39
TOTAL	668	633	28,78	803	629	29,45	908	906	37,39

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | GRI 404-1, 404-3 |

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO, POR GÊNERO¹

	2022	2023	2024
MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO			
Homens	32,996	67,047	43,03
Mulheres	33,553	63,109	38,87

¹ A média de horas de capacitação é calculada com base no número total de pessoas treinadas e não no número total de empregados.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO, POR CATEGORIA FUNCIONAL¹

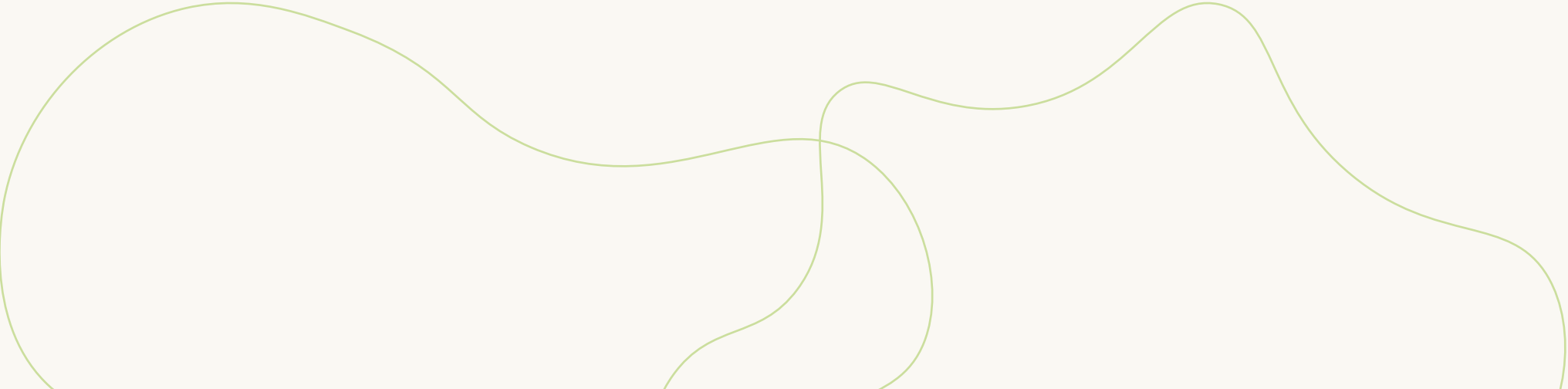
	2022	2023	2024
Gerência	29,244	40,471	75,52
Coordenação/supervisão	46,333	58,057	81,62
Encarregados	63,135	-	88,23
Administrativo	21,559	63,851	37,77
Operacional	36,101	66,519	39,38

¹ A média de horas de capacitação é calculada com base no número total de pessoas treinadas e não no número total de empregados.

EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO, POR CATEGORIA FUNCIONAL¹

	2022			2023			2024		
	HOMENS	MULHERES	SUBTOTAL	HOMENS	MULHERES	SUBTOTAL	HOMENS	MULHERES	SUBTOTAL
Gerência Percentual	55,12	50	52,63	52,63	48,72	50,67	75,56	85,71	77,97
Supervisão Percentual	46,48	58,7	51,28	58,9	80	69,45	89,19	87,8	88,7
Administrativo Percentual	46,7	45,86	46,32	76,63	73,21	74,92	81,55	75,36	78,76
Operacional Percentual	3,84	0	3,56	63,66	59,41	61,53	67,76	60,12	66,98
Encarregados Percentual	88,24	0	88,24	88	0	88,00	90	0	90
TOTAL PERCENTUAL	17	36,38	20,84	66,07	68,3	66,52	71,74	71,66	71,72

¹ Em 2024, não houve empregados não declarados que recebem análises. A diretoria não entrou na contabilização.



REMUNERAÇÃO | GRI 2-21, 405-2 |

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL ¹

	2023	2024
	VALORES	VALORES
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	11,16	11,44
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	-2,14	3,24

¹ A análise da remuneração total dos empregados considera o salário nominal acrescido do valor recebido de PLR no ano. Para determinar a relação entre a maior remuneração e a média geral, identificamos o maior valor pago e calculamos a média dos demais salários. Esses dados foram compilados com base na folha de pagamento, garantindo precisão na comparação.

PROPORÇÃO SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES, POR CATEGORIA FUNCIONAL ¹

2023		2024	
SALÁRIO-BASE (R\$)	REMUNERAÇÃO (R\$)	SALÁRIO-BASE (R\$)	REMUNERAÇÃO (R\$)
GERÊNCIA			
Proporção salarial Mulher x Homem	0,88	0,9	0,92
SUPERVISÃO			
Proporção salarial Mulher x Homem	1,02	0,98	1,03
ADMINISTRATIVO			
Proporção salarial Mulher x Homem	0,91	0,96	0,84
OPERACIONAL			
Proporção salarial Mulher x Homem	0,86	0,8	0,86
ENCARREGADOS			
Proporção salarial Mulher x Homem	0	0	0

¹ A empresa considera todas as unidades operacionais.

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE | GRI 401-3

	2023	2024
EMPREGADOS QUE TIVERAM DIREITO A TIRAR A LICENÇA		
Homens	1.942	1.932
Mulheres	489	494
TOTAL DE EMPREGADOS QUE TIRARAM A LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE NO ANO VIGENTE		
Homens	73	72
Mulheres	17	16
TOTAL DE EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO, NO PERÍODO DO RELATÓRIO, APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE		
Homens	73	72
Mulheres	13	11
TOTAL DE EMPREGADOS QUE VOLTARAM A TRABALHAR APÓS A LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE E QUE AINDA ESTIVERAM EMPREGADOS 12 MESES APÓS O RETORNO AO TRABALHO		
Homens	73	72
Mulheres	13	2
TAXA DE RETORNO		
Homens	100	100
Mulheres	70	64,71
TAXA DE RETENÇÃO		
Homens	100	100
Mulheres	100	18,18

DIVERSIDADE | GRI 405-1 |

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA, POR GÊNERO¹

2023				2024		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Número de membros de órgãos de governança	7	2	9	8	3	11
Percentual de membros de órgãos de governança por gênero	77,78	22,22	100	72,73	27,27	100

¹ Em relação a representantes autodeclarados de grupos minoritários ou em situação de vulnerabilidade na composição dos órgãos de governança, até o momento, esse critério não se aplica à estrutura atual da governança da empresa.

INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA (%)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0
Entre 30 e 50 anos	44,44	27,27
Acima de 50 anos	55,56	72,73
TOTAL	100	100

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

2023				2024		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
GERÊNCIA						
Número	39	14	53	45	14	59
Percentual	73,58	26,42	100	76,27	23,73	100
SUPERVISÃO						
Número	73	40	113	74	41	115
Percentual	64,6	35,4	100	64,35	35,65	100
ADMINISTRATIVO						
Número	274	255	529	336	276	612
Percentual	51,8	48,2	100	54,9	45,1	100
OPERACIONAL						
Número	1.448	173	1.621	1.427	163	1.590
Percentual	89,33	10,67	100	89,75	10,25	100
ENCARREGADOS						
Número	50	0	50	50	0	50
Percentual	100	0	100	100	0	100
TOTAL						
Número	1.884	482	2.366	1.932	494	2.426
Percentual	79,63	20,37	100	79,64	20,36	100

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

2023		2024	
NÚMERO	PERCENTUAL	NÚMERO	PERCENTUAL
GERÊNCIA			
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	29	33	55,93
Acima de 50 anos	24	26	44,07
TOTAL	53	59	100
COORDENAÇÃO			
Abaixo de 30 anos	4	4	7,69
Entre 30 e 50 anos	45	33	63,46
Acima de 50 anos	16	15	28,85
TOTAL	65	52	100
SUPERVISÃO			
Abaixo de 30 anos	19	15	13,04
Entre 30 e 50 anos	75	80	69,57
Acima de 50 anos	19	20	17,39
TOTAL	113	115	100
ADMINISTRATIVO			
Abaixo de 30 anos	191	196	35
Entre 30 e 50 anos	302	323	57,68
Acima de 50 anos	36	41	7,32
TOTAL	529	560	100

2023		2024	
NÚMERO	PERCENTUAL	NÚMERO	PERCENTUAL
OPERACIONAL			
Abaixo de 30 anos	558	535	33,65
Entre 30 e 50 anos	830	805	50,63
Acima de 50 anos	233	250	15,72
TOTAL	1.621	1.590	100
ENCARREGADOS			
Abaixo de 30 anos	3	1	2
Entre 30 e 50 anos	29	30	60
Acima de 50 anos	18	19	38
TOTAL	50	50	100
TOTAL			
Abaixo de 30 anos	775	751	30,96
Entre 30 e 50 anos	1.310	1.304	53,75
Acima de 50 anos	346	371	15,29
TOTAL	2.431	2.426	100

PERCENTUAL DE EMPREGADOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS E/OU VULNERÁVEIS, POR CATEGORIA FUNCIONAL

2023			2024	
Nº DE EMPREGADOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS		PERCENTUAL	Nº DE EMPREGADOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS	PERCENTUAL
NEGROS				
Gerência	2	3,77	2	3,39
Coordenação	0	0	0	0
Supervisão	6	5,31	4	3,48
Administrativo	30	5,67	31	5,54
Operacional	184	11,35	189	11,89
Encarregados	0	0	1	2
TOTAL	222	9,13	227	9,36
PCDS				
Gerência	0	0	0	0
Coordenação	0	0	0	0
Supervisão	2	1,77	1	0,87
Administrativo	6	1,13	5	0,89
Operacional	32	1,97	34	2,14
Encarregados	0	0	1	2
TOTAL	40	1,65	41	1,69

ENGAJAMENTO SETORIAL

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES | GRI 2-28 |

A companhia participa de diversas associações e organizações nacionais e internacionais consideradas estratégicas, incluindo: Associação Brasileira das Indústrias do Milho (ABIMILHO), Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL); Associação Brasileira Pró-Desenvolvimento Regional Sustentável (ADIAL Brasil); Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana (ACIA); Associação Comercial, Industrial e Serviços de Itumbiara (ACISI); Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC); Associação Brasileira de Pós-Colheita; Associação Comercial de Santos; Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás; Associação das Empresas Cerealistas do Estado do Mato Grosso (ACEMAT); Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas de Goiás (ADIAGO); Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (APROBIO); Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS); Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso; Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial; Instituto Soja Livre; Sindicato da Indústria do Arroz, Milho, Soja e Beneficiamento do Café do Estado do Paraná; Sindicato dos Armazéns Gerais do Estado de Goiás; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Sorriso, MT; Sindicato dos Armadores de Navegação Fluvial do Estado de São Paulo; Sindicato das Indústrias do Biodiesel no Estado de Mato Grosso; e CDP Latin America.

Agroindústria mais sustentável

ENERGIA

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO | GRI 302-1 |

CONSUMO POR FONTE DE ENERGIA (GJ)			
	2022	2023	2024
Eletricidade	329.513	374.764	445.288
Aquecimento	0	273.052	0
Resfriamento	0	0	0
Vapor	0	4.889.319	4.097.263
TOTAL	329.513	5.537.135	4.542.551

ENERGIA VENDIDA (GJ)			
	2022	2023	2024
Eletricidade	14.464,00	38.012,00	1.141,20
Aquecimento	0	0	0
Resfriamento	0	0	0
Vapor	0	0	0
TOTAL	14.464,00	38.012,00	1.141,20

INTENSIDADE ENERGÉTICA | GRI 302-3 |

INTENSIDADE ENERGÉTICA¹ (GJ)			
	2023	2024	
Consumo de energia² dentro da organização	10.772.549	8.898.434,2	
Métrica específica	2.621.381	1.875.454	
Dentro da organização	0,24	0,21	
Fora da organização	Não há	Não há	

¹ O denominador utilizado para o cálculo foi a tonelada de produto fabricado/produzido.
² Tipos de energia incluídos: combustível, eletricidade, aquecimento e vapor.

RESÍDUOS

GERAÇÃO | GRI 306-3 |

Os dados apresentados referem-se ao gerenciamento de resíduos das cinco unidades industriais (Itumbiara, Ipameri, São Simão, Sorriso e Apucarana). Para facilitar o preenchimento, resíduos semelhantes, mas com identificações distintas, foram agrupados. As informações foram compiladas a partir de planilhas de gerenciamento e relatórios do sistema SAP.

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS PERIGOSOS GERADOS NAS PRÓPRIAS ATIVIDADES DA EMPRESA, EXCETO EFLUENTES (EM TONELADAS)

	2023	2024
QUANTIDADE GERADA		
Materiais contaminados com resíduos classe I	18,7	48,23
Embalagem de defensivos agrícolas e EPIs contaminados	0,29	0,14
Pilha e baterias	1,19	1,75
Resíduo ambulatorial	0,01	0
Resíduo tecnológico	2,87	3,34
Óleos e graxas	13,91	21,28
Lâmpada	0,31	0,42
TOTAL	37,28	75,16

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS NAS ATIVIDADES DA EMPRESA, EXCETO EFLUENTES (EM TONELADAS)

	2023	2024
QUANTIDADE GERADA		
Lodo da ETE	6.880,93	8.684,76
Cinza	15.555	22.663,74
Lixo comum	1.624,85	2.345,32
Resíduo orgânico	158,38	351,04
Papel/papelão	59,42	48,16
Plástico	149,13	121,1
Reciclável	135,46	137,2
Resíduo de sal	3.319,23	3.192,24
Resíduo industrial carvão ativado	70,34	66,1
Resíduo de poda de grama	432,38	34,24
Sucata de madeira	11,89	20,82
Embalagem de produtos químicos e lubrificantes (tríplice lavagem)	2,62	1,36
Sucata de metal	474,83	544,48
Terra clarificante e auxiliar de filtração	1.159,63	438,5
TOTAL	30.034,09	38.649,06

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL | GRI 306-5 |

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO (EM TONELADAS)

2023				2024		
TIPOS DE DISPOSIÇÃO	PESO TOTAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	PESO TOTAL FORA DA ORGANIZAÇÃO	TOTAL	PESO TOTAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	PESO TOTAL FORA DA ORGANIZAÇÃO	TOTAL
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0,01	0,01	0	0	0
Confinamento em aterro	0	18,70	18,70	0	48,23	48,23
Blendagem para coprocessamento	0	0,14	0,14	0	0,1	0,1
Descontaminação	0	0,2	0,2	0	2,94	2,94
Logística reversa	0	3,1	3,1	0	4,07	4,07
Rerrefino	0	13,91	13,91	0	21,28	21,28
Encapsulamento – Resíduo classe I	0	1,15	1,15	0	1,15	1,15
TOTAL	0	34,11	27,28	0	77,76	77,76

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO¹ (EM TONELADAS)

2023				2024		
TIPOS DE DISPOSIÇÃO	PESO TOTAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	PESO TOTAL FORA DA ORGANIZAÇÃO	TOTAL	PESO TOTAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	PESO TOTAL FORA DA ORGANIZAÇÃO	TOTAL
Incineração (com recuperação de energia)	3.738,86	0	03.738,86	8.700,82	0	8.700,82
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0	0	0	0
Confinamento em aterro	0	5.517,85	5.517,85	0	5.719,17	5.719,17
Confinamento em aterro sanitário	0	2.094,68	2.094,68	0	2.364,55	2.364,55
Confinamento em aterro classe II	0	3.423,17	3.423,17	0	3.354,62	3.354,62
Compostagem e uso agrícola	0	15.572,26	15.572,26	0	22.881,95	22.881,95
Logística reversa	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	0	138,8	138,8	0	128,73	128,73
Triagem para reprocessamento	0	764,89	764,89	0	796,41	796,41
Lodo da ETE	0	3.095,38	3.095,38	0	0,642	0,642
TOTAL	03.738,86	25.089,18	28.828,04	8.700,82	29.526,90	38.227,22

¹ Em 2024, não houve resíduos destinados à disposição final dentro da organização. Os dados apresentados referem-se ao gerenciamento de resíduos das cinco unidades industriais da empresa (Itumbiara, Ipameri, São Simão, Sorriso e Apucarana). Para facilitar a organização das informações, resíduos semelhantes, porém com identificações distintas, foram agrupados no relatório.

EMISSÕES

EMISSÕES DE ESCOPO 1, POR CATEGORIA¹ | GRI 305-1 |

	2022	2023	2024
CATEGORIA	EMISSÕES TOTAIS (TCO ₂ E)	EMISSÕES TOTAIS (TCO ₂ E)	EMISSÕES TOTAIS (TCO ₂ E)
Combustão estacionária	-	-	12.942,70
Combustão móvel	-	-	2.514,64
Emissões fugitivas	118,88	1.153,93	402,68
Geração de eletricidade, calor ou vapor	21.448,66	11.184,26	0
Processamento físico-químico	101.927,14	73.508,81	0
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	2.434,09	2.265,02	0
Resíduos e efluentes	0	0	53.241,87
TOTAL	125.928,77	88.112,03	69.101,89

¹ Os gases incluídos no cálculo foram dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarboneto (HFCs). O ano-base foi de 2022, sendo o ano em que as emissões foram verificadas por órgão certificador externo.

EMISSÕES BIOGÊNICAS DE CO₂ (TCO₂ EQUIVALENTE) | GRI 305-1 |

	2022	2023	2024
	537.647,54	607.765,59	764.792,27

EMISSÕES BIOGÊNICAS DE CO₂ (TCO₂ EQUIVALENTE) | GRI 305-3 |

	2022	2023	2024
	972.723,17	1.095.334,44	1.010.450,71



Complexo Industrial Sorriso (MT)

Declaração de conformidade



WHEN TRUST MATTERS

Declaração de Conformidade
DNV-BR-GHG-000-043

Caramuru Alimentos S.A
Via Expressa Júlio Borges de Souza n 4.240 – Nossa Senhora da Saúde – Itumbiara – Goiás.

A DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda declara que as emissões de Gases de Efeito Estufa reportadas pela Organização Inventariante são passíveis de verificação e estão em conformidade com os requisitos estabelecidos na norma ISO 14064-1:2018, bem como com os critérios técnicos e metodológicos definidos nas Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol para contabilização, quantificação e publicação de inventários corporativos de emissões de GEE.



As emissões totais de Gases de Efeito Estufa declaradas pela organização, com base na abordagem de controle operacional, Somam **5.304.524,676 tCO₂e**, distribuídas em:

94.550,014 tCO₂e referentes às emissões diretas classificadas como Escopo 1;

6.479,307 tCO₂e referentes às emissões indiretas de energia adquirida, classificadas como Escopo 2, calculadas conforme a abordagem de localização (location-based);

5.203.495,355 tCO₂e correspondentes às emissões indiretas adicionais, incluídas no Escopo 3.



Rachel Luiz
Rachel Luiz (May 23, 2025 17:31 ADT)

Rachel Luiz Gomes
Coordenadora de Operações

DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda
Av. Roque Petroni Júnior, 850 - Jardim das Acácias, São Paulo - SP, 04707-000

www.dnv.com

Statement DNV-BR-GHG-000-043
Version 00
Issue 17.04.2025



Pintura Artística no Complexo Industrial de Apucarana (PR)

Créditos

COORDENAÇÃO-GERAL

Caramuru Alimentos
(Diretoria Financeira e Relação
com Investidores-Sustentabilidade)

COORDENAÇÃO-EXECUTIVA

Caramuru Alimentos
(Supervisão da Sustentabilidade)

MATERIALIDADE

Grupo Report

CONSULTORIA, GESTÃO DE PROJETOS, CONTEÚDO E DESIGN

Grupo Report

COLETA DE INDICADORES

Grupo Report (Central ESG)

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Alícia Toffani

